

1964

Ext. 19  
CC: 449

Julgado em 23/11/64



Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos do Brasil

4.1296 L-367  
1574

*Distrito Federal*

Relator o Sr. Ministro

*Comadres de Estima*

*Recurso de* Habeas Corpus  
*Pedido de Extensão*  
Paciente: *Sr. Demóstenes de Almeida*

Impetrantes: *Henricito Sautura, Sobral Pinto e José Crispim Borges*  
Paciente: *Ed. Mauro Borges Sautura*

Recorrente

Recorrido

Supmo Tribunal Federal, em 13 de novembro de 1964

DIRETOR DA SECRETARIA

13 NOV 1964

N.º

41296

Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal,  
Ministre A.M. Ribeiro da Costa.

Heráclito Fontoura Sobral Pinto, e José Crispim Berges, brasileiros, casados, advogados, inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, Seções do Estado da Guanabara e do Estado de Goiás, respectivamente, com escritório, aquele à rua Debret nº 79, 3ª andar, Rio de Janeiro, e este à rua Noventa e Quatro, nº 54 - Setor Sul, vêm, com fundamento no art. 141, § 23 da Constituição Federal e capítulo V do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, requerer em favor do Governador do Estado de Goiás, Coronel Mauro Berges Teixeira, brasileiro, casado, militar, a presente ordem de habeas-corpus preventivo, pelos fatos e razões de direito que a seguir oferecem:

1ª Desde que se tornou vitorioso o Movimento Armado de Março do corrente ano, os adversários políticos do Paciente se empenharam, primeiramente, junto do Supremo Comando Revolucionário e, posteriormente, junto do Sr. Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, para que depusessem o referido Paciente do cargo de Governador do Estado de Goiás, para o qual foi eleito, em pleito honesto e livre, pelo povo do mencionado Estado;

2ª A opinião pública do Estado, congregada em torno do seu Governador, as forças políticas majoritárias do Estado, e a impossibilidade de, naquele momento, forjar provas contra a honrada administração do Paciente, fizeram frustrar a realização

dêste atentado contra a ordem legal do Estado e a soberania do povo goiano;

3º O ódio político não se desarma, porém, com facilidade, e, por isto, engendrou novas táticas de combate ilegal e violento, sob a proteção do Governo Federal, para, à sombra delas, alcançar o objetivo, já referido, e que frustrara-se inicialmente;

4º A tática posta em prática, agora, consistiu em ser instaurado um Inquérito Policial Militar, que começou a funcionar na área propriamente militar, mas que foi, posteriormente, transferido para o Departamento Federal de Segurança Pública, sob a direção do General Riegrandino Kruehl, tendo por finalidade focalizar, de qualquer modo, a ação governamental do Paciente, na direção e administração do Estado de Goiás;

5º O Departamento Federal de Segurança Pública corresponde, na legislação atual, à antiga Chefatura de Polícia, de modo que o Chefe daquele Departamento corresponde, logicamente, ao Chefe de Polícia do Governo Federal de outros tempos;

6º nestas condições, o I.P.M., era presidido pelo General Riegrandino Kruehl, se acha, pelos motivos acima expostos, sob a jurisdição do Sr. Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco;

7º Por consequência, toda e qualquer coação que, por motivo dêste I.P.M., esteja sendo exercida sobre o Paciente, parte, necessariamente, do Supremo Magistrado do País, uma vez que o General Riegrandino Kruehl exerce tão alta função como Delegado da Imediata e absoluta confiança do Sr. Presidente da República;

8º Aliás, fatos, de notoriedade pública, ocorridos no país, nestas últimas 48 horas, vieram demonstrar, de forma certa e inquestionável, que a coação, que pesa ameaçadoramente

sobre a pessoa do Paciente, para impedi-la de exercer, sob ameaça de prisão iminente, o cargo de Governador do Estado de Goiás, para o qual foi legitimamente eleito;

9º Realmente, o Correio da Manhã, de ontem (Doc. nº 1), publica:

Rio, Brasília, Goiânia (Sucursais) - Entregando, em última instância, a decisão do destino político do governador Mauro Borges em mãos do presidente Castelo Branco, o general Riograndino Krueel, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, segundo suas próprias informações ontem aos jornalistas credenciados no palácio das Laranjeiras, tratará hoje, às 11 horas, com o chefe do governo do inquerito Policial Militar a que responde o chefe do Executivo goiano.

Disse mais o gen. Riograndino Krueel que, até o fim desta semana o IPM estará concluído. Quanto ao depoimento do governador Mauro Borges, observou o general que equivale a uma "Defesa prévia". Por isso mesmo, o sr. Mauro Borges não mais será ouvido no IPM. Admitiu que o governo poderá solicitar a prisão preventiva do governador, com fundamento na Lei de Segurança Nacional, caso os fatos apurados sejam suficientes para enquadrá-lo nos dispositivos daquela lei especial";

10º Notícias absolutamente idênticas foram veiculadas pela Tribuna de Imprensa e pelo O Globo, ambos de anteontem, 10 de corrente (Docs. nº 2 e 3);

11º Resulta, portanto, destes fatos, divulgados pela imprensa do país, em virtude de informações diretas recolhidas do atual Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, que é o Sr. Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, que está ameaçando o Paciente, com desrespeito total da Constituição da República;

12º A nota, hoje divulgada na Imprensa Matutina, do sr. Ministro da Justiça, confirma, em toda a plenitude, esta ameaça que está sendo feita ao Paciente, uma vez que, afrontando a verdade, Sua Excia. proclama, extranha e surpreendentemente:

"convém acentuar que a elevada e constante disciplina da Guarnição Militar de Goiânia tem neutralizado as manifestações do governador Mauro Borges, cujos pronunciamentos apaixonados, como ontem verificados, por ocasião de uma reunião de funcionários, tem sido o reiterado fator de inquietação, impedindo o juízo exato da opinião pública" (doc. nº 4 - Diário de Notícias);"

13º Singular maneira de proceder de um Ministro da

Justiça, que se permite afirmar, de público, que a vítima da perseguição de políticos e de militares é fator de inquietação da opinião pública porque se dirige aos seus coestaduanos, pelos meios de publicidade ao seu alcance, a fim, de se defender de acusações públicas, feitas por esses políticos e militares seus adversários e, também, das acusações formuladas pelo Chefe de Polícia do Governo Federal, que, em declarações à imprensa, diz que o referido Paciente é criminoso;

14º Todas as circunstâncias supra apontadas, e que se acham comprovadas, atestam, sem possibilidade de engano, que o Paciente está sob a ameaça do Sr. Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, que pretende impedir que ele use de sua liberdade para continuar a exercer o Governo do Estado de Goiás;

15º Ora, o pretexto para a pratica deste ato de violência, consuante prova, exuberantemente, o depoimento do Paciente, tomado pelo General Riograndino Kruehl, na qualidade de Encarregado do IPM, já mencionado, e de Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, vem sendo a circunstância de que, como Governador do Estado, e no exercício de suas funções de Chefe do Poder Executivo Estadual, praticou atos que estão sendo considerados pelas autoridades militares, como constituído crimes previstos pela Lei de Segurança Nacional;

16º O teor do depoimento do Paciente (doc. nº 5) demonstra, de maneira completa, convincente e decisiva, que o Paciente foi incluído no IPM, de que é Encarregado o General Riograndino Kruehl, por causa de atos de administração e de governo, que praticou na sua qualidade de Chefe do Poder Executivo do Estado de Goiás;

17º É inquestionável, assim, que o Paciente está respondendo no IPM, entregue ao Sr. Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, pelo general Riogran-

dino Kruei, em virtude de atos funcionais, isto é, de atos que teria praticado na qualidade de Governador do Estado de Goiás;

18º Mas, nos termos do artigo 40 da Constituição do referido Estado ,

"O Governador do Estado será submetido a processo e julgamento, nos crimes de responsabilidade, perante a Assembléa Legislativa; e, nos comuns, perante o Tribunal de Justiça do Estado, depois de declarada a procedência da acusação por maioria absoluta da Assembléa.

§ 1º - Compete a Assembléa, nos crimes comuns, declarar a procedência ou não, da acusação, concedendo ou negando licença para o processo e julgamento do Governador.

§ 2º - Declarada procedente a acusação ficará o Governador suspenso de suas funções."

19º Se, então, o Paciente, no exercício de suas funções, teria praticado, consoante se ~~próclama~~, crimes comuns, teria ele de ser julgado pelo Tribunal de Justiça do Estado, depois de pronunciado pela Assembléa Legislativa do mesmo Estado;

20º Este é o entendimento do Supremo Tribunal Federal, manifestado no habeas-corpus número 41.049, do Amazonas, em que foi paciente Plínio Ramos Coelho;

21º Nesse habeas-corpus, o Ministro Villas-Boas, Relator, afirmou, em seu voto:

"A informação do Comando Militar do Amazonas é vaga. Ela diz que o Paciente teria praticado atos ilegais de corrupção, de subversão, de malversação e atos de violência contra direitos de terceiros. Quer dizer, teria praticado, então, delitos funcionais que, de acôrdo com a jurisprudência do Supremo Tribunal, assentada na Súmula 394, seriam apreciados, por prerrogativa de função, pelo Tribunal de Justiça do Amazonas.";

22º Acrescenta, em seguida, o Ministro Relator:

"a meu ver, Sr. Presidente, mesmo pela precariedade das informações, pela intimação que recebeu o Paciente, para comparecer perante o IPM de Manaus, a responsabilidade do ex-Governador só pode ser vindicada pelo Tribunal de Justiça do Amazonas, que é o órgão competente para isso, de acôrdo com o entendimento do Supremo Tribunal, e não outra qualquer autoridade.

Assim sendo, Sr. Presidente, concedo o habeas-corpus em caráter preventivo, mandando expedir o salvo conduto em favor do Paciente, sem prejuízo de qualquer ação penal, por ventura promovida perante o Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, que é o órgão competente para isso.";

23º Este voto foi, como V. Excia. sabe, unanimemente acompanhado pelos srs. Ministros deste Supremo Tribunal Federal;

24º Pois bem, a situação do Paciente é, em tudo e por tudo, a mesmíssima em que se encontrava o ex-Governador do Amazonas Sr. Plínio Ramos Coelho, pois, os atos de que está sendo acusado são, todos, atos funcionais;

25º Bastará ler, ao acaso, o depoimento do Paciente (doc. nº 5), para que se convença o Supremo Tribunal Federal, desde logo, que o que se procurou focalizar, no IPM, foi a conduta do referido Paciente como Governador de Goiás;

26º Atentem os srs. Ministros para esta pergunta, formulada pelo General Riograndino Kruehl:

"Perguntado por que razão permitiu que o Diário Oficial do Estado fizesse propaganda subversiva, permitindo inclusive que o sr. Dorian Jorge Freire, um dos Diretores do Brasil Urgente escrevesse editoriais diários...";

e, ainda, esta outra:

"Perguntado se, ... os acima citados, ... , sempre na mesma ordem de idéias não constituam o reflexo da orientação Governamental, considerando ainda o sr. Dorian como funcionário do Governo, ... ";

e, mais esta :

"Perguntado se confirma o fato de ter fornecido avião do Governo do Estado e dado ajuda de custo aos integrantes do ICP, para que fossem a Recife, fazer um curso de alfabetização, ... ";

e também esta:

"Perguntado por que motivo, tendo o depoente apoiado fortemente a Revolução, conforme declara acima, manteve em cargos de Direção e Chefia, comunistas notórios, ... ";

27º Essas e numerosas outras perguntas, dirigidas sempre ao Governador do Estado, provam à sociedade que o IPM foi instaurado contra o Paciente, na sua qualidade de Chefe do Poder Executivo do Estado de Goiás, por se lhe atribuir a prática de atos funcionais, no exercício de seu cargo:

28º Como, pela Legislação do País, quer federal quer estadual, o Governador do Estado de Goiás tem foro privilegiado, tanto para os crimes de responsabilidade como para os crimes comuns, e evidente que o IPM, ora em mãos do Sr. Presi-

dente, importa em coação abusiva e ilegal contra a pessoa do Paciente, ameaçada na sua liberdade de permanecer, como delegado do povo de Goiás, no exercício do cargo para o qual foi eleito regularmente;

29º Desde que os atos que o IPM classifica de criminosos foram praticados na qualidade de Governador do Estado, tais atos não podem ser apreciados por nenhuma autoridade do país, a não ser a Assembléia Legislativa do Estado e o Tribunal de Justiça do mesmo Estado, únicos órgãos competentes para tomar deles conhecimento e impor as sanções penais adequadas, se fôr o caso ;

30º nem o Sr. Presidente da República, nem o Sr. Ministro da Justiça, nem o Sr. Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública podem tomar quaisquer medidas, que impliquem em cercamento da liberdade do Paciente, pelos atos, que, ainda que subversivos ou de corrupção, por êle praticados no exercício do seu cargo de Governador de Goiás;

31º A Federação, nos termos em que foi organizada pela Constituição Federal, a Legislação ordinária do país, e a jurisprudência deste Supremo Tribunal Federal estão a exigir, em nome da cidadania brasileira e da respeitabilidade da vida pública nacional, que o Paciente, homem honrado e administrador dinâmico, seja amparado, na sua liberdade ameaçada, pelo mais Alto Tribunal do país.

Ante todo o exposto, que representa a realidade dramática que angustia a alma brasileira, requerem os Impetrantes que o Supremo Tribunal Federal, tomando conhecimento do presente pedido, conceda a ordem de habeas-corpus requerida, nos termos do voto do Sr. Ministro Villas Boas, proferido no habeas-corpus nº 41.049, do Amazonas, em que foi Paciente Plínio Ramos Coelho. Assim procedendo será, em gesto de lovável bravura, feito obra de serena e imparcial

J U S T I Ç A

Brasília, 13 de novembro de 1964  
Heracles Pontes de Paula  
Procurador - dr.

# a Manhã

PAULO BITTENCOURT

SUPERINTENDEnte  
OSVALDO PERALVA

GERENTE  
HELI CAMILLO DE ALMEIDA

10 DE NOVEMBRO DE 1964

Nº 21.964 — ANO LXIV

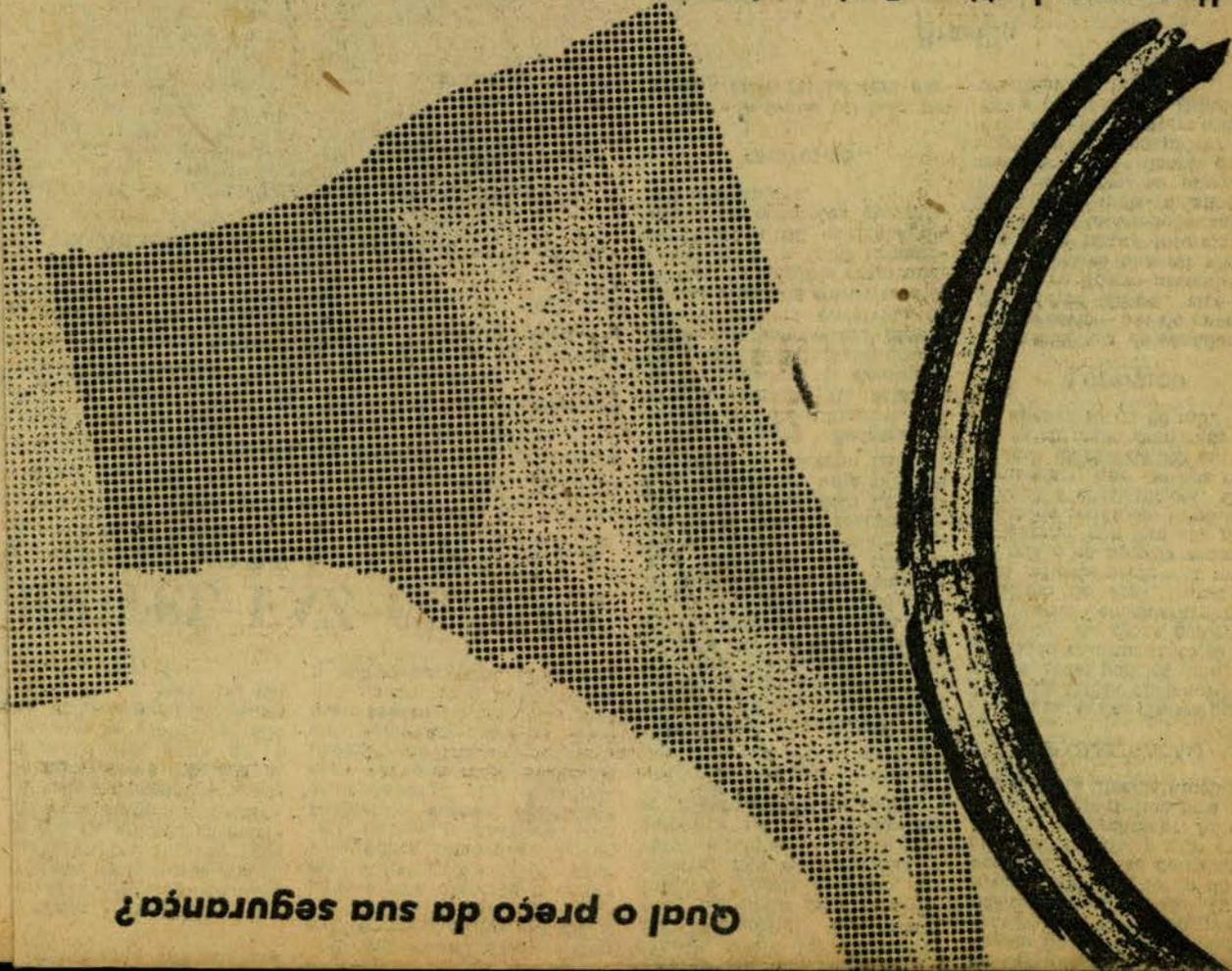
## ESTINO DE MAURO

caminho

RIO, BRASÍLIA, GOIANIA (Sucursais) — Entregando, em última instância, a decisão do destino político do governador Mauro Borges em mãos do presidente Castelo Branco, o general Riograndino Krueel, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, segundo suas próprias informações ontem aos jornalistas credenciados no Palácio das Laranjeiras, tratará hoje, às 11h, com o chefe do governo do Inquérito Policial Militar a que responde o chefe do Executivo goiano.

APROVEITE!!!  
TÊM PREÇOS ESPECIAIS  
AS LONAS DE FREIO FOMOCO  
EM NOVEMBRO E DEZEMBRO

Uma peça legítima Ford também não há dinheiro que pague! É um verdadeiro seguro de tranquilidade. E Você ainda ganha no preço porque...



Qual o preço da sua segurança?

## CASTELO DECIDE D

### JUSTIÇA REABRIRÁ A "CARTA BRANDI"

A Justiça da Guanabara vai reabrir o processo da "Carta Brandi", na parte relativa ao governador Carlos Lacerda. Nesse sentido o juiz Antônio de Castro Assunção, titular da 2.ª Vara Criminal, baixou portaria, ontem, determinando rigorosa busca em todos os livros e arquivos do Cartório daquele Juízo, de onde desapareceram os autos em que o sr. Carlos Lacerda é denunciado como co-autor da falsificação da "Carta Brandi".

Conforme noticiamos em edição passada, o juiz Pedro Ribeiro de Lima, ao condenar Cordero a Malfussi, mandou extrair cópias da peça, encaminhando-as à Procuradoria-Geral do Estado, que as encaminhou à Corregedoria-Geral da Justiça. O processo foi depois distribuído à 2.ª Vara Criminal, de onde desapareceu.

Ao determinar a busca, o juiz Antônio de Castro Assunção disse que "tendo em conta as notícias anexas, publicadas no jornal CORREIO DA MANHÃ, dos dias 7 e 8 últimos, determino que se autue a presente e, em seguida, preste o Cartório as necessárias informações sobre o que constar a respeito em seus livros e arquivos".

### EUA VÊM TROCA DE COMANDOS EM CUBA

Washington e Londres (AP-UPI-FP-CM) — O Departamento de Estado norte-americano admitiu ontem que os cubanos já têm o controle dos foguetes antiaéreas instalados na ilha pelos russos, mas indicou que Fidel Castro não poderá utilizá-los sem antes consultar as autoridades soviéticas, em face de acordo existente entre os dois países.

A declaração do porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, procurou tranquilizar os jornalistas a respeito de uma entrevista concedida pelo premier cubano ao New York Times, na qual afirmou que as armas da URSS que restaram em Cuba desde a crise de 1962, anteriormente sob controle dos russos, já estão em mãos dos cubanos.

#### TRANQUILIDADE

A declaração de Fidel Castro não teve grande repercussão no Departamento de Estado, que já estava a par das modificações nos comandos militares da ilha e o porta-voz McCloskey considerou "razoável" a existência

Sobre o número de militares russos ainda em Cuba, o funcionário norte-americano disse que não somam mais do que poucos milhares espalhados por toda a ilha e não constituídos como exército regular. Os foguetes antiaéreas existentes em Cuba podem atingir a

### Apontando o



O ex-chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, que chegou a Paris no domingo para tentar, com o presidente Charles De Gaulle, a solução de impasses entre Bonn e Paris, apelou ontem em

### SUDÃO INTRANQUÍLO COM TROPAS NA RUA

Cairo e Cartum (AP-FP-CM) — Fontes da RAU informaram que colunas blindadas do Sudão saíram ontem à noite de seus quartéis, "tudo indicando que se trata de uma nova tentativa para derrubar o governo civil", estabelecido há somente uma semana em Cartum, enquanto a Rádio de Omdurman, próxima da capital sudanesa, difundia uma declaração da Frente Unida Nacional apelando aos civis para que se dirigissem à sede do gabinete para "defender nosso governo nacional".

Pouco depois, a mesma rádio divulgou um comunicado do Ministério Sudanês de greve geral em todo o Sudão e afirma que

# a Manhã

PAULO BITTENCOURT

SUPERINTENDEnte  
OSVALDO PERALVA

GERENTE  
HÉLIO CAMILLO DE ALMEIDA

10 DE NOVEMBRO DE 1964

Nº 21.964 — ANO LXIV

## DESTINO DE MAURO

caminho



Conferência no Instituto de França à amizade e à cooperação franco-germânicas para a construção de uma Europa unificada. Ao centro, o embaixador alemão Paris. (Pág. 4) — (Radiofoto UPI)

**Greves paralisam Itália**

... e Nápoles (AP-EP) — Duas semanas antes eleições municipais, os trabalhadores ligados Federação Geral do Trabalho (pró-comunista) paralisaram virtualmente os trens da Itália, em movimento iniciado doze dias atrás e que se deverá prolongar uma semana durante

**Wilson tem apoio para encampar aço**

Londres (AP-EP-CM) — A maioria parlamentar trabalhista aprovou ontem a política de Harold Wilson de nacionalização da indústria do aço, ao derrotar na Câmara dos Comuns, por 307 votos contra 300, uma moção do Partido Conservador, que condenava essa nacionalização como "contrária ao progresso da Inglaterra e prejudicial à economia nacional".

RIO, BRASÍLIA, GOIANIA (Sucursais) — Entregando, em última instância, a decisão do destino político do governador Mauro Borges em mãos do presidente Castelo Branco, o general Riograndino Krueel, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, segundo suas próprias informações ontem aos jornalistas credenciados no Palácio das Laranjeiras, tratará hoje, às 11h, com o chefe do governo do Inquérito Policial Militar a que responde o chefe do Executivo goiano.

Disse mais o gen. Riograndino Krueel que, até o fim desta semana, o IPM estará concluído. Quanto ao depoimento do governador Mauro Borges, observou o general que equivale a uma "defesa prévia". Por isso mesmo, o sr. Mauro Borges

não mais será ouvido no IPM. Admitiu que o governo poderá solicitar a prisão preventiva do governador, com fundamento na Lei de Segurança Nacional, caso os fatos apurados sejam suficientes para enquadrá-lo nos dispositivos daquela lei especial.

### Deputados

Não adiantou o general Riograndino Krueel, se o processo contra Mauro Borges será enviado à Justiça Militar ou à Justiça Civil. Informou, finalmente, que serão ouvidos alguns deputados estaduais de Goiás, quatro dos quais envolvidos em irregularidades praticadas na Rodobrás.

O chefe do DFSP esteve ontem com o general Geisel, chefe da Casa Militar, nas Laranjeiras. Hoje fará um relato pormenorizado do caso Mauro Borges ao presidente da República.

### MAURO

O sr. Mauro Borges, ouvido pelo CORREIO DA MANHÃ, disse que está absolutamente tranquilo e não acredita em qualquer ato de violência contra a autoridade de que está investido e o munus do seu cargo. Aos políticos que o têm procurado para com ele solidarizar-se, juntaram-se, ontem, o senador Wilson Gonçalves e o deputado Osni Régis, ambos do PSD, o primeiro do Ceará e o segundo, de Santa Catarina.

Hoje, em Brasília, o Diretório Nacional do partido reúne-se em caráter extraordinário para examinar o affaire goiano, ocasião em que será expedido um pronunciamento oficial de apoio ao governador Mauro Borges e repúdio a qualquer medida de exceção que se intente contra o governo de Goiás.

O sr. Mauro Borges repeliu a hipótese, admitida pelo general Riograndino Krueel, de decretação de sua prisão preventiva, sublinhando que esta

so dentro de um critério legal, que é a preocupação do ministro da Justiça, senador Milton Campos. Nessas condições, se prevalecer o critério legalista, a alternativa que se alvitra é a remessa do inquérito à Justiça que, de sua parte, pedirá à Assembléia Legislativa licença para processar o governador.

### TROPAS

O comando militar de Brasília desmentiu que tivesse enviado tropas para Goiás, admitindo, porém, que oficiais estiveram no interior desse Estado, fazendo um levantamento, mas "para uma manobra a ser realizada no fim deste ano ou no início do outro".

Revelou-se, também, que entre as perguntas feitas ao sr. Mauro Borges pelo general Riograndino Krueel, figuram estas: "Foi verdade que cerca de 600 guerrilheiros aprenderam táticas de guerra dentro dos quartéis da Polícia Militar?" e "Se tentou subornar dois servidores do DFSP para saber quais as provas que tinham sido recolhidas contra ele, Mauro Borges".

### AL/GOIÁS

Informa-se, com segurança, que qualquer projeto de impeachment contra o governador Mauro Borges na Assembléia Legislativa de Goiás é inexequível. Nos poucos dias que faltam para o término de seus trabalhos, deverá ele votar o aumento do funcionalismo civil e militar do Estado, projeto esse que interessa mais de perto aos deputados, tanto do situacionismo quanto da oposição.

De outra parte, à medida que passam os dias, mais se fortalece a coesão da bancada governista na AL, assegurando

Washington e Londres (AP-UPI-FP-CM) — O Departamento de Estado norte-americano admitiu ontem que os cubanos já têm o controle dos foguetes antiaéreas instalados na ilha pelos russos, mas indicou que Fidel Castro não poderá utilizá-los sem antes consultar as autoridades soviéticas, em face de acordo existente entre os dois países.

A declaração do porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, procurou tranquilizar os jornalistas a respeito de uma entrevista concedida pelo premier cubano ao *New York Times*, na qual afirmou que as armas da URSS que restaram em Cuba desde a crise de 1962, anteriormente sob controle dos russos, já estão em mãos dos cubanos.

#### TRANQUILIDADE

A declaração de Fidel Castro não teve grande repercussão no Departamento de Estado, que já estava a par das modificações nos comandos militares da ilha e o porta-voz McCloskey considerou "razoável" a existência de um acordo entre Moscou e Havana a respeito.

Anteriormente, alguns círculos de Washington temiam que a transferência de todo o potencial militar para os cubanos poderia trazer maiores problemas para a segurança do Caribe, ante as reiteradas declarações de Fidel contra os vôos de reconhecimento de aviões norte-americanos sobre Cuba, mas McCloskey esclareceu que tais vôos continuam e mesmo depois da mudança não houve incidentes.

Sobre o número de militares russos ainda em Cuba, o funcionário norte-americano disse que não somam mais do que poucos milhares espalhados por toda a ilha e não constituídos como exército regular. Os foguetes antiaéreas existentes em Cuba podem atingir a uma altura de 21 mil e 336 metros, mas têm um alcance horizontal de apenas 48 km.

#### LINHA AÉREA

O "Financial Times" de Londres, informou ontem que a China pretende estabelecer uma linha aérea com Havana através do Paquistão, e já entrou em contato com a indústria britânica para a compra dos jatos "VC-10" que seriam usados nesta linha.

O ex-chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, que chegou a Paris no domingo para tentar, com o presidente Charles De Gaulle, a solução de impasses entre Bonn e Paris, apelou ontem em

## SUDÃO INTRANQUÍLO COM TROPAS NA RUA

Cairo e Cartum (AP-FP-CM) — Fontes da RAU informaram que colunas blindadas do Sudão saíram ontem à noite de seus quartéis, "tudo indicando que se trata de uma nova tentativa para derrubar o governo civil", estabelecido há somente uma semana em Cartum, enquanto a Rádio de Omdurman, próxima da capital sudanesa, difundia uma declaração da Frente Unida Nacional apelando aos civis para que se dirigissem à sede do gabinete para "defender nosso governo nacional".

Pouco depois, a mesma rádio divulgou um comunicado do Ministério Sudanês de Informação desmentindo rumores segundo os quais o governo havia sido derrubado. A mesma rádio informou que sete generais do Exército sudanês foram submetidos a prisão preventiva, sendo quase todos ex-membros do anterior governo militar, que foi dissolvido em virtude dos distúrbios no mês passado.

A declaração da Frente Unida Nacional pediu uma

greve geral em todo o Sudão e afirma que "esta será nossa arma frente às tentativas reacionárias de destruir as conquistas nacionais do povo".

O governo do Sudão havia suspenso no sábado o estado de emergência que desde 1958 vigorava no Sudão, tendo o presidente, general Ibrahim Abboud, ordenado aos governadores militares das nove províncias da República o retorno aos quartéis.

## Extinta a UNE e criado um novo Conselho Inquilinato no Congresso: PTB quer derrubar

O presidente da República assinou ontem lei votada pelo Congresso que extingue a UNE e cria o Conselho Nacional de Estudantes, com sede em Brasília. O mar. Castelo Branco vetou o dispositivo que permitia a reeleição do estudante para cargo de representação. A nova lei deverá ser publicada ainda esta semana no Diário Oficial.

O presidente da República chegou ao Rio, domingo e despachou ontem, nas Laranjeiras. Recebeu o ministro Raimundo de Brito, da Saúde, que fez relato de sua viagem ao Nordeste e da reunião mantida com o secretário de Saúde da região. Recebeu, ainda, os ministros da Fazenda, Planejamento, Viação, Marinha e Guerra.

Aprovou o substitutivo elaborado pela equipe do ministro Roberto Campos sobre o Estatuto da Terra. O projeto encampa algumas sugestões formuladas pelo PSD e outras forças partidárias. A tarde o substitutivo seguiu para Brasília, em mãos do sr. Paulo Assis Ribeiro, assessor do sr. Roberto Campos, para ser entregue ao deputado Pedro Aleixo, líder do governo na Câmara Federal.

Hoje, às 9h, o presidente Castelo Branco participará das comemorações do bicentenário de criação do Arsenal de Marinha.

A bancada do PTB ameaça retirar-se do plenário, hoje, quando for votada no Congresso a Lei do Inquilinato, se verificar que seus votos somados aos dos deputados dos outros partidos contrários à mensagem governamental não forem suficientes para derrubá-la. "Isso para que, se o projeto passar, o governo não possa atribuir sua aprovação à unanimidade do Congresso, responsabilizando-o, como no caso da extinção da UNE", disse o deputado Doutel de Andrade em conversa com o presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção dos Inquilinos (ASPI).

O líder da Oposição explicou que a bancada petebista e alguns deputados da UDN e do PSD resolveram fechar questão em torno da Lei do Inquilinato. "Estamos dispostos a aprovar o substitutivo do deputado José Barbosa (PTB), que prevê reajustamento de aluguel na base de 3% por ano sobre o valor do imóvel, além de fixar bases para as novas locações".

Segundo a ASPI "esse substitutivo acabaria com o abuso da livre estipulação e encargos permitidos pela Lei n.º 4.240 e mantidos pelo projeto do governo, que dá lugar a esses alugueis absurdos".

## Hoje

• O general Mourão Filho disse, ontem, no Superior Tribunal Militar, que Lacerda não deve falar na Central, pois é local proibido. (Última página).

• A SUNAB decidiu que o litro do leite, para o consumidor, vai custar, Cr\$ 160. Foi liberado também o preço da manteiga e derivados. (Pág. 3).

• Foram denunciados, ontem, em São Paulo, três intelectuais, que tiveram prisão preventiva decretada: Jamil Haddad, Helena Silveira e Alberto Castiel. (Última página).

• O ministro Roberto Campos, em entrevista a um jornal argentino, manifestou-se contrário à ALALC, dizendo que está "em ponto morto". (Última página).

• Vinte e dois catedráticos paulistas lançaram um manifesto de protesto contra a extinção do Conselho Nacional de Pesquisas. (Pág. 11).

• O STM negou, ontem, oito habeas-corpus, inclusive o do padre Francisco Lage, preso desde abril, em Minas, mas concedeu nove. (Pág. 10).

• O governador Ademar de Barros deverá divulgar, no dia 15 de novembro, manifesto em defesa das instituições e do presidente Castelo Branco. (Última página).

• Na primeira greve feita no Rio, depois de abril, a polícia provocou diversos incidentes, apreendendo cartazes e efetuando prisões. (Pág. 12).

### 1.º CADERNO

2.ª pág.	— Congresso Nacional	8.ª pág.	— Gerico e Governo do Estado
4.ª e 5.ª págs.	— Internacional	9.ª pág.	— Mundo Político
6.ª pág.	— Editoriais e Opiniões	12.ª pág.	— Flashes de Brasília
7.ª pág.	— Notas de S. Paulo	— Marinha	
— Coluna dos Sindicatos		— Aviação	
— Correio dos Estados		14.ª pág.	— Ensino
		Últ. pág.	— Noticiário Geral

### 2.º CADERNO

2.ª pág.	— Bom Dia, Rio
— Itinerário das Artes Plásticas,	— Ronda dos Clubes
— Cinema	4.ª pág.
— Música	— Guerra
— Teatro	5.ª pág.
— Escritores e Livros	— Turfe
3.ª pág.	Últ. pág.
— Correio Feminino	— Esportes

Cr\$ 80,00 no Rio, S. Paulo e Niterói  
Cr\$ 100,00 no interior

preferência ao Instituto de França a unificada e à cooperação franco-germânicas para a construção de uma Europa unificada. Ao centro, o embaixador alemão em Paris. (Pág. 4) — (Radiofoto UPI)

## Greves paralisam Itália

Roma e Nápoles (AP-EP-CM) — Duas semanas antes das eleições municipais, os sindicatos ferroviários ligados à Confederação Geral do Trabalho (pró-comunista) paralisaram virtualmente os trens de toda a Itália, em movimento prevista iniciado domingo e que se deverá prolongar por uma semana durante três períodos de 90 minutos por dia.

Também os funcionários aduaneiros cruzaram os braços ontem, anunciando que só voltarão ao trabalho no próximo dia 13, quando os marítimos, com o apoio dos sindicatos cristãos, socialistas, social-democratas e comunistas, deflagraram uma greve de 24 horas, que se prolongará até o dia 17 com paralisações de um hora diária, inclusive em alto mar. (Pág. 5).

## Wilson tem apoio para encampar aço

Londres (AP-EP-CM) — A maioria parlamentar trabalhista aprovou ontem a política de Harold Wilson de nacionalização da indústria do aço, ao derrotar na Câmara dos Comuns, por 307 votos contra 300, uma moção do Partido Conservador, que condenava essa nacionalização como "contrária ao progresso da Inglaterra e prejudicial à economia nacional".

O pequeno Partido Liberal, comprometido contra a nacionalização do aço, embora esteja disposto a negociar alguma fórmula de propriedade pública parcial, votou contra o governo trabalhista, cujos dirigentes aguardavam em Londres, com nervosa expectativa, a chegada de treze deputados, que estavam retidos pelo mau tempo na Escócia, mas que chegaram à noite, ainda a tempo de votar. (Pág. 4).

## DOUTEL FAZ CRÍTICA À REFORMA AGRÁRIA

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Doutel de Andrade, líder do PTB, na Câmara dos Deputados, falando ontem, sobre a aprovação da emenda que permitirá a execução da Reforma Agrária, advertiu o Congresso "o presidente da República, às lideranças eclesásticas, às autoridades administrativas, às lideranças políticas, à opinião pública e de modo especial aos milhões de camponeses que contam ouvir a derradeira palavra de esperança numa Reforma Agrária, acrescentando que "o governo não quer a Reforma Agrária, quer apenas salvar a face, salvando as aparências."

Disse mais o deputado petebista: "Volto o meu pensamento para esses milhões de patriotas transformados em meeiros, parceiros, assalariados, arrendatários, submetidos ao jugo do cambão e a outras formas anticristãs de exploração do homem pelo homem. Hoje, passados 20 anos ainda desconhecem a aplicação da lei do salário mínimo, a mais primária, a

mais singela conquista do trabalhador urbano. Contra ela ainda hoje conspiram o fazendeiro, o latifundiário anticristão, o coronel, que se servem da política para perpetuar privilégios, e que bradam contra a subversão quando são eles os primeiros a subverter os princípios de justiça e de equidade essenciais à condição humana." (Pág. 12).

## França já pode fazer bomba-H

Paris (FP-UPI-CM) — O ministro francês de Pesquisa Científica, Pierre Palewski, comunicou ontem oficialmente ao Parlamento que a França produz agora "quantidades muito importantes" de urânio enriquecido, material básico utilizado para a fabricação de bombas de hidrogênio.

Disse o ministro que a fábrica nuclear de Pierrelatte está produzindo urânio tecnicamente mais puro do que se esperava e que esta constitui a primeira etapa da fabricação, estando previstas mais três.

Palewski disse também que, "embora a França trabalhe sem descanso em um programa espacial de larga escala, foi abandonado por ora todo projeto de enviar à Lua um veículo espacial de prova ou de pôr em órbita um satélite tripulado".

## Cardeal condena bomba atômica

Vaticano (FP-CM) — O cardeal Bernard Alfrink, de Utrecht, Holanda, ao discutir ontem o esquema do mundo moderno nos capítulos sobre a paz mundial e as armas nucleares, declarou que "o emprêgo da bomba atômica deve ser condenado pelo Concílio pelas mesmas razões que se condena a guerra" e recordou a frase de John Kennedy: "Se não destruímos a bomba atômica ela nos destruirá".

Apesar da recomendação do Papa Paulo VI a favor do esquema sobre as Missões, com sua presença pessoal nos trabalhos na última sexta-feira, o Concílio decidiu ontem, por 1.601 votos contra 311, devolver o documento à comissão competente para que seja completamente revisto, depois de haver sido o texto proposto violentamente criticado por vários oradores. (Pág. 5)

O sr. Mauro Borges, ouvido pelo CORREIO DA MANHÃ, disse que está absolutamente tranquilo e não acredita em qualquer ato de violência contra a autoridade de que está investido e o munus do seu cargo. Aos políticos que o têm procurado para com ele solidarizar-se, juntaram-se, ontem, o senador Wilson Gonçalves e o deputado Osni Régis, ambos do PSD, o primeiro do Ceará e o segundo, de Santa Catarina.

Hoje, em Brasília, o Diretório Nacional do partido reuniu-se em caráter extraordinário para examinar o affaire goiano, ocasião em que será expedido um pronunciamento oficial de apoio ao governador Mauro Borges e repúdio a qualquer medida de exceção que se intente contra o governo de Goiás.

O sr. Mauro Borges repeliu a hipótese, admitida pelo general Riograndino Kruei, de decretação de sua prisão preventiva, sublinhando que esta medida era impossível de ser tomada sem o consentimento da Assembléia Legislativa, onde ele conta maioria absoluta. A própria oposição, inclusive, não está disposta a votar qualquer projeto que implique no afastamento do sr. Mauro Borges do poder.

### PSD

Notícias procedentes de Brasília informam que o PSD, apreensivo, procurando orientar-se no que respeita ao destino de um dos seus governadores, aguardava ontem comunicação com Goiânia, para onde seguiram seus emissários, chefiados pelo senador Wilson Aguiar, a fim de examinar in loco as reações políticas da Assembléia Legislativa diante de uma possível denúncia do governo federal.

Na Câmara Federal, os deputados da bancada de Goiás, reunidos na sala do café, discutiam a denúncia, feita pelo IPM instaurado em Goiás, de que o sr. Mauro Borges estaria envolvido no contrabando de minérios atômicos. As opiniões eram unânimes sobre a total impossibilidade de tal contrabando, dadas as condições geográficas das jazidas.

### CRITÉRIO

Segundo fontes oficiais, porém, a crise goiana terá cur-

revelou-se, também, que entre as perguntas feitas ao sr. Mauro Borges pelo general Riograndino Kruei, figuram estas: "Foi verdade que cerca de 600 guerrilheiros aprenderam táticas de guerra dentro dos quartéis da Polícia Militar?" e "Se tentou subornar dois servidores do DFSP para saber quais as provas que tinham sido recolhidas contra ele, Mauro Borges".

### AL/GOIÁS

Informa-se, com segurança, que qualquer projeto de impeachment contra o governador Mauro Borges na Assembléia Legislativa de Goiás é inexequível. Nos poucos dias que faltam para o término de seus trabalhos, deverá ele votar o aumento do funcionalismo civil e militar do Estado, projeto esse que interessa mais de perto aos deputados, tanto do situacionismo quanto da oposição.

De outra parte, à medida que passam os dias, mais se fortalece a coesão da bancada governista na AL, assegurando os deputados João Abraão e Eurico Barbosa que o bloco situacionista, integrado por 24 parlamentares, está firmemente unido em torno do governador. Não se derrubará o sr. Mauro Borges pelo caminho do impeachment. Ao contrário, se for pedido pela oposição, cairá imediatamente.

### PARALISAÇÃO

Dirigentes das classes produtoras de Goiás queixam-se de que a crise política tem prejudicado enormemente os seus negócios. As casas comerciais diminuíam consideravelmente o ritmo de suas transações, com reflexos profundos na indústria e na própria economia do Estado, que tem sua maior fonte de renda no imposto de vendas e consignações. Casas comerciais, que faziam movimentos diários de 200 mil cruzeiros ou mais, registram agora apenas 50 ou 60 mil.

### LUDOVICO

A residência do senador Pedro Ludovico, pai do governador Mauro Borges, vive apinhada de líderes pessedistas e de populares que ali vão em busca de novas informações. Quaisquer informações sabidas através dos mais variados veículos e fontes, só passam a merecer crédito depois que as confirma o velho prócer político, que há 34 anos conquistou a liderança do Estado e a mantém até hoje.

### Brasília

Continua repercutindo intensamente na Câmara a situação do governador Mauro Borges. Falando ontem sobre os processos de penalização do movimento de 1º de abril, o sr. Cid Carvalho (PTB-MA), disse que "o que temos visto a respeito desse episódio é uma gama de afirmações que vai do trágico ao ridículo, e não podemos nunca localizar quando pertencem à fronteira do trágico ou quando se situam na fronteira do ridículo. O sr. Mauro Borges não é um governador do PTB. Até o meu partido tem uma posição contrária à S. Exa. no Estado. Portanto, não vimos aqui em nome de partidários do sr. Mauro Borges, mas, sim, em termos de partidários de cada cidadela democrática que se vai querer apagar neste País. E se ontem defendíamos até o direito do sr. Carlos Lacerda de ser candidato, com muito mais razão defendemos o direito de o sr. Mauro Borges ser governador do seu Es-

tado, para o que foi eleito legitimamente pelo povo".

### UNIRIO

O sr. Unirio Machado (PTB-RS), apartando, aprovou veementemente a defesa do sr. Mauro Borges, dizendo: "O que interessa no momento é a soma de forças democráticas e das forças que pugnam pelo fortalecimento do poder civil. Porque o caso Mauro Borges, como todos os outros casos, só pode ter um desfecho: ou o fortalecimento do poder democrático, através do respeito ao voto popular, ou o fortalecimento do golpe contra o poder democrático, o fortalecimento do poder militar e, por conseguinte, o enfraquecimento do poder civil no País."

### CID

O sr. Cid Carvalho, analisando o comportamento político do sr. Mauro Borges, declarou que o via sempre como um baluarte da democracia. E o fato de ter prestigiado a posse do sr. João Goulart não era motivo para capitulá-lo como subversivo. Como homem público, jamais poderiam acimá-lo de desonesto ou corrupto.

1 RIOGRANDINO ENTREGA RELATÓRIO A CASTELO BRANCO E DIZ QUE GOVERNADOR DE GOIÁS JÁ FEZ A SUA DEFESA PRÉVIA

# Mauro pode ser prêsos pela Lei de Segurança

## JUSTIÇA AMEAÇA JUSCELINO GAMA LEVA A JK O AVISO DO PSD SÔBRE INQUÉRITO

O deputado Gama Filho, que seguiu à noite de ontem para Paris na qualidade de emissário do PSD a fim de tratar com o sr. Juscelino Kubitschek da sucessão presidencial, leva consigo recomendações verbais e expressas da alta direção pessedista, no sentido de convencer o ex-presidente que adie, pelo maior prazo possível, seu retorno ao Brasil.

A advertência do PSD ao sr. Juscelino Kubitschek prende-se às informações colhidas pelos pessedistas, de que as autoridades militares, após o desfecho da crise de Goiás, desarquivarão todos os inqueritos instaurados no governo Jânio Quadros envolvendo o sr. Juscelino Kubitschek, a fim de enviá-los à Justiça.

A missão do sr. Gama Filho durará apenas quatro dias e, ao contrário do que se noticiou, ele não será portador de uma carta do sr. Amaral Peixoto, dando conta da decisão do partido em escolher um novo candidato à sucessão do presidente Castelo Branco em 66, mas sim a informação de que a cúpula pessedista, diante do lançamento da candidatura Carlos Lacerda, vai iniciar entendimentos com vistas à sucessão e a indicação de um candidato.

O deputado Gama Filho revelou à TRIBUNA que "real-

mente sua missão a Paris era política, mas que não era portador de nenhuma carta para ser entregue ao sr. Juscelino Kubitschek".

— Vou a Paris — acentuou — como intérprete da alta direção do partido para um encontro com o ex-candidato do PSD, ocasião em que vou colocá-lo a par de todos os acontecimentos políticos destes últimos meses, bem como levar ao sr. Kubitschek a disposição do PSD de reavivar o problema sucessório, interrompido pelo movimento militar de 31 de março.

A ausência do sr. Kubitschek, no estrangeiro, deve-se principalmente à disposição das autoridades militares em dar andamento aos inqueritos de corrupção de seu governo, principalmente os que foram instaurados por determinação do sr. Jânio Quadros, nos quais o sr. Kubitschek figura como responsável.

Os altos círculos pessedistas manifestaram ontem sua preocupação pela sorte do governador Mauro Borges, salientando que na reunião informal do partido marcada para quarta-feira em Brasília, examinarão definitivamente a posição a ser seguida pelo PSD, caso venha a ser consumado o afastamento do governador goiano do cargo.

Os dirigentes do PSD disseram não acreditar que o partido venha a indicar, nesta reunião, nenhum nome para a sucessão presidencial.

### COERÊNCIA

Fontes ligadas ao governador Magalhães Pinto desmentiram ontem a participação do chefe do Executivo mineiro em qualquer articulação no sentido do lançamento de sua candidatura pelo PTB ou PR de Minas, com apoio dos pessedistas. O sr. Magalhães Pinto tem-se recusado a contatos sobre o problema sucessório "por coerência", uma vez que considera prejudicial a antecipação da campanha para as eleições de 1966.

O general Riograndino Krue, que entregou esta manhã ao presidente Castelo Branco seu minucioso relatório sobre a situação em Goiás, disse ontem que o governador Mauro Borges poderá ter solicitado a decretação de sua prisão preventiva, com base na Lei de Segurança Nacional, e que seu depoimento foi a sua defesa prévia.

O chefe do DFSP, que despachou ontem nas Laranjeiras com o general Ernesto Geisel, chefe da Casa Militar, informou ainda que as conclusões do inquerito de Goiás estarão prontas até o fim da semana, incriminando também quatro deputados estaduais, envolvidos em negociações na Rodobrás.

### ENCONTRO

Chegando à Guanabara ontem à tarde, o general Riograndino Krue dirigiu-se imediatamente ao Palácio das Laranjeiras, onde se avistou com o chefe da Casa Militar, quando transmitiu alguns detalhes das investigações realizadas pelos IPMs instaurados no Estado e presididos pelo coronel Danilo da Cunha Melo Figueira, então, que hoje às 11 horas o marechal Castelo Branco receberia oficialmente o chefe do DFSP para tomar conhecimento das implicações do governador Mauro Borges e determinar o encaminhamento dos processos à autoridade competente.

Depois de dizer que não há mais necessidade de ouvir o governador goiano o chefe do DFSP explicou que seu depoimento, "colhido de que maneira for" constitui sua defesa prévia, e é peça suficiente para comprovar no inquerito sua inocência ou suas implicações. Informou por fim que ainda não ouviu nenhum deputado estadual mas que poderá fazê-lo a qualquer instante assinalando que nas investigações realizadas na Rodobrás apareceram envolvidos quatro parlamentares "que naturalmente serão chamados a prestar declarações". O general Riograndino Krue retornará a Brasília amanhã em companhia do presidente Castelo Branco já conhecendo o resultado das investigações realizadas pelas Forças Armadas em Goiás.

### DEPOIMENTO SECRETO

Apesar de estar sendo mantido em grande sigilo, sabe-se que de acordo com o depoimento do governador Mauro Borges ele estaria enquadrado em crime contra a segurança nacional, por colaboração com potência estrangeira. O depoimento, que durou vinte e seis horas e meia, perante o general Riograndino Krue consta de vinte e cinco páginas datilografadas, tendo funcionado como escrivão o capitão Rubens Marinho.

O sr. Mauro Borges negou no seu depoimento ter conhecimento de que Simão Jomer fosse o intermediário na entrega de quantias em dinheiro (dólares

ou cheques) que eram entregues a Hugo Brock, Zacariotti ou Antônio Pimentel, sendo cinco vezes ao primeiro, duas ao segundo e cinco ao terceiro.

Também negou o governador de Goiás que tivesse chamado em Brasília ou mandado chamar o chefe do Serviço de Relações Públicas do DFSP, acrescentando que apenas procurou, por telefone, o general Riograndino Krue. Não conseguiu a ligação em seu nome, ficou desconfiado e pediu ao sr. Guimarães Lira, procurador da Justiça do Estado, para que tentasse a ligação o que foi conseguido. O sr. Mauro Borges, uma vez conseguida a ligação desculpou-se com o general Riograndino pelo atraso no encontro marcado no Hotel Nacional em Brasília, entre os dois.

Outra negativa do sr. Mauro Borges, durante o depoimento, foi que tivesse mantido qualquer outro contato com funcionários da Polícia Federal. Confirmou, no entanto, que em Brasília procurou o ministro da Justiça, sr. Milton Campos, com o qual teve um encontro.

### MANIFESTO

Por outro lado segundo notícias de Goiânia, a bancada do PSD local não dá número para que a Assembleia Legislativa funcione, estando ausentes daquela Casa todos os parlamentares que a compõe. Esta atitude está sendo encarada como tenor da bancada em ser perdido e votado o impeachment do governador Mauro Borges.

O governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, fazia, por sua vez, ontem à noite, em seu Estado, um pronunciamento no qual dizia que "seria muito desagradável numa hora desta, uma intervenção federal em Goiás".

O sr. Ademar de Barros, segundo se informa, estaria já de posse de um manifesto, assinado por onze governadores — entre os quais o sr. Mauro Borges —, "em defesa do Poder Civil e da Intocabilidade dos mandatos dos chefes de Executivos estaduais". O documento seria divulgado depois que se consumasse o afastamento do sr. Mauro Borges do Poder.

## PEQUENOS PARTIDOS INICIAM SONDAgens SÔBRE A SUCESSÃO

Os chamados pequenos partidos — PL, PSB, PRP e MTR —, sacudidos pela Convenção da UDN em São Paulo, que lançou domingo último a candidatura do governador Carlos Lacerda à sucessão presidencial em 1966, já se estão movimentando no sentido de escolherem seus candidatos ao firmarem apoio aos já lançados.

O PRP marcou para a próxima semana uma reunião do Diretório Nacional, na Guanabara, a fim de discutir o problema sucessório e dar apoio a

aderar intempestivo, inconveniente e altamente perturbador a precipitação de lançamento de candidaturas na atual conjuntura política.

Acentuou o senador gaúcho que acredita na realização das eleições em 66 e que o PSD não irá lançar já o seu candidato.

Já o deputado Plínio Salgado, presidente do PRP, revelou que a candidatura do governador Carlos Lacerda foi um passo certo para que o país recen-

# Costa e Silva diz que cuida

governo não teve reformular os estudos anteriores de líderes do PSD e outras forças políticas, embora espere o marçal Castelo Branco a aprovação da matéria até o fim da presente sessão legislativa.

Na reunião do chefe do Governo com os encarregados da elaboração do substitutivo do Estatuto da Terra, realizada no Palácio das Laranjeiras, foram discutidas todas as fórmulas até então sugeridas pelo Congresso, "para ficar mais consoante com os ideais revolucionários".

# Costa e Silva diz que cuida do caso Hanna

O ministro Costa e Silva afirmou ontem, antes de sua audiência com o presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras, que tomou conhecimento, pela TRIBUNA, da intromissão da Hanna na política de minérios do Brasil, e que o assunto está merecendo, de sua pasta, "os mais cuidadosos estudos".

Depois de dizer que a solução da crise político-militar de Goiás "é assunto de competência do DFSP", o ministro da Guerra declarou que a sua audiência com o chefe do Governo "era questão de rotina", adiantando que discutiria, apenas, as próximas promoções de 18 generais, que serão assinadas no dia 25.

O ministro Juarez Távora da Viação reconheceu ontem, depois de encontrar-se com o presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras, que a política de minérios "está confusa e que há muita coisa a fazer para colocá-la nos termos devidos", informando que seu Mi-

## COERENCIA

Fontes ligadas ao governador Magalhães Pinto desmentiram ontem a participação do chefe do Executivo mineiro em qualquer articulação no sentido do lançamento de sua candidatura pelo PTB ou PR de Minas, com apoio dos possedistas. O sr. Magalhães Pinto tem-se recusado a contatos sobre o problema sucessório "por coerência" uma vez que considera prejudicial a antecipação da campanha para as eleições de 1966.

nistério necessita de tempo para apresentar suas conclusões.

Sobre a posse do presidente Eduardo Frei, do Chile, que foi assistir como integrante da missão brasileira afirmou o sr. Juarez Távora que aquele país tem "uma visão torta da Revolução de 31 de março" e que apesar das gestões feitas na ocasião para evitar as distorções existentes pouco êxito tiveram até agora.

### CHILE

Depois de despachar com o marechal Castelo Branco, "para equacionar problemas rotineiros de seu Ministério" o ministro Juarez Távora falou de sua viagem ao Chile, como integrante da missão brasileira à posse do novo presidente Eduardo Frei, assinalando que apenas o novo chefe do Governo boliviano "tem uma noção verdadeira do que foi a Revolução de 31 de março já que mesmo os seus correligionários vêm o movimento militar que depôs o ex-presidente João Goulart "de maneira errônea, e com muitas distorções".

anular, neste nome para a sucessão presidencial.

O sr. Mauro Borges negou no seu depoimento ter conhecimento de que Simão Jomer fosse o intermediário na entrega de quantias em dinheiro (dólares

da intocabilidade dos mandatos dos chefes de Executivos estaduais" O documento seria divulgado depois que se consumasse o afastamento do sr. Mauro Borges do Poder.

# PEQUENOS PARTIDOS INICIAM SONDAJENS SOBRE A SUCESSÃO

Os chamados pequenos partidos — PL, PSB, PRP e MTR —, sacudidos pela Convenção da UDN em São Paulo, que lançou domingo último a candidatura do governador Carlos Lacerda à sucessão presidencial em 1966, já se estão movimentando no sentido de escolherem seus candidatos ao firmarem apoios já lançados.

O PRP marcou para a próxima semana uma reunião do Diretório Nacional, na Guanabara, a fim de discutir o problema sucessório e dar apoio à candidatura Carlos Lacerda, enquanto o MTR, através do senador Aarão Steinbruck, procura articular o lançamento do nome do governador Magalhães Pinto.

## CONTRA

O senador Mem de Sá, do PL, que modificou seu ponto de vista anteriormente fixado, ou seja, do apoio do PL à candidatura do sr. Carlos Lacerda, afirmou à TRIBUNA que, se depender de seu voto, o PL não se reunirá para tratar de candidatos, antes de 1966, por con-

siderar intempestivo, inconveniente e altamente perturbador a precipitação de lançamento de candidaturas na atual conjuntura política.

Acentuou o senador gaúcho que acredita na realização das eleições em 66 e que o PSD não irá lançar já o seu candidato.

Já o deputado Pinho Salgado, presidente do PRP, revelou que a candidatura do governador Carlos Lacerda foi um passo certo para que o país reen- tre no seu período de predominância civil, na política e na administração, acrescentando que a candidatura Lacerda representa um grande serviço à Nação.

O PRP — adiantou o sr. Pinho Salgado — deverá reunir-se no Rio, através de seu Diretório Nacional, para um exame profundo do problema sucessório, ocasião em que será feita uma consulta às bases partidárias sobre a candidatura do governador Lacerda e o apoio do PRP a um dos candidatos já lançados.

**BANCO**  
**IRMÃOS GUIMARÃES S.A.**

CAPITAL E RESERVAS

mais de

**Cr\$ 6.000.000.000,00**

Todas as operações bancárias  
inclusive Câmbio



faz bons amigos... com bons serviços

RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - SALVADOR - RECIFE

## TIVO em AÇÃO

# TRABALHISTA FAZ MAURO BORGES

promissória, cujo vencimento vai ser prorrogado de acordo com o acordo firmado entre os ministros do Trabalho e da Fazenda.

### Negativos

O Sr. Mário Piva, no terreno jurídico, marginalização da classe. "Os IPMs de investigação para as sentenças, prévia e ilegitimada ao conhecimento". Considera não o comportamento dos revolucionários no âmbito, onde se vem a punição de qualificação pública, "contando com a determinação de determinados colaboradores do governo anterior", influência do que perdas velhas e viciadas de comportamento por uma revolução promissória. Condenou, por fim, a manter, desmente, sob regime de emergência, grande número de trabalhadores, como se os trabalhadores não fossem pagar os impostos da classe. Não sabe qual a penalidade que será decretada para a minorar o sofrimento dos operários brasileiros, ligados à morte lenta por falta de salário-mínimo".

### pectiva Sombria

Quando o balancete do Brasil do mês de maio do passado, o Sr. Wilton (PTB-PR) declarou quadro desolador e avassalador, e que as previsões não são nada animadoras, em que pese o cipoal fiscal já votadas e o aumento da arrecadação verificado no balancete, afirmou, que é maliciosa e ingenuidade de que o setor vem sendo atendido com créditos fáceis, pois em aumento dos investimentos no setor privado, de setembro, atingiu de Cr\$ 3 bilhões, os investimentos feitos pelo Banco do Brasil ao Tesouro, no período, elevaram-se a Cr\$ 90 bilhões. Assim, em nove meses deste ano, investimentos do Banco do Brasil atingiram 472 bilhões de Cr\$, contra 233 bilhões de Cr\$ em 1964. Pede que as autoridades se preocupem com a análise, pois tem, no corrente ano, um déficit, sem muita possibilidade de reduzi-lo no ano corrente.

### m Agnelo Rossi

Nomeação de Dom Agnelo para o Arcebispo de São Paulo foi aplaudida pelo povo. O Sr. Agnelo (PDC-SP), ao ser escolhido não pôde ser mais feliz, dadas as condições de cultura e inteligência.

massa, já que os inquilinos não poderão suportar os novos preços.

### UDN e Governo

Comentando a convenção do seu partido, o Sr. Laerte Vieira (UDN-SC) declarou que são indiscutíveis as responsabilidades da UDN no Governo. Se se analisar o papel que vem desempenhando, e especialmente na esfera legislativa — salientou —, concluir-se-á ser desproporcional a razão entre estas responsabilidades e a participação que tem no Governo da República, mesmo porque o que mais se tem salientado é a votação oposicionista do partido.

— Entretanto — prosseguiu —, maior é a sua vocação de servir ao povo, especialmente quando tantos de outros partidos se mostraram incapazes de fazê-lo. E se entendemos que um maior número de udenistas devê comandar setores da administração pública, é porque sabemos que desta participação resultariam inúmeros benefícios para a Nação, e porque é injusto procurar responsabilizar a UDN pela ação de órgãos do Governo que não comanda.

O deputado requereu a transcrição nos anais do discurso ontem proferido pelo candidato udenista à Presidência da República, julgando-o uma peça "que aponta os rumos do Brasil de amanhã".

### Isenção

O vice-líder trabalhista Paulo Macarini (PTB-SC) apresentou emenda ao projeto do Executivo que concede isenção dos impostos de importação e consumo ao GELA, GEIMAR, EIMET, CELUSA e outros. A emenda tem esta redação: "É concedida aos Estados e Municípios isenção do imposto de consumo sobre caminhões, camionetas, tratores, motoniveladoras e demais máquinas que adquirirem, no mercado interno, exclusivamente, para uso próprio". A medida, se aprovada, proporcionará aos Estados e Municípios sensível redução no custo das máquinas destinadas à construção, conservação e melhoria das rodovias.

### Valôres em Juízo

Pelo Sr. Geraldo Guedes (PSD-PE) foi apresentado projeto de lei determinando que todos os créditos cuja existência, liquidez ou certeza resulte de processo judicial, ou cuja liquidação seja feita em Juízo, tenham os seus valores atualizados de acordo com os coeficientes da tabela que o Conselho Nacional de Economia venha a publicar, nos termos do parágrafo 1.º do Art. 7.º da Lei n.º 4357, de 16 de julho de 1964.

### Melhoria

Projeto reformulando a taxa de contribuição de melhoria

# O PRESIDENTE PODE PEDIR A PRISÃO PREVENTIVA DO GOVERNADOR MAURO BORGES, DIZ O GENERAL RIOGRANDINO

O PRESIDENTE da República poderá pedir, de acordo com a Lei, a prisão preventiva do Governador Mauro Borges, se ficar provada a sua culpabilidade, informou ontem o General Riograndino Krueel. O Chefe de Polícia de Brasília, que preside as investigações em Goiás, chegou ao Rio, ontem à tarde, dirigindo-se, imediatamente, ao Palácio das Laranjeiras, onde foi recebido pelo General Ernesto Geisel, chefe da Casa Militar da Presidência. Hoje, às 11 horas, será recebido em audiência especial pelo Presidente Castelo Branco, com o qual debaterá o relatório parcial das investigações em Goiás, sobre o que nada quis adiantar aos jornalistas.

### Crimes de Subversão

O General Riograndino Krueel esclareceu que ainda esta semana o inquérito será concluído, e que o Governador Mauro Borges não mais será interrogado. Informando que o trabalho é amplo e pormenorizado, acrescentou que, caso fique provada a culpabilidade do Governador indiciado, terá ele sua prisão preventiva requerida pelo Presidente da República.

— As acusações contra o Governador Mauro Borges — disse o Chefe de Polícia de Brasília — são em sua maioria de crimes de subversão e não de corrupção.

### Deputados Envolvidos

Informou o General que quatro deputados estaduais goianos estão seriamente envolvidos no caso da Rodobrás, mas não quis revelar os seus nomes.

Amanhã, em companhia do Presidente Castelo Branco, o General embarcará para Brasília.

### Presidente Decide

Ainda no Aeroporto Santos Dumont, o General Riograndino Krueel frisou que não veio ao Rio para decidir o destino do Governador de Goiás, pois isso será resolvido pelo Presidente da República. Disse que sua viagem a Goiânia não foi, como alguns jornais informaram, para fazer um arreglo com o Sr. Mauro Borges, tendo o mesmo sido submetido a exaustivo interrogatório.

Informou que ouviu notícias de que elementos do campo estão se preparando para ajudar o governador goiano a resistir caso seja cassado o seu mandato, declarando também que não acredita tenha o Sr. Ademar de Barros se solidarizado com seu colega, ou mesmo que vá fazê-lo.

### Dias Contados

SÃO PAULO, 10 (O GLOBO) — O Deputado Jales Machado (UDN-Goiás) afirmou ontem, ao embarcar para Brasília, que o Governador Mauro Borges "tem seus dias contados, e poderá cair ainda esta semana". Acusando o Chefe do Executivo Goiano de

agitador e violador da propriedade privada, o Sr. Jales Machado disse que, dos 39 deputados da Assembleia Legislativa de Goiás, 20 já se comprometeram a votar o impedimento do Governador. Informou também que a Polícia Militar de Goiás e as unidades do Exército com sede naquele Estado estão de prontidão. Ainda, julga que o Sr. Mauro Borges não oferecerá resistência, e que ninguém lhe prestará solidariedade.

### Tropas

O Serviço de Relações Públicas do Comando Militar de Brasília informou ontem não ser verdadeira a notícia de que teriam sido enviadas tropas do BGP para Goiânia. Acrescentou, no entanto, que realmente oficiais da região estiveram no interior do Estado, mas com a finalidade de fazer um reconhecimento para a manobra que será realizada, com grande amplitude, no fim deste ano ou início do outro.

Hoje, por exemplo, deverá estar chegando a Araguari uma equipe do 2.º BC, encarregado da construção da ferrovia Brasília-Pires do Rio e que também já esteve em Uberlândia.

### Subórno

Assessores do Governador Mauro Borges, de Goiás, tentaram, segundo se comunicou ontem, subornar o Sr. Guilherme Varjão, chefe do Serviço de Relações Públicas do DFSP. Este servidor, quando da última visita do Governador goiano a esta cidade, foi convidado para estar com ele. O Sr. Mauro Borges desejava saber quais as acusações que realmente lhe faziam e que provas havia. Como o Sr. Varjão não compareceu, o filho do Governador, Mauro Borges Filho, pediu a um tenente do DFSP, Sr. Bastos, que comparecesse a um encontro com seu pai. O motivo era o mesmo, e as duas tentativas foram comunicadas ao General Riograndino Krueel, chefe do DFSP.

### Subversão

BRASÍLIA, 10 (O GLOBO) — Fontes militares bem informadas asseguraram ontem que as provas da subversão pregada e preparada pelo Governador de Goiás, Sr. Mauro Borges, são tantas que, uma vez exibidas, ninguém poderá, duvidar desta intenção. Entre essas provas encontram-se o treinamento de 600 guerrilheiros em prédios da Polícia Militar do Estado, bem como no presídio agro-industrial, com armas modernas, que lhe teriam sido fornecidas por elementos ligados ao Partido Comunista.

O General Riograndino Krueel, Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, estará de volta a esta cidade amanhã, quando, de acordo com os entendimentos realizados ontem na Guanabara, iniciará a conclusão de seu relatório sobre os inqu-

ritos efetuados em Goiás, para encaminhá-los à Justiça.

### Responsabilidade

Em face do desejo expresso do Presidente da República, de que em todos os casos sigam os trâmites legais, com total obediência à Justiça, tem-se nas áreas militares que a solução do "caso Mauro Borges" não será imediata. Ao que se informa extrajudicialmente o jurista Carlos Medeiros da Silva teria aconselhado que, antes de qualquer atitude, fosse solicitada à Assembleia Estadual licença para ser processado o Governador Mauro Borges, por crime de responsabilidade.

Essas mesmas fontes consideram a possibilidade de o Governador Mauro Borges ser preso preventivamente, antes de a Assembleia pronunciar-se, muito remota devido à disposição do Presidente da República. Enquanto alguns setores acham que o Artigo 108 da Constituição pode ser aplicado imediatamente ao Sr. Mauro Borges, outros entendem que, como governador de Estado, não poderá ser processado sem autorização legislativa.

### Násser Prevê

### Ocorrências de Muita

### Importância

GOIÂNIA, 10 (O GLOBO) — Os IPMs de Goiás não sofreram qualquer influência da política local, nem minha nem de quem quer que seja — disse a O GLOBO o Deputado Federal Alfredo Násser, acrescentando que "no Estado, não há quem ignore este fato".

O Ex-Ministro da Justiça declarou ainda que "as investigações foram realizadas tendo como base exclusivamente as fichas da polícia estadual e as do Serviço Secreto do Exército. Só hoje fui informado que as provas obtidas contra o Sr. Mauro Borges são muito graves, mas não me foram mostradas, nem conheço a sua natureza".

Finalizando, o Deputado Násser revelou a O GLOBO:

— Acredito que acontecimentos de muita importância estejam por ocorrer em Goiás. Provavelmente, antes do fim da semana.

### Clima de Apreensão

Ontem cresceu, assustadoramente o movimento dos bancos, enquanto no comércio o movimento de vendas caiu, face ao clima de apreensão e expectativa reinante.

No período da tarde estiveram com o Governador Mauro Borges o Senador Pedro Ludovico, o Senador Wilson Gonçalves e o Deputado Osni Régis, que preparam um relatório sobre a crise em Goiás a ser apresentado hoje na reunião do Diretório Nacional do PSD.

# Para Filinto Müller, o PSD

INTERNACIONAL

**Pequim—Moscou**

Pequim-Moscou as reacções em geral, prudentes. O país do norte receio, uma vez que a Índia no seu conflito com a China não criar maiores problemas para o comunista.

...oio à Índia, mas à recusa de Mao Tsé-tung leve a sua aventura militar, ou seja, das suas divisões contrabando... no Himalaia. Analistas pensaram impor a realização de um acordo que foi posta de parte, sem o seu sentido, graças à existência da Índia pública, a mesma democracia que não existem na China, de semi-deuses, «marxistas»

...ção o desenrolar dos acontecimentos em Moscovo qualquer concessão a Mao, muitos problemas teriam sido evitados.

...ue, por motivos muito difíceis, a situação relativa inquietação as im.

...um perigo de invasão (como o de um regresso parcial a o campo socialista. Por isso que todos os compromissos incipientes e não de fórmulas

...lar, precisamente, em primeira desaconselhou (junto com os comunistas desejada por China,

...a sido excomungado e sabe o que dentro do campo socialista, apesar dos insultos que os líderes de um ritmo sacral, mais um problema político possíveis concessões de Moscovo, também, que essas condições políticas da coexistência, por um perigo para a paz. Mas Tito política de Khrushchev é irreversível de setores fundamentais

...guns no XXI Congresso, que as relações de Belgrado, considerada como um sintoma pelo em Moscovo, e evidentemente uma aproximação Moscovo a uma atitude hostil a para sempre, por uma cisão,

...observou durante o violento e chineses é o mesmo que Khrushchev. Equilíbrio e certa não menos pela Iugoslávia, a coexistência e por novos elementos políticos.

...são discretas, de expectativa, onde se pensa que o processo continuado pelos novos países árabes e em países dúvida sobre o campo das da União Soviética, no do-

...objetivo concreto, é polarizar ou presta a outros países do

...cie de concessões pode fazer economia soviética de forma juda monumental que tinha pública, da controvérsia, e a ideia que agora dispensa a contar com Cuba, que não auxílios soviéticos e cada vez

...seu grande desenvolvimento, a, tem problemas no setor pontos muito importantes. Pode mas não à China e a esses. Assim, grandes créditos à custa de alguém, a menos União Soviética — hipótese que se podem manifestar terceiro mundo que recebem

NOTAS POLÍTICAS

**Ministro da Justiça Acusa Governador Mauro Borges de Fator de Inquietação**

O entardecer de ontem encontrou os líderes políticos debruçados em Brasília à procura de uma fórmula para o «Caso Mauro Borges». Nenhum outro fato mais importante, em todas as conversas, excitando imaginações. O Diretório Nacional do PSD, reunido com as bancadas do Senado e da Câmara, sob a presidência do deputado Amaral Peixoto, dava o tom dramático dos acontecimentos. Os líderes do governo procuravam contatos desejosos de encontrar saídas legais, prevenindo o regime de riscos possíveis e iminentes.

Um telefonema do líder Filinto Müller para o presidente Castelo Branco abriu uma clareira de tranquilidade nas preocupações pessedistas, mas, logo após, uma onda de notícias voltava a toldar a densa atmosfera de névoas de maus presságios — tropas federais tomavam posições em vários pontos de Goiás e pára-quadistas haviam desembarcado no aeroporto de Brasília. O presidente da República usou para o líder Filinto Müller de um argumento que pareceu definitivo: O governo, através do Ministério da Justiça, daria uma nota reafirmando que no caso de Goiás, «como nos que se lhe seguis-

sem» a legalidade não seria sequer arranhada.

De tal forma revelava-se seguro e consistente o presidente Castelo, que numa passagem de bom humor, disse ao senador Filinto Müller: «Filinto, o Mauro está parecendo criança em quarto escuro, começa logo a ver assombração».

O presidente do PSD, antes da reunião, foi informado de que o chefe da Casa Civil, Luís Viana Filho, levaria à Câmara, para seu conhecimento, o texto da nota do governo. A reunião do partido, que devia começar às 16 horas, somente abriu-se às 17 horas e o sr. Luís Viana Filho não aparecera. Os chefes do PSD não duvidavam da existência da nota do governo, que viria a ser o coroarmento dos esforços conciliadores.

Vários parlamentares procuraram ainda conhecer detalhes do gabinete do ministro Milton Campos. Obtiveram a resposta que o ministro da Justiça estava no Rio e que se nota houvesse seria distribuída pela Agência Nacional, o que de fato aconteceu, acusando Mauro Borges de «fator de inquietação».

★ **PSD SOLIDÁRIO A MAURO**

Apesar de abrir-se a reunião pessedista, a controvérsia estabelecida pelas versões alimentava as preocupações dos dirigentes partidários. Era visível o constrangimento do deputado Amaral Peixoto em não poder transmitir aos seus correligionários uma boa nova. Limitou-se, de cenho fechado, à análise breve e seca da situação.

O senador Filinto Müller foi mais explícito, destacando as obrigações partidárias, o dever de solidariedade ao correligionário ameaçado e, levantando a ponta do véu, chegou a formular a obrigação do PSD de falar abertamente

ao presidente da República, anunciando-lhe a sua discordância contra qualquer violência e a sua oposição às medidas que forem adotadas sem o suporte da legalidade.

O senador Pedro Ludovico, antes que a palavra se perdesse no excesso de oradores e apanteantes, foi saudado com palmas, ao iniciar a defesa que fazia da conduta do seu filho, governador de Goiás. Em respaldo a essa prova de solidariedade, já o líder da bancada pessedista no Senado anunciara que os seus companheiros estavam unificados com esse objetivo.

★ **Pára-quadistas e Movimentação Militar**

Corria a reunião pessedista e nos corredores do Palácio do Congresso os comentários e as informações mais contraditórias fervilhavam.

A notícia primeira foi a de que três aviões da FAB haviam despejado no aeroporto da capital do país pára-quadistas em trajes de combate. Em seguida, anunciava-se que os centros de comunicações de Goiás, nas várias direções, estavam, senão interditados, pelo menos vigiados. E enumeravam-se esses cen-

tros, os entroncamentos rodoviários da capital goiana, Itumbiara, na fronteira do Triângulo Mineiro, caminho principal para São Paulo, e, no caminho do Norte, a cidade de Porangatu. As zonas do oeste e sudoeste, nas margens do Araguaia, estariam sob a alça de mira dos destacamentos de Mato Grosso, enquanto a tropa de pára-quadistas poderia ser distribuída pelos campos de aviação de várias regiões.

★ **Guerra Psicológica e Guerrilhas**

Em suma: afligia-se a intranquilidade dos meios políticos, com reflexos já na opinião pública, com a possibilidade de uma «guerra de guerrilhas», de uma resistência armada em Goiás.

Os partidários do governador Mauro Borges debitavam essas notícias a uma «guerra

psicológica» comandada pela «linha dura» militar.

Os informantes mais ligados ao esquema militar do governo refletiam o estado de espírito da oficialidade mais exaltada: «O governador de Goiás faz um desafio».

★ **Emissora no QG da Polícia**

Nessa ordem de notícias, incluía-se a de que o governador Mauro Borges havia decidido transferir para o Quartel-General da Polícia Militar os estúdios da Rádio Brasil Central, tendo ainda despachado emissários para Minas, Mato Grosso e São Paulo, com o objetivo de formar uma nova «Rêde da Legalidade», como a que funcionou sob o comando do sr. Leonel Brizola nos idos de agosto de 61, quando da renúncia do sr. Quadros.

Uma outra nota que emocionou Goiânia,

durante o dia de ontem, foi a de que o deputado estadual Olímpio James, da oposição a Mauro, ao entrar no edifício da Secretaria de Fazenda, a fim de comprar um selo, havia sido vítima de uma provocação e reagiu, sacando do seu revólver, mas o incidente ficou encerrado sem outras consequências.

Dizia-se ainda em Goiânia que os deputados estaduais de oposição estavam ameaçados de morte e solicitaram garantias aos coronéis Cunha Melo e Anibal Coutinho, comandantes da tropa federal.

★ **Nota do Ministro da Justiça**

O Ministério da Justiça distribuiu, às últimas horas da tarde de ontem, a seguinte nota, assinada pelo ministro Milton Campos:

«Com o objetivo de evitar que a verdade continue a ser alterada em relação ao IPM atualmente em curso, e dentro de todas as condições legais, do Estado de Goiás, considerará o Ministério da Justiça oportuno esclarecer:

1) Nada lhe cabendo fazer na esfera em que o assunto está sendo tratado, nenhuma

medida foi tomada pelo Poder Executivo, que aguarda as conclusões para dar ao processo o curso normal.

2) Convém acutuar que a elevada e constante disciplina da Guarnição Militar de Goiânia tem neutralizado as manifestações do governador Mauro Borges, cujos pronunciamentos apaixonados, como ontem verificados, por ocasião de uma reunião de funcionários, tem sido o reiterado fator de inquietação, impedindo o juízo exato da opinião pública.

# do Fundo

recursos mais substanciais não serão, sem dúvida, do Fundo Monetário Internacional mas sua disposição de ajudar uma vez posta em prática, representa muito mais do que os dólares que nos possa mandar. É que a opinião do Fundo é fundamental no caso de auxílio a um país cujas dificuldades se situam, também, no desequilíbrio do balanço de pagamentos.

A ajuda do Fundo, além de traduzir em divisas fortes o caminho para a ajuda de outras entidades e de outros países dentre os possuidores de capital, únicos em condições de ajudar. Além disso constitui uma garantia vital para os investidores estrangeiros. Assim a luz verbal do Fundo significa um amplo convite a que todos os detentores de capital participem do «pool» com que o Brasil deve contar para o desenvolvimento de sua economia.

A quantificação dos recursos nos próximos dois anos e o acerto da parte que deve caber a cada financiador ou participante do «pool» é o problema que está sendo resolvido. A solução não pode demorar, pois os recursos devem ser empregados desde o início de 1965. Calcula-se que, no primeiro ano, serão necessários recursos adicionais em dos já previstos, da ordem de 560 milhões de dólares, o que elevará o total a pouco mais de um bilhão de dólares. As necessidades de 1966, a serem negociadas, arrolam totalizarão 353 milhões, os quais, adicionados aos recursos já acertados, elevarão a da total a 720 milhões de dólares. Assim as necessidades de acordo com o plano do governo, admitindo-se as receitas de exportação, também os resultados previstos, serão da ordem de um bilhão e 720 milhões de dólares. São, porém numerosos, os recursos que estão sendo conferidos pelos países da ajuda ao Brasil. Não se acredita porém que alterações porventuraárias alterem substancialmente os dados acima cita-

# Desmentidos do Ministério da Guerra

Ontem, o Serviço de Relações Públicas do gabinete do Ministério da Guerra distribuiu três desmentidos a notícias correntes nos círculos políticos e registradas pelo «DN». Os desmentidos são os seguintes:

- 1º — «Não passam de boatos as notícias que hoje (ontem) circularam sobre deslocamento de tropas do Exército para Goiás».
- 2º — O deputado Anísio Rocha não teve qualquer contato com o ministro da Guerra

para lhe antecipar as linhas de discurso que iria proferir na Câmara, em solidariedade ao governador de Goiás, conforme esta coluna registrou, reproduzindo informações procedentes de Brasília.

3º — Também não tem procedência a nota de «Periscópio» de que o Ministério da Guerra iniciará uma ação contra o sr. Lomanto Júnior, governador da Bahia, após o desfecho da atual situação em Goiás.

## \* Coronel Leva Família Para o QG

De Goiânia, até as 22 horas, não se confirmava a movimentação de tropas e dizia-se que a cidade permanecia tranqüila e em ordem, mas numa abafada angústia.

Um fato menor sensibilizara a opinião pública da capital goiana: o coronel Cunha Melo,

comandante do 10º B.C., temeroso de revides, transferira a sua família para o quartel da guarnição. A Assembléia estadual, por iniciativa das bancadas oposicionistas, da EDN e do PTB, foi convocada extraordinariamente para após o dia 15 próximo.

## \* A Tarefa Principal Dos Líderes Políticos

A tarefa principal dos líderes políticos mais responsáveis era a de retirar do ambiente de conturbação a de radicalização emocional o problema em sua essência. Até os líderes do governo reconheciam que o recrutamento dos radicais e imoderados começava a prejudicar a própria autoridade do presidente da

República, desgastada pela intempestividade dos incontinentes.

Os líderes do PTB continuavam em atitude de expectativa. «Se não têm motivos — alegam — de solidariedade pessoal ao governador de Goiás, nem por isso deixam de estar vigilantes sobre os destinos do regime».

## \* Lacerda Declinou do Convite

O governador Carlos Lacerda embarcou ontem para Nova York, onde deverá passar, no máximo, 10 dias, segundo declarou. Como se sabe, vai ele discursar em uma homenagem ao Brasil, promovida por uma revista. Nas palestras mantidas com seus íntimos, o governador esclareceu o sentido da carta que entregara na véspera ao presidente Castelo Branco sobre o problema da chefia da delegação brasileira à ONU: declinou do convite,

realmente feito pelo presidente, que ficou de lhe dar resposta também por escrito.

Explicou ainda Lacerda que o presidente se mostrara ressentido com suas críticas no discurso da convenção de São Paulo, mas lhe dissera que fizera reparos no que acha de errado na política do governo, ao qual, no entanto, continuará dando pleno apoio, com as ressalvas já conhecidas.

## Sinal Aberto

### CASTELO A FAVOR DA CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Uma notícia que os líderes do governo consultados não confirmavam, o presidente da República estaria interessado na convocação extraordinária do Congresso até o dia 15 de dezembro próximo.

### \* REFORMA RESPEITARÁ CONVENCÕES

Podemos informar, com absoluta segurança, que o projeto de Reforma Eleitoral, em elab-

oração pela Comissão Especial da Justiça Eleitoral, não importará em nenhuma medida capaz de invalidar as Convenções partidárias já realizadas. Dessa forma, tanto a candidatura Ademir como a de Lacerda nada sofrerão com a Reforma, salvo se o Congresso entender de emendar a proposta presidencial nesse ponto.

### \* INCÊNDIO DESTROU IPI

Os rumores de que os inquiridos no Maranhão estão sendo concluídos voltaram a circular no Congresso após a notícia de que as investigações sobre fraude eleitoral haviam sido inutilizadas por um incêndio providencial...

### \* MENSAGEM DE DOUTEL A HAROLD WILSON

O líder da PTB, deputado Doulet de Andrade, enviou ao sr. Harold Wilson, chefe do governo Britânico, uma mensagem de congratulações pela vitória do Labour Party. Diz o líder trabalhista brasileiro: «A ascensão do Labour Party no poder assume, na presente conjuntura mundial, extraordinária significação e importância, motivo pelo qual a presente carta não é apenas gesto de cortesia, mas mensagem de compreensão, regozijo e solidariedade».

Doc 512

TERMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

X

Aos seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Goiânia, Estado de Goiás, e no Palácio do Governo do Estado, onde se achava o General de Brigada R/1 RIOGRANDINO KNEHL, Encarregado / deste Inquérito, comigo, Capitão de Artilharia DANILLO HUBENS MARINI, servindo de Escrivão, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sobre os fatos que deram origem à Delegação de Poderes nº 712, de 29/9/64, do Excelentíssimo Senhor General de Divisão HUGO PANASCO ALVIN, Encarregado do IPH, de âmbito Nacional, a qual lhe foi lida, declarando o seguinte: TESTEMUNHA - MAURO BORGES TEIXEIRA, com 44 anos de idade, natural de Rio Verde, Estado de / Goiás, filho de Pedro Ludovico Teixeira e Gercina Borges Teixeira, casado, militar e Governador do Estado de Goiás, residente no Palácio do Governo do Estado, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que: Perguntado se tendo / verificado em muitos depoimentos e documentos do presente processo, digo, Perguntado por que razão permitiu que o Diário Oficial do Estado fizesse propaganda subversiva, permitindo inclusive que o Sr Dorian Jorge Freire, um dos Diretores do Brasil Urgente escrevesse editoriais diários, constante, digo, constando das folhas de pagamento o Sr Dorian como funcionário, respondeu que o Diário Oficial, transformado também em jornal noticioso, inicialmente, e o Diário de Goiás posteriormente, bem assim a Rádio Brasil Central, não estavam diretamente subordinados ao Governador, que não fiscalizava prévia e pessoalmente a matéria divulgada nesses órgãos e muitas vezes, pelas suas constantes viagens nem delas tomava conhecimento. Nunca soube que esses órgãos promovessem propaganda subversiva ou em desacordo com as leis então vigentes no País. Os artigos do jornalista Dorian Jorge Freire não eram matérias redacionais e sim matérias assinadas e da sua exclusiva responsabilidade. As matérias divulgadas das quais tomei conhecimento eram muito menos radicais do que as que se publicavam na maioria dos grandes órgãos da Imprensa Nacional. Apesar de tudo isso, para que não se publicassem nos órgãos de divulgação do Estado matérias impróprias e inconvenientes ao clima de paz, e de ordem, digo, de ordem e de defesa das instituições democráticas que sempre preguei, recomendei ao então Diretor do CERNE que afastasse do Diário de Goiás o redator chefe, Sr Javier Godinho, pela sua contínua insistência em não aceitar as recomendações / que lhe eram feitas através do Superintendente do CERNE e do Diretor do Diário de Goiás, que por sua vez receberam do Governador, orientação de se publicar / um jornal austero, equilibrado e imparcialmente noticioso. Perguntado qual a data e o documento que publicou a recomendação de afastar o Redator Chefe, Sr Godinho, do Diário de Goiás, respondeu que não se lembra exatamente da data, / mas foi bem antes da Revolução e foi feita verbalmente. Perguntado, se foi bem antes da Revolução a recomendação feita, por que razão foi permitido que o Diário de Goiás, até o dia 31 de março mantivesse uma linha nitidamente subversiva, sendo que até esta data o jornal saía fazendo apologia da subversão dos militares, da indisciplina dos sargentos e tinha em quase todas as suas páginas, termos e expressões ofensivas às Forças Armadas e aos Chefes constituídos,

13

taxando-os de Gorilas e Golpistas, respondeu que como já disse, não tinha condições de fiscalizar a matéria divulgada nos órgãos do CENRE, que possuem diretores da empresa, além dos diretores de cada órgão específico. As matérias que são taxadas de subversivas são a transcrição de discursos ou pronunciamentos que ocorriam naquela época, ou matéria assinada. Todos os jornais de linha nitidamente conservadora, transcrevem e transcrevem para informação do público os fatos ou pronunciamentos ocorridos no País, sem que isso implique em linha do jornal e muito menos no caso em tela, a orientação do Governador. Os meus pronunciamentos públicos publicados no Diário de Goiás, digo, ou em outros órgãos da imprensa, digo, imprensa nacional, jamais foram de caráter subversivo ou hostis as Forças Armadas, das quais tenho a honra de pertencer, com mais de vinte e cinco anos de serviço sem nenhuma punição e com referências / honra, digo, honrosas para minha carreira. Todos os meus pronunciamentos têm / pelo contrário, a marca do amor à ordem democrática, à confiança e respeito as Forças Armadas. Peço permissão para transcrever trecho da entrevista que bem antes da Revolução, em 16 de junho de 1963, concedi ao Jornal do Brasil e também que se anexe ao meu depoimento, o documento que traz o inteiro teor da referida entrevista. O trecho que desejo salientar, é o seguinte: "Gorilismo / não existe" - "Manifestase a seguir o Sr Mauro Borges, sobre as crises militares que configuraram ultimamente no País, para dizer de início que o mais premente e necessário é salvar a paz, pois nada compensa a guerra civil e o derramamento imprevisível do sangue brasileiro. Para isso, explica, é preciso / manter a todo custo a unidade das Forças Armadas, sem pronunciamentos políticos individuais ou coletivos, de sargentos e oficiais. É leviana qualquer comparação entre as Forças Armadas do Brasil e de outros Países da América Latina. O fenômeno, "gok, digo, gorilismo" que está intimamente vinculado à defesa, por grupos militares, de oligarquias ou trustes estrangeiros, não existe no Brasil. Pelo contrário, as nossas Forças Armadas têm sido imperturbavelmente, intérpretes das reformas, assim como foram, até hoje, estesos firmes de organizações / como a Petrobrás, que não é particularmente estimada pelos trustes de Petróleo. As Forças Armadas, assinala enfaticamente o Governador de Goiás, não precisam / de lições de nacionalismo ou de democracia: precisam apenas que ninguém contribua para uma diminuição da sua disciplina, pois essa disciplina serve à Nação / e serve à Democracia. Seja isto dito com toda clareza quando se pretende talvez mais por leviandade do que por um propósito deliberado, criar duas Nações / no Brasil, a militar e a civil, e mesmo duas Nações dentro das Forças Armadas, a dos comandos e a dos comandados...". Devo esclarecer ainda que na ocasião da posição revolucionária que tomei, às 23.30 horas do dia 31 de março, sem apoio / e em oposição aos Comandantes das Unidades do Exército Nacional, sediadas em Goiânia, Ipameri e Brasília, lançando manifesto ao País, disse o seguinte: a respeito da indisciplina que lavrava nas Forças Armadas: "Precisamos de Governante forte, digo, com autoridade forte (o que caracteriza a Democracia não é a autoridade fraca, e nem o maior ou menor grau de autoridade, e, sim, a legitimidade surtida no consentimento popular). Não há necessidade, digo, nenhum País próspero, capitalista ou socialista onde esteja abalado o princípio da autoridade

de constituída. Se no campo das atividades gerais, o princípio da autoridade, é essencial, o que dizer desse princípio nas Forças Armadas, cujo poder se assenta basilamente na disciplina, na hierárquia e no cumprimento da lei. Será que nas Nações Socialistas a disciplina das Forças Armadas é menor do que nas grandes Nações Capitalistas? Não pensem os elementos exaltados da esquerda / radical que numa Nação Comunista seria permitida a manifestação de indisciplina ou de incoformismo por parte de sargentos ou mesmo de oficiais superiores. Lá, como em qualquer organização militar que se prese, a disciplina e a hierárquia são fatos incontestáveis. O que estamos assistindo no País, desde a quartelada de Brasília, com graduados da Marinha e da Aeronáutica e agora no Rio / de Janeiro novamente, com graduados da Marinha de Guerra, é a deterioração completa dos princípios nos quais se assentam o valôr moral e material das tropas militares. Quando vemos a posição inconcebível do Presidente João Goulart, / desprestigiando os seus mais graduados e íntimos colaboradores, no caso o ex - Ministro da Marinha, fugindo aos seus deveres de Comandante forte e justo das Forças Armadas para agradar ao grupo comunista subversivo, devemos ter fundadas razões para pôr em dúvida a sua lealdade ao regime e aos seus subordinados que, também, como êle, fizeram o sagrado juramento de fidelidade à Constituição da República. A destruição da disciplina, e a degradação das Forças Armadas, representa a perda do último bastião da ordem constituída e da liberdade. Após o seu fim, o Brasil será entregue à violência e ao apetite dos chefes dos bandos armados que então se formarem. Recuaremos centenas de anos na nossa estrutura social, até que de novo se restabeleça a lei e a ordem. Temos que dizer ao Sr Predi,digo, Presidente da República, que nós os Goianos e os brasileiros aqui residentes, que pegamos em armas para a defesa dos seus direitos / em agosto de 61, as empunharemos outra vez para que êle não faça deste grande País, uma "Casa Grande" onde êle quer ser o Patrão". Peço a anexação do presente manifesto, ao depoimento. Perguntado se, a despeito de sua afirmativa de que não fiscalizava prévia e pessoalmente a matéria publicada nos órgãos acima citados e apesar de alguns pronunciamentos como o acima, digo, os acima citados, se ascontínuase quase diárias publicações, sempre na mesma ordem de idéias não constituíam o reflexo da orientação Governamental, considerando ainda o Sr Dorian como funcionário do Govêrno, respondeu que em absoluto, jamais dei aos órgãos do CERNE orientação subversiva ou anti democrática. O CERNE é uma autárquia regida por Leis Trabalhistas e o Sr Dorian nunca foi funcionário da mesma, e sim, pago pró labore, pelas matérias que produzia. O antigo Diário Oficial e o Diário de Goiás, publicaram inumeras matérias mostrando a representação que o Govêrno fazia às agitações comuno subversivas, ao convênio existente entre o Estado de Goiás e o Ponto IV, para cooperação com a Secretaria de Segurança Pública e Polícia Militar, bem como, das repressões com uso de fôrça que o Govêrno fazia às agitações comuno subversivas ocorridas antes da Revolução. Perguntado como explica a orientação desenvolvida pela Rádio Brasil Central, / que era a de cobertura aos movimentos de massa, aos, digo, ao sindicalismo promovido por agitadores, aos comícios feitos por elementos subversivos, respondeu que jamais teve conhecimento de que a Rádio Brasil Central desse cobertura

14

a comícios que o Governador não tenha participado e o Governador jamais participou de comícios subversivos. Considerou sempre a conveniência e necessidade do sindicalismo democrático, sem influências de peleguismo ou comunismo e, sim, com a participação legítima dos trabalhadores. Recomendou sempre ao Secretário de Trabalho e Ação Social que assim procedesse. Recomendava sobretudo, que o sindicalismo dos trabalhadores rurais, regulado por lei, fosse feito dentro das normas democráticas e sobretudo de forma pacífica e sem provocações. Entre outros motivos, as reclamações que recebi contra possíveis falhas dessa orientação, cometidas pela Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social, deram margem à exoneração do então Secretário daquela pasta. A Rádio Brasil Central, gravou o discurso que pronunciei em reunião promovida pela SUPRA em Goiânia, onde compareceram dezenas de Sindicatos de Trabalhadores Rurais, o Deputado José Porfírio e muitos Deputados Federais. Convidado para a solenidade oficial, com a presença do Superintendente da SUPRA e seu Delegado Regional de Goiás, lá compareci com o propósito de manifestar a minha repulsa à demagogia que então se fazia da Reforma Agrária e, sobretudo, para combater a orientação totalmente errada que a SUPRA dava ao problema da dita Reforma. Se assim pensava, assim o fiz, pronunciando enérgico discurso, contra a orientação da SUPRA e, ainda mais, dando forte aparte ao Deputado Federal Marco Antonio, que pregava uma posição radical aos trabalhadores do campo. Nesse aspecto, a orientação e sobretudo a minha ação, foram absolutamente claras e decididas. O Correio da Manhã do dia onze ou doze de março, pouco antes do famoso comício da Reforma Agrária, publicou declarações minhas contrárias à orientação da SUPRA. Em inúmeros pronunciamentos públicos, fiz questão de discordar da orientação que o Governo Federal dava ao problema agrário. Em agosto de 1963, na exposição Agro Pecuária de Formosa, em discurso publicado em jornais da época, disse que se o Governo da República não tomasse as providências necessárias à proteção do trabalho dos agricultores e fazendeiros, eu as tomaria por minha conta própria e asseguraria a ordem, a paz e o direito de propriedade. Tal atitude e outras valeram-me o título de "Comandante dos Fazendeiros" dado em reunião dos, digo, de proprietários rurais em Anápolis. Reprimimos de forma enérgica e sem excessão todas as invasões de terras efetuadas no Estado de Goiás, dentro das normas jurídicas. Creio que nesse aspecto, o melhor comprovante da orientação do Governo Estadual é o Ofício de nº s/nº de 18 de fevereiro de 1964...., do então Delegado Regional da SUPRA, referindo-se ao comportamento do Governo do Estado. Justamente para dar orientação correta, cristã e democrática aos problemas agrários, criei o Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás. Peça juntar ao meu depoimento a seguinte publicação editada em fins de 1963 que revela toda a orientação do Governo, a publicação é esta, digo, "Estrutura Agrária do Governo Mauro Borges". Pode ter havido confusão entre as emissoras Rádio Brasil Central e a Rádio Anhangüera, de propriedade do Delegado Regional da SUPRA, que dava ampla cobertura a todas as reuniões do Sindicalismo Rural em Goiás. Perguntado como explica o fato de ter feito pronunciamento público, no comício de lançamento do jornal Brasil Urgente, no qual

afirmou que Gois brevemente seria um irmão gêmeo de Dídrio de Gois, digo, afirmou que o Dídrio de Gois brevemente seria um irmão gêmeo de Brasil Urgente, respondeu que assistiu o lançamento do jornal Brasil Urgente, um dos muitos lançamentos que fez em quase todos Estados do Brasil e não poderia prever os rumos políticos doutrinários que tomaria no futuro; esperava-se que o jornal fosse um órgão a serviço da democracia e da justiça social, divulgando principalmente a doutrina social da Igreja, e os notáveis ensinamentos da Encíclica Mater et Magister do saudoso Papa João XXIII. Perguntado se confirma o fato de haver ajudado financeiramente o B, digo, jornal Brasil Urgente, respondeu que como já disse, o B, digo, é uma entidade e por isso mesmo, um órgão da Administração Descentralizada que havia matéria paga de divulgação a todos os órgãos da imprensa do Estado de Goiás e a muitos órgãos da imprensa do País, estando entre eles também provavelmente o Brasil Urgente. Perguntado se o CENEB é um órgão independente, como explica o fato dos Diretores do CENEB afirmarem que a linha política e ideológica dos seus órgãos, era inteiramente ditada pelo Depósito, respondeu que já disse em parte, em resposta anterior, que os Diretores gostam que lhes sejam de noticiário imparcial, defesa das instituições democráticas, divulgação de assuntos culturais, defesa dos interesses do Estado de Goiás e da obra administrativa do Governo, não sendo em nem os Diretores nem, responsáveis por artigos assinados, notícias de fatos/ocorrências ou pronunciamentos feitos por outros. Não creio que nenhum dos Diretores tenha na responsabilidade pr, digo, por matéria subversiva ou de orientação contrária ao regime democrático. Perguntado como confirma o fato de ter aplaudido a peça "Tatiana do Novo Sol", respondeu, conforme foi publicado no Diário Oficial do Estado, respondeu que de fato, assistiu a uma das exibições/ dessa peça teatral, muito conhecida no Brasil e que após vê-la sua exibição / foi reconhecida de que se retirasse dela, qualquer elemento desfavorável ao Brasil, enquanto representada sob o patrocínio do Instituto de Cultura Popular do CENEB. Perguntado se confirmava o fato de ter fornecido avião do Governo do Estado e dada ajuda de curso nos integrantes do ICP, para que fossem a Recife, fazer um curso de alfabetização, pelo método de politização do professor / Paulo Freire, respondeu que tem conhecimento da ida de um grupo de professoras do Estado a Recife, não sabendo se avião próprio do Estado ou com passagem/ paga pela Secretaria de Educação, para observar as técnicas de alfabetização / do método Paulo Freire, não se lembrando exatamente se a viagem foi promovida/ pela Secretaria de Educação ou se pelo ICP do CENEB. Na verdade a Secretaria/ da Educação, mandou professoras estagiarem nos Estados Unidos, no Chile, na PA BAI, no Rio Grande do Sul, no Paraná, em São Paulo e na Guanabara. O Governo/ não viu, nesses estágios, objetivos políticos e sim educacionais. O método/ Paulo Freire, como técnica, sem os aspectos negativos da parte política, representou um grande avanço nos métodos de alfabetização e era estimulado oficialmente pelo Ministério da Educação. Gois já desenvolveu método próprio, que / alfabetiza adultos em apenas onze dias. Perguntado se como declarou, não teve fins políticos e envio dessas professoras, como explica o fato de sendo Ana E-veline Fappo Singer, uma Comunista, estava inteiramente incompatibilizada para elaborar o Plano de Alfabetização em Massa de Adultos, e o fez.....

17

respondeu que nunca teve conhecimento de que a professora Eveline tivesse preparado qualquer plano de alfabetização em massa de adultos ou que isso fosse feito por qualquer professora isoladamente, pois a Secretaria de Educação tem um Grupo de Planejamento Educacional e o Conselho Estadual de Educação, do qual fazem parte alguns religiosos, freiras e padres. Quando houve denúncia das atividades comunistas da professora Eveline, após a Revolução, foi ela demitida. Perguntado se não sabe que o método do professor Paulo Freire, sem o largo de ter representado um grande avanço nos métodos de alfabetização, conforme afirma, constitua um excelente método de propagação das idéias marxistas, respondeu que se usou em meios auxiliares e textos orientados nesse propósito, sim. Perguntado como é que então, entregou o depoente, ao IGP o método de alfabetização, para ser aplicado pelo Instituto do Estado, respondeu que não determinou a aplicação deste ou daquele método, problema de competência da Secretaria de Educação, mas sabe de o método Paulo Freire foi empregado em todo o país. Depois disso, foi o depoente convidado para assistir a conclusão de um curso de alfabetização de adultos na Vila Nova, bairro de Goiânia, organizado pelo Arcebispo Dom Alípio, Aben Moraes Cunha, membro do Conselho Estadual de Educação, Diretor do Colégio Atenas Dom Bosco, com os alunos de seu colégio, em colaboração com a Secretaria de Educação, para fazer alfabetização de adultos em poucos dias. Perguntado se não considera que, sendo aquela Cartilha utilizada na do Centro Popular de Cultura do Recife, por si só já é suspeita, em virtude de ser elaborada nas Cartilhas elaboradas pelo grupo do ex-governador Miguel Arrais, respondeu que não conhece o trabalho feito pelo grupo de professores do Governador Miguel Arrais e que nunca leu a Cartilha do método Paulo Freire, e que um método ou uma técnica em si mesmo, não tem caráter político, dependendo tudo dos fins a que se propõe. A Secretaria de Educação, usava e usa métodos de técnicas semelhantes, sem nenhum conteúdo de tendências comunistas. Perguntado se pode informar quanto o Governo do Estado dispôs para a confecção da Cartilha para Alfabetização de Adultos, respondeu que quando se fez após falar pelo professor José Jayme, a Cartilha Popular de Alfabetização, foi impressa no Gráfico da Imprensa Universitária, da Universidade Federal de Goiás, com o tiragem de 1.000 exemplares. O assunto foi tratado em âmbito estadual à Governadoria do Estado. Perguntado se pode explicar a razão de o corpo de redatores do CITE, ter fugido quase todo, após a Revolução respondeu que, não tem conhecimento de que haja fugido qualquer redator do CITE, após a Revolução e não era do seu conhecimento o nome de todos os redatores do CITE. Sabe apenas que o redator chefe do Diário de Goiás, Sr. Javier Godinho, foi demitido logo após a Revolução e continua ainda como funcionário federal na Agência Nacional. Perguntado se pode explicar por que razão após a Revolução, o Diário Oficial deixou de ser um noticiário e o Diário de Goiás mudou totalmente a sua linha, tendo deixado de circular a partir da data em que o seu atual Superintendente, Sr. Adailton Dourado, foi currido na IPM, respondeu que o Diário Oficial deixou de ser eficiente antes da Revolução, a saber, a partir da organização e aparecimento do Diário de Goiás, ficando o Diário Oficial exclusivamente para a publicação de atos oficiais. Não houve mudança de linha

128

ou orientação do Diário de Goiás, mas apenas um vigoroso esforço no sentido de defender a Revolução, que o Governo de Goiás deu substancial ajuda. O depoimento de Sr Adailton Dourado, não influir na paralisação da publicação do Diário de Goiás, que foi feita por motivo de ordem financeira exclusivamente, já que o jornal estava dando prejuízos. Perguntado se sabe qual a data exata em que o Diário Oficial deixou de ser oficial, respondeu que foi no dia 1º de janeiro 64. Perguntado por que razão, segundo o próprio depoimento de Sr Adailton Dourado, o noticiário internacional do Diário de Goiás, ora, em sua maioria, retirado do Núcleo Central de Notícias, respondeu que nunca teve conhecimento desse fato, não está em sua posse, entretanto se tivesse conhecimento desse procedimento, tê-lo-ia publicado imediatamente. Perguntado por que razão a máquina publicitária estava tratando o serviço da subversão, respondeu que não conhecia as atividades da imprensa. Ao contrário, há nas coleções do Diário Oficial e do Diário de Goiás, artigos, pronunciamentos e divulgações das notícias anti subversivas, e a imprensa de Goiás procriava e adotava, não podendo o noticiário de Goiás afirmar que o Brasil vivia, ser tomado como subversivo. Os pronunciamentos contra as ações de comunistas ou de agitadores, foram publicados pelo Diário Oficial, quer pelo Diário de Goiás e quanto à responsabilidades de assassinatos ou deturpações perpetradas, não podem ser imputados ao Governador, como já foi esclarecido em respostas anteriores. Outros órgãos de imprensa, imprensa de Goiás, como o jornal "O Popular" do Sr Jayme Câmara, Delegado da UPR e do "Cinco de Março" (porta voz dos comunistas), controlado pelo Deputado Alfredo Nassor e jornal processado pelo Governador que obteve sua condenação, frequentemente criticavam o Diário de Goiás, pela posição que consideravam reacionária. Perguntado por que motivo, tendo o depoente apoiado fortemente a Revolução, conforme declarou acima, manteve em cargos de Direção e Chefe, comunistas notórios, agitadores que não pouparam esforços para preparar a subversão em todo o Estado, sendo que muitos deles estão agora foragidos, muitos outros detidos espontaneamente, após a Revolução, outros tantos tiveram seus mandatos cassados e alguns estão presos preventivamente, respondeu que absolutamente não concorda. A administração do Estado de Goiás, nunca esteve e não está imbuída de elementos comunistas ou contrários à ordem democrática. Ela foi constituída, na época, tendo em vista os bons serviços que cada um de seus membros poderia prestar ao Estado e nunca por suas tendências políticas, ideológicas, político-doutrinárias. Conheço a existência em postos-chaves da Administração Estadual de elementos comunistas ou subversivos. No vivo interesse de dar cumprimento cabal ao Ato Institucional, expedido pelo Comando Supremo da Revolução, constitui uma Comissão especialmente encarregada de investigar em processo cível, a vida funcional dos servidores estaduais e afastar aqueles que não deviam permanecer em suas funções. Não sei de funcionários do Estado que continuam foragidos. Qual o Estado ou Organização Federal que não teve funcionários com perda de direitos políticos ou detidos? As próprias Forças Armadas perderam centenas de oficiais e praças, e mostraram com a Revolução, que elas não eram comunistas. A percentagem de

19

peçoas unidas pelo Ato Institucional em Goiás, é muito menor do que a que houve na maioria dos Estados. Perguntado por que continha em órgãos de Direção, como por exemplo, o Diretor do Rádio Brasil Central, Sr José Ribamar Leite, comunista; o Diretor do Diário Oficial e do Diário de Goiás do CENE, Eloycio Rodrigues da Silva, comunista; o Diretor do IOT do CENE, Ussay Gomes da Silva, subversivo e transferido para a Assembleia Legislativa; o Chefe da Consultoria Administrativa do Palácio do Governo, Clouder de Barros Loyola, que, apesar de sancionado pela CGI com a aplicação de artº 7º, ainda permanece; os / Chefes de Seção do DES, João Rodolfo Ribeiro Gonçalves, Mauro Campos Neto e / Jovã Ferreira Pinto, comunistas; o Diretor Geral e Administrativo da IBR - IAGO, Luis Zacarias Pedrosa, comunista; o Diretor Financeiro da , digo, e após / a Revolução, Diretor Presidente e Presidente da IBRAGO, Reginaldo Arádio Per - reira, comunista; o Chefe do Gabinete do Secretário de Educação e Cultura, Pau - lo Waschok, comunista; o Diretor do Departamento de Assistência Sindical da / SEIAS, Waldemar Celestino Chaves, comunista; o Diretor do Serviço de Assisten - cia ao Trabalhador da SEIAS, Eládio Luis Cavaleiro, comunista; o Secretário do / Departamento de Tele-Comunicações da SEITEC, Cláudia Clivia Correia, commu - ta; o Chefe do Serviço de Relações Públicas do Instituto de Desenvolvimento A - grário de Goiás, IBAGO, Aluísio Antonio de Sá Peixoto, comunista; o Chefe de / Seção de Pessoal do IBAGO, Maria de Nazareth Aguiar, comunista; o Secretário / de Governo, Ary Dumastener de Almeida, comunista; o Chefe do Gabinete do Presi - dente do Tribunal de Justiça, Jonas de Aquino Jague, comunista, respondeu que, não foi apresentado ao Governo do Estado, nenhuma denúncia contra o Sr José Ri - bamar Leite e nem tem conhecimento de que ele seja comunista ou subversivo; o Sr Eloycio Rodrigues da Silva não foi considerado culpado das acusações que / lhe foram feitas, embora tenha solicitado exoneração de cargo de Diretor do / Diário de Goiás, algum tempo depois da Revolução; o Sr Ussay Gomes deixou logo após a Revolução a Direção do IOT e foi retornado ao Poder Legislativo de onde é funcionário, também nunca foi comunista ou subversivo, sendo ao contrário, su - deamente atestado pelas Universidades que se filia em uma política de esquer - da radical; o Sr Ussay sempre foi ligado aos líderes católicos de Goiânia; o Sr Clouder de Barros Loyola não foi considerado culpado pela Comissão de Sindi - cado nos Negócios Administrativos do Estado de Goiás, criada pelo Decreto 266 , de 14 de abril deste ano, do Governo do Estado, comissão esta que teve a parti - cipação de membros das Classes Produtoras; quanto aos Chefes de Seção do DES, o Sr João Rodolfo não foi considerado comunista pelas provas ou informações a - presentadas, idem quanto ao Sr Mauro Campos Neto; e Sr Jovã Ferreira Pinto, / foi considerado culpado e demitido conforme decreto de 9 de outubro de 1964, / publicado no Diário Oficial do Estado de 10 de outubro de corrente ano, junta - mente com inúmeros funcionários considerados culpados; os Srs Luis Zacarias Pe - drosa e Reginaldo Arádio Perreira, foram considerados absolvidos pela Comissão de Sindicância nos Negócios Administrativos do Estado; o Sr Paulo Waschok também / foi considerado sem culpa; o Sr Waldemar Celestino Chaves foi exonerado do car -

20

ge de Diretor do Departamento de Assistência Sindical, por motivos de interesse do Governo, não por comunismo, subversão ou corrupção, e Sr Cirilo Luis Correia foi demitido por aplicação do artigo 7º do ato Institucional do cargo que exercia, por recomendação da Comissão de Sindicância nos Meios Administrativos do Estado; a Sra Olíndina Olívia Correia de DEFELOO, não foi considerada culpada; e Sr Aluisio Antonio de Sá Peixoto e a Sta Maria Nazareth de Aguiar, ambos do IDAOC, não foram considerados culpados; e Sr Secretário de Governo, Dr Ary/ Benestanes de Almeida, que foi acusado e depois no processo Presidido pelo Exmo Sr General R/1 Luis Carneiro de Castro e Silva, não teve os seus direitos políticos cassados, também não foi considerado culpado das imputações que lhe foram feitas. É seu colaborador imediato e tem absoluta certeza de seu elevado espírito público, extraordinário devotamento ao cumprimento do dever, patriota / do melhor quilate, democrata como os que melhor o são; e Sr Jesus Aquino Jayme é funcionário do Poder Judiciário. Perguntado se esses trinta e seis elementos foragidos, demitidos, cassados e existentes na Direção das diversas Repetições e muitos outros de menor categoria funcional, não considera a sua permanência até 31 de março, uma permanente ameaça às instituições e à segurança do País, respondeu que, como já disse anteriormente, o Governador não considerou/ muitos dos servidores citados como comunistas; a infiltração de elementos comunistas, mas não sabidos como tal, foi fato generalizado em todo País, nas / Forças Armadas, na Administração Federal e na Estadual. A Lei do País não obrigava investigações ideológicas para provimentos de cargos públicos. No // atual Governo de Goiás nunca houve atividade comunista ou subversiva / ostensiva, do conhecimento do Governador. Muitos dos elementos citados como comunistas, jamais atuaram no exercício de suas funções como comunistas. Não houve / nenhum Estado em que a ordem pública e o princípio de autoridade fossem mais / efetivos do que em Goiás. É preciso ainda considerar que o mercado de pessoal qualificado ou técnico, é muito reduzido em Goiás, e que fez com que obtivessem do Ministério da Guerra, vários Oficiais para exercerem funções técnicas, não tendo nenhum deles sido sequer, acusados de simpatizantes de esquerdismo. Pregtaram a Goiás e ao Brasil, excepcionais serviços. Perguntado sobre a sua afignativa de que jamais atuaram no exercício de suas funções como comunistas, como explica o fato de abandono de emprego, após a Revolução, tomando-se foragidos uns e demitindo-se espontaneamente outros, como tais, Secretário de Interior e Justiça, Wilson da Paixão; Secretário de Educação e Cultura, Padre Ray / Rodrigues; Secretário de Administração, Walteno Cunha Barbosa; Secretário de Trabalho e Ação Social, Erides Guimarães (até julho de 63) e Wilson da Paixão, daí por diante; Secretário da Saúde, Jasi Neto de Campos; Superintendente do CENNE, Fernando Cunha Junior; Diretor da Gráfica do CENNE, Washington Barbosa; Chefe do Serviço de Imprensa do Palácio do Governo, Elison Hernando; Chefe do / Serviço de Relações Públicas do Palácio do Governo, João Benício Batista; Sub / Chefe do Gabinete Civil, João Batista Macariotti; Diretor do DES, Rodolfo José da Costa e Silva e muitos outros de menor categoria, respondeu que, o Secretário Wilson da Paixão, jamais foi considerado comunista, por qualquer honra de /

21 10

ben, resolvemente informado dos fatos políticos do Estado. Foi eleito quatro vezes Deputado Estadual pela legenda do PSD e jamais participou de atividades comunistas, tendo havido grave equívoco na cassação de seus direitos políticos. O Padre Ruy Rodrigues, ex-Secretário da Educação, afinado com a doutrina social da Igreja, jamais foi comunista e realizou no Estado de Goiás excepcional obra educacional; o Sr Waltens da Cunha Barbosa, também não exercia nenhuma atividade comunista, se bem que segundo diz, tenha tido na sociedade universitária contáto com elementos comunistas e logo depois se afastando completamente dos mesmos. Foi eleito Deputado Estadual pela legenda do PSD. Era frequentemente criticado pela oposição de Goiás, pela sua dedicação ao PSD e nunca por atividade subversiva. Quanto ao Sr Erides Guimarães, já dei meu testemunho em pergunta anterior. O Sr Jaci Neto de Campos era tido como homem de esquerda, mas não comunista e foi nomeado Secretário de Estado, em virtude de acordo partidário, feito pelo PSD com o grupo político liderado pelo Deputado Estadual pelo PSD, seu irmão, João Neto de Campos, na cidade de Catalão. O Sr Fernando Cunha Junior jamais foi tido sequer como esquerdista, tendo até sido muito criticado por eles; o Sr Washington Barbosa foi dirigir a Gráfica do UENB, em razão de sua experiência nesse setor técnico e era considerado chefe enérgico e disciplinador, nunca tendo tido informações de qualquer atitude subversiva sua no exercício de suas funções. O Sr Edison Hermans, nunca exerceu atividade anti democrática no exercício de suas funções e nem fora delas segundo sei; o Sr João Benio Batista, é um grande artista e pessoa bem relacionada em Goiânia, não tendo nunca sabido de qualquer atividade política sua. Perguntado se não considera, o depoente, como comunista o Padre Ruy Rodrigues da Silva, tem alguma explicação para o fato de ter ele mantido na Chefia da Assessoria de Planejamento Educacional da Secretaria de Educação, a professora Eveline Pagge Singer, agitadora notória, chefe da "POLOPE" em Goiás, segundo os próprios depoimentos de integrantes daquela organização comunista, resp, digo, fichada na DOPS do Estado como promotora de greves e incitadora de movimentos subversivos e pixadora de muros, arvores e postes com discursos comunistas, o que ficou comprovado pela confissão da própria professora, respondeu que, pelo que foi informado, a Sra Eveline não era chefe da Assessoria e, sim, uma das suas numerosas integrantes. O fato dela ter sido mantida, se deve, naturalmente, ao desconhecimento pelo Padre Ruy Rodrigues dessa atividade clandestina e subversiva de sua funcionária. Nunca soube que a DOPS de Goiás, tivesse mandado em tempo oportuno, informações dessas ocorrências ao Secretário da Educação. Perguntado quem era o chefe da Assessoria de Planejamento Educacional, respondeu que era o Secretário da Educação e Cultura..... Perguntado por que razão declara que o Sr Paulo Waschek não é comunista, sendo ele um dos chefes da "POLOPE" em Goiás, segundo depoimentos de Dinair Cavalcante Mardin e Lino Ferreira Neto, ambos Consultores Administrativos do Estado e ambos da "POLOPE", respondeu que, todos que tinham ficha na DOPS do Estado e que eram funcionários, foram denunciados à Comissão de Sindicância nos Meios Administrativos do Estado;

22

e dessa denúncia, segundo estou informado, não chegou e nome do Sr Paulo Vas-  
check. Não nos chegou à mão, nenhum elemento de culpa, que o fizesse conside-  
rado militante comunista ou agitador. Perguntado como explica o fato de haver  
sido na Direção do Departamento Estadual de Saneamento, o Dr Rodolfo José /  
da Costa e Silva, que chegou a ser Secretário de Viagem e Obras Públicas e era  
até a Revolução membro do conselho Fiscal das Cartões Mítricas de Goiás, Mem-  
bro do Conselho Fiscal da Metais de Goiás S.A. e Incorporador da Distribuidora  
de Petróleo de Goiás, tendo ficha na DOPS do Estado e constando do prontuário,  
ser promotor de movimentos de agitação e propagador de doutrina nazista, pro-  
prietor e instigador de atividades de agitação e subversão na Escola de Engenha-  
ria da UFG onde era professor e de onde foi demitido por ato do Presidente da  
República, como enquadrado no artigo 7º do Ato Institucional, respondeu que, /  
o Engenheiro Rodolfo José da Costa e Silva, na qualidade de funcionário do Ser-  
viço Especial de Saúde Pública, SESP, órgão Federal, ocupou a Direção do DES /  
em regime de convênio com o Governo Federal. Foi Presidente do Clube de Engen-  
haria de Goiás e era considerado um dos maiores técnicos de saneamento do País.  
Exerceu em caráter interino, a Direção da Secretaria de Viagem e Obras Públi-  
cas, em curto prazo. Foi membro do Conselho Mixto de Especiais de Economia /  
Mista do Estado em razão de sua notória honestidade. Foi Incorporador da DIS-  
PÉTRÓLEO, Empresa Estatal que não chegou a ser instalada por falta de apoio da  
Petrobrás e também por falta de recursos financeiros, em virtude de ter apre-  
sentado ao Governo do Estado estudo sobre as condições financeiras para o Go-  
verno, de adquirir derivados de Petróleo diretamente da Petrobrás e não dos re-  
vendedores, e distribuí-los diretamente aos órgãos consumidores do Estado, com  
grande economia. Nunca teve conhecimento de que ele praticasse atividades sub-  
versivas no exercício de seus cargos, havendo apenas de notório a sua solidarie-  
dade e apoio técnico de urbanismo, aos moradores da Nova Vila, que desejavam /  
a obtenção da área ali, digo, atualmente ocupada pelo Parque Pedro Ludovico, de  
Exposições Agro Pecúarias, o que deu margem a muitas controvérsias. As fichas  
da DOPS normalmente não eram remetidas ao Governador do Estado. Em geral, só  
quando ocorria um fato com servidores do Estado, que exigia a intervenção da /  
Secretaria de Segurança Pública, é que o nome era comunicado ao Governador.  
Perguntado se tendo dito em uma entrevista coletiva a imprensa, que afastara o  
Dr Rodolfo, por que ele fugira após a Revolução; durante o período em que o Dr  
Rodolfo estava foragido, não se encontrou com ele no escritório comercial de /  
Goiás na Guanabara, respondeu que, não se recorda de ter dito que o Engenheiro  
Rodolfo José da Costa e Silva fugira, pois percebeu que à época da Revolução  
ele estava no Rio de Janeiro. É mais provável que tenha dito que ele abandonou  
o cargo, ou que não tenha vindo reassumi-lo. É provável que tenha visto o  
Engenheiro Rodolfo da Costa e Silva no Rio de Janeiro, entretanto, não se recor-  
da com exatidão. Perguntado por que razão afastou o Sr Maltinho Cunha Barbosa /  
como líder do Governo na Assembleia Legislativa, depois depois de ter os seus /  
direitos políticos cassados, bem como, à frente da Secretaria de Administração  
quando despachava todo, digo, onde despachava todo o expediente, deixando entre

23<sup>12</sup>

tanto de assiná-lo e usando o automóvel de representação do Secretário, que  
Ele mesmo dirigia, fato presenciado por vários Oficiais, entre eles o Coronel  
Avany Arrazelas Medeiros, respondeu que, a liderança do Governo na Assembleia  
Legislativa é escolhida pelos Deputados integrantes da bancada parlamentar de  
apoio ao Governo. O Deputado Walteno Cunha Barbosa só foi escolhido como lí-  
der em reuniões prévias dos Deputados, antes do início da sessão legislativa/  
do ano de 1964 e que se realizaram poucos dias antes do dia 15 de abril, data  
do início dos trabalhos legislativos, quando ainda não havia sido divulgada a  
cascação de direitos políticos do Deputado Walteno. Ele se exonou da Secre-  
taria de Administração exatamente para rd, digo, reassumir seu mandato legisla-  
tivo no dia 15 de abril de 1964. Provavelmente havia deixado papéis por assi-  
nar, na Secretaria de Administração, o que fez, naturalmente, com que lá com-  
parecesse após sua exoneração. Com relação ao fato de utilizar-se do automo-  
vel da Secretaria logo após sua exoneração, foi fato não autorizado pelo Ge-  
vernador. Perguntado como explica o fato de ter o Sr Walteno quando Secretá-  
rio do Interior e Justiça formado um grupo de Guerrilheiros para praticar atos  
de terrorismo, entre eles o de assassinar os Chefes Militares e o de dinamitar  
as pontes que davam acesso aos grandes centros, fato que ficou amplamente con-  
firmado pelos depoimentos de diversos integrantes daqueles grupos de Guerrilhei-  
ros, respondeu que, nunca soube que o Deputado Walteno Cunha Barbosa tivesse /  
organizado Grupo de Guerrilheiros na qualidade de Secretário de Interior, mui-  
to menos com as finalidades mencionadas, que me parecem inteiramente irracionais.  
Jamais tive qualquer informação nesse sentido. O único centro de treinamento /  
de guerrilheiros que soube existir em Goiás, foi o do município de Dianópolis,  
destruído por uma ação militar, da Polícia Militar do Estado de Goiás, em //  
1962, como atestam as publicações em jornais e os relatórios enviados às Auto-  
ridades do Exército, pelo então Comandante da P.M., Coronel de Artilharia, Jo-  
sê Joel Marcos. O que ocorreu com o Deputado Walteno, de caráter revolucioná-  
rio, foi sua participação, como a de quase todos os Secretários de Estado e //  
Chefes menos graduados no movimento em defesa da legalidade, em agosto de 1961.  
Nessa época, ele atuou sobretudo, como agente de ligação e emissário do Govér-  
no do Estado. Perguntado se não foi o Dr Walteno que formara um grupo de Guer-  
rilheiros e se só teve conhecimento do grupo de Dianópolis, quem então comanda-  
va a formação de cerca de seiscentos guerrilheiros, que foram treinados no //  
Quartel da Polícia Militar do Estado e na Penitenciária Agro Industrial, res-  
pondeu que, somente no período revolucionário ocorrido por ocasião do movimen-  
to da legalidade para a posse do Sr João Coulart, é que houve abertura de vo-  
luntariado civil. Nesse período, oficiais e sargentos da PM de Goiás, inicia-  
ram treinamentos de voluntários, em vários locais do Goiania. Fora desse pe-  
ríodo revolucionário, apenas na revolução de 31 de março, se iniciou também og-  
tensivamente a formação de voluntariado vi, digo, civil logo após a proclamação  
do Governador do Estado. Perguntado por que razão manteve à frente da Secreta-  
ria do Trabalho, até julho de 63, o Sr Eridon Guimarães, notório agitador, que  
desenvolveu intensa campanha subversiva em todo o território do Estado, promo-

JH 13

venda greves e incitando os trabalhadores a se insurgirem contra os patrões, incentivando à luta de classes, e que evadiu-se após a Revolução, respondeu que, já afirmou em resposta anterior, que entre outros motivos, as reclamações que lhe foram feitas sobre a conduta da Secretaria do Trabalho, levaram o Governo à exoneração do Sr Erides Guimarães. Jamais incentivou atividades comunistas ou de luta de classes, ao contrário, sempre pregou a mútua compreensão e a colaboração de todos para a prosperidade geral. Alguns Sindicatos de Trabalhadores do Campo foram organizados em solenidades cívicas festivas, com o comparecimento de autoridades municipais e de fazendeiros. Perguntado por que Dra Maria Sílvia, Salas, comunista no dizer do Sr Erides Guimarães, tinha livre acesso ao Palácio do Governo, onde era vista constantemente, respondeu que nunca recebeu e nem teve conhecimento dessa funcionária no Palácio do Governo. Perguntado se não desconfiou das intenções de seu Secretário de Saúde, Jaci Neto de Campos, quando este nomeou para a maioria dos postos de Chefia daquela Secretaria, comunistas notórios, como sejam, Hugo Alexandre para Diretor do Departamento Hospitalar, Dra Elense Soares Machado para Diretora do Departamento da Criança, Dr Roldão de Oliveira para a Chefia do seu Gabinete, Dr José Magalhães da Silveira para Diretor do Hospital Oswaldo Cruz, Dr Simon Kossobudsk para fiscal dos Postos de Saúde, Marcelo Supertino Guimarães para a Chefia de seu Gabinete de Relações Públicas, respondeu que, esses funcionários não foram nomeados todos de uma vez e sim com grandes intervalos de tempo. O Dr Hugo Alexandre era tido como esquerdista mas nunca soube que pertencesse ao Partido Comunista. Como de nascimento, logo que terminou o curso de Medicina, veio para Goiás, sendo convidado pelo Dr Jaci. Solicitou exoneração pois que ainda no ano de 1963 em decorrência de desentendimento com o Secretário de Saúde. Não tinha conhecimento de que a Dra Elense fosse comunista. Foi informado apenas de que ela era uma excelente Pediatra. Foi ela quem organizou o Posto de Redratização de Crianças da Secretaria de Saúde. Quanto ao Dr Roldão de Oliveira, sabia apenas que havia participado das disputas da política acadêmica da Universidade Federal. Quanto ao Dr José Magalhães, parece-me que já atuara no Governo anterior, o posto que exerceu no meu Governo. // Quanto ao Dr Simon Kossobudsk, jamais fui informado de que professava idéias // comunistas. Sabia que ele havia sido Vice Prefeito pelo PSD, da cidade de Curitiba Alegre. Quanto ao Sr Marcelo Supertino Guimarães, tão logo tive conhecimento de suas atividades comunistas, determinei sua demissão. Perguntado por que nunca manteve como Sub Chefe do seu Gabinete Civil, o Sr João Batista Zaccariotti, que tinha prantúrio na DOPS do Estado, onde constava ser propagador da doutrina nazista até dentro do Palácio do Governo e que segundo aquela Delegacia, dava integral cobertura à comunicação rural dirigida pelo Deputado José Porfirio de Sousa, respondeu que, nunca recebeu cópia desse prantúrio da DOPS e duvida que o Sr João Batista Zaccariotti fizesse propagação nazista dentro do Palácio. Não sei em que, e de que forma possa ter dado cobertura à comunicação rural dirigida pelo Deputado José Porfirio. Ele foi convidado e neg

25

tidopara servir no Gabinete Civil, Por que já era alto funcionário da Assembleia Legislativa, e que não acarretaria novas despesas ao Estado, era moço de excelente cultura geral, falando alemão correntemente, com curso Post Universitário feito na República Federal Alemã, com bolsa de estudos feita, na Universidade de Heildberg. Perguntava, digo, Perguntado se depositava integral confiança no Sr João Batista Zaccariotti, respondeu que, não. Depositava confiança relativa, sobretudo por não ter conhecido antes de vir trabalhar na Palestra e mesmo nesse período, não ter tido relações de intimidade com ele, nunca tendo ido a sua casa antes da sua prisão. Foi depois visitar a sua família. Perguntado como explica o fato de manter dirigindo o UENIS, o Sr Fernando Cunha Junior, / fichado na DOPS do Estado como comunista e que foragiu-se após a Revolução; e mais, estar dirigindo a Gráfica do UENIS, o jornalista Washington Barbosa, ex-Diretor do jornal Tribuna Popular de Anápolis, órgão do Partido Comunista, e / que teve seus direitos políticos cassados por dez anos; e finalmente ser o quadro de redatores do UENIS, todo ele integrado por elementos comunistas, respondeu que, essas perguntas já foram inteiramente respondidas fôlhas atrás. Perguntado se confirma a afirmativa do Sr Cleulor de Barros Loyola, de que dias / antes da Revolução, teve seu nome cogitado para assumir a Secretaria de Administração, respondeu que, no exame de vários nomes para exercer o referido cargo, o nome do Sr Cleulor foi objeto de exame, mas não foi escolhido, tendo sido nomeado o Sr Daudaigi, digo, Sr Daudaigi Euringen Cardoso Devila, que continha / exercendo o dar, digo, cargo. Perguntado como explica a vinda dos sociólogos / Guido de Sousa Rocha, Juarez Guimarães Brito e Maria do Carmo Brito para trabalharem no seu Governo e como explica o fato desses tres elementos terem ficado / na DOPS de Goiás, como integrantes da "FOLOPE" de Minas Gerais, respondeu que, não teve conhecimento dessas pessoas para órgão de Governo Estadual e nem mesmo para a Comissão Inter Estadual dos Vales dos Rios Araguaia e Tocantins- // CIVAT, para onde foram de fato nomeadas, nomeações essas que são da competência exclusiva do Superintendente, que não faz consulta ao Presidente do Conselho Deliberativo da CIVAT. Provavelmente essas nomeações ocorreram na gestão / do Engenheiro Mauro Cabral, que tinha como um dos Diretores o Engenheiro Paulo Fogaca. Foi informado pelo Secretário de Segurança Pública, da existência de reuniões comunistas na CIVAT, e que determinou a minha recomendação ao novo Diretor Superintendente, Tenente Coronel Leopoldo Freire, substituto do Engenheiro Mauro Cabral, no mês de janeiro de 1964, que apurasse a existência de atividades comunistas na CIVAT e afastasse de lá, imediatamente, os elementos comprometidos, o que foi feito e confirmado por carta dirigida a mim pelo Tenente Coronel Leopoldo Freire. Esclareço devido ao adiantado da hora, cerca de 0100 hora do dia 7, não ter os meus dados que com certeza provem que os tres funcionários referidos, eram ou não do quadro de pessoal da CIVAT, e que retifica o que acima foi dito, se for o caso. Perguntado se tinha conhecimento de que Sr Piragibe Castro Alves, Sr Antonil Martins Batista, os geólogos Paulo Martins da Costa e Átila Jodoi, e o Sr Pedro Stefano Minedaki, classificador de cristais da MBRACO, afirmaram que o Sr João Mendes Dinis, nunca negou para / ninguém a sua condição de comunista, respondeu que, nunca teve conhecimento /

g6

dê-se fato. Perguntado por que referendou o ato do Dr Paulo Teixeira, Presi-  
dente da NETAÇO, de nomeação do Sr Áulio Mendes Dinis, para Diretor Comercial/  
daquela Empresa; que credenciais apresentava o Sr Áulio para assumir aquele /  
cargo, pois é apenas farmacêutico; se teria sido pelo fato de ter ele exercido  
a tesouraria do Partido Comunista, respondeu que, concordou com a referida no-  
meação, por ter tido excelentes referências do Sr Áulio Mendes Dinis por parte  
do Engenheiro Paulo Teixeira, Presidente da NETAÇO. O Sr Áulio já havia traba-  
lhado anteriormente na Secretaria de Planejamento e Coordenação, sem nenhuma /  
referência negativa, por parte dos seus Chefes. Considero tendenciosa e injus-  
tificável a parte final da pergunta, de admitir a hipótese de ter sido o Sr /  
Áulio aproveitado, por ter sido ele, segundo se afirma na pergunta, tesoureiro  
do Partido Comunista, fato que nunca foi do seu conhecimento. Perguntado por  
que nomeou o Sr Áulio Mendes Dinis para Diretor Presidente da GRAPISA e se foi  
demitido ou se demitiu, respondeu que, a GRAPISA é uma Empresa de economia mix-  
ta, com 50% de capital da NETAÇO e 50% de capital privado, sendo seu Diretor /  
nomeado independen-  
digo, independentemente de audiência do Governador, por escolha/  
da Presidência da NETAÇO. Foi demitido pela própria Direção da NETAÇO, sem au-  
diência do Governador, segundo fui informado posteriormente, por falta de efi-  
ciência funcional. Perguntado por que razão convidou o Dr Paulo Teixeira para  
incorporar e presidir a NETAÇO; se não sabia que o Dr Paulo Teixeira era anti-  
go líder do Partido Comunista no Triângulo Mineiro; e se confirma o fato de ha-  
ver colocado o Dr Paulo Teixeira na direção da NETAÇO como imposição do Embai-  
xador Russo, a fim de que pudesse ser concedido um empréstimo ao Estado de //  
Goias, pelo Governo Soviético, respondeu que, o Engenheiro Paulo Teixeira foi  
convidado para Presidir a NETAÇO, por ser técnico em minérios e honra de emp-  
sa, bem sucedido na iniciativa privada. Nunca tive conhecimento de que profes-  
sasse idéias comunistas. Foi vítima da pocha de comunista, associada contra a  
sua pessoa por concorrentes seus, notadamente pelo grupo Galdeano, no ardor da  
disputa pela mina de estanho de Ipanerá, em Goias. Destacou-se no cenário Na-  
cional pela campanha que o Governo do Estado de Goias, através da NETAÇO, fez/  
contra a conduta do Senador José Euríbio de Moraes, por causa da não explora-  
ção das ricas jazidas de níquel do município de Niquelândia, em Goias. Nessa/  
luta, pela exploração do níquel de Goias, não teve o Estado de Goias o menor /  
apoio do Governo João Goulart. Desde o início do atual Governo, temos lutado,  
para que o Ministério de Minas e Energia force a solução desse grande problema  
Nacional, sem ter obtido até o momento, nenhuma solução. Considero absurda e  
totalmente falsa a suposição de haver o depoente, nomeado o Dr Paulo Teixeira,  
por imposição do Embaixador Russo, a fim de que o Estado de Goias pudesse rece-  
ber um empréstimo do Governo Soviético. Esclareço que a NETAÇO não tem empré-  
stimo de nenhum Governo estrangeiro. Como Oficial do Exército e Governador do  
Estado, rejeita-se semelhante suposição. Jamais praticaria ato dessa natureza.  
Nunca tratei de assuntos com o Embaixador Russo. Jamais faria qualquer concess-  
ão a Governo estrangeiro para obter empréstimos, ou com qualquer outra finali-  
dade. O Estado de Goias, tem convênio de ajuda com o Fundo IV da USAID, em -  
préstimo da Aliança para o Progresso para o setor de Educação, ajuda dos Ali -

27

contas para a Fes, da UEMD e jamais nos foi solicitada ou oferecida qualquer concessão, além das obrigações dos documentos contratuais. Perguntado se tinha conhecimento de que o Sr Reginaldo Araújo Ferreira, foi Presidente da Sociedade Cultural Brasil Cuba e Vice Presidente da Liga dos Amigos de Cuba; se não recolheu os EMB das ações de General Carneiro Lages e por que motivo, o Sr/ Reginaldo Araújo Ferreira ainda é o Presidente da HETAGO, respondeu que, já não teve conhecimento dessas acusações. Recolheu cópia dos autos dos EMBs, com apenas horas para lê-los e julgar acerca de indiciados, pois o prazo de expedição do artigo 7º do ato nº 10.000, de 23/11/54, se extinguiria no dia seguinte e receberam os processos, na noite de vespereira desse dia. O referido funcionário foi encaminhado à Comissão de Sindicância nos autos Administrativos do Estado, tendo sido absolvido das acusações que lhe foram feitas. Perguntado se pode confirmar o seguinte fato: que o professor Paulo Híllio Rogaya Neto, ex-Diretor Executivo da CIVAM, o Secretário de Segurança de Goiás e o Delegado da DOPS, afirmaram a vários oficiais, que estavam de férias a ordem para colocar em liberdade os dois socialistas que foram presos quando transportavam papéis e armas de guerra em um "jetty" de Miami, e que se fizessem acompanhar dos líderes comunistas Tarsila de Castro e Carlos Valdivia, que também foram colocados em liberdade por ordem de V. Híllio, respondendo que jamais determinou a soltura dos elementos acima referidos, não pode admitir como equívoco, semelhante afirmação. Perguntado se poderia confirmar a ordem dada por Paulo Híllio Rogaya Neto, do Secretário de Segurança de Goiás e do Delegado da DOPS, de que deu ordem para "alvejar" e prender os dois socialistas presos na cidade de Brasília, respondeu que não poderia confirmar tal fato e é totalmente falso, só podendo atribuí-la como equívoco por não ter recebido tal informação. Perguntado por que permitiu que se libertasse o Sr. Carlos Valdivia, como Diretor da Divisão de Lotes Urbanos da DOP, respondeu que o Sr. Carlos Valdivia, comunista notório, com prontidão em DOPS do Estado, respondeu que não recebeu nenhuma ordem de prisão subordinada à extinção de EMB, de ou de ordem do Diretor Geral, e foram feitas por ele. Não teve conhecimento da concessão do Dr. Cláudio Mendes; não o conhecia e nem recebeu qualquer informação da DOPS, antes da resolução, sobre atividade comunista do referido funcionário. Perguntado por que foram mantidos, digo, se tem conhecimento de que o Sr Luiz Zacarias Pedrosa se notabilizou no seu tempo de estabulante, ainda muito recente, pelas ações de agitação e subversão; se tem conhecimento de que ele era o 1º Vice Presidente da Sociedade Comunista "Liga dos Amigos de Cuba"; e por que o mesmo cidadão, continua até hoje como Diretor Comercial e Administrativo da HETAGO, respondeu que não tem conhecimento de atividades comunistas do Sr Luiz Zacarias Pedrosa e nem de sua vinculação com a Liga dos Amigos de Cuba, e se as tivesse, não permitiria que permanecesse como Diretor da HETAGO. Foi absolvido pela Comissão de Sindicância nos autos Administrativos do Estado, das acusações que lhe foram imputadas. Perguntado se pode explicar a vinda para Goiás, do Sr Marcelo Cupertino Guimarães, para o CENEE, quando se sabia que o Sr Marcelo era jornalista comunista no jornal Última Hora, tendo sido despedi-

de daquele jornal por pressão de Imprensa Privada; e sendo jornalista e  
com estágio no France Soir de Paris, foi levado para a Secretaria de Saúde e  
no Relações Públicas, respondeu que não tem conhecimento de quem foi o convi-  
te ao Sr Manoel Cupertino Guimarães para vir para Goiás e não conhece nada  
de seu passado. Quanto a sua ida para Secretaria de Saúde, após sair do CER-  
NE, já foi aplicada em resposta anterior. Perguntado como explica a vinda  
diretamente de Paris, da geóloga comunista Nicole Parreau; e que credenciais/  
e títulos, ou que outras informações apresentou aquela Senhora antes de sua  
vinda, que pudessem dar razão à sua nomeação, respondeu que core já disse, as  
nomeações das Sociedades de Economia Mista e Antárquica eram feitas direta-  
te pelas Chefias, sem conhecimento do Governador. Nunca teve conhecimento  
da sua geóloga. Não sei se é comunista e de onde veio. Certamente, se foi a-  
provetada na METACO, como argonhe, deve ser com o Sr. Silvio, por sua condição  
de geóloga. Perguntado por que permitiu, através mantida, em cargo de Chefe  
no IDACO, o Senhor João Neder, como Consultor Jurídico, respondeu que o IDACO  
é uma Antárquia e como tal, é órgão administrativo descentralizado. Entretan-  
to, creio que o Sr João Neder, não exerceu cargo de Chefe no IDACO, tendo si-  
do demitido daquele órgão há muito tempo, não podendo precisar a época, porque  
não tem no momento elementos informativos do IDACO, em face do adiantado da ho-  
ra, 03.15 horas do dia 7 de novembro. Perguntado por, digo, se confirma que  
várias, digo, e que várias tartaranchas ouviram no DM afirmou, de que o Sr A-  
ry Constantes de Almeida, é o principal responsável, depois de V Bacia, pela  
nomeação de milhares funcionários comunistas, respondeu que a afirmação é fal-  
sa e carece de fundamento. Perguntado se pode explicar os motivos que leva-  
ram o Sr Manoel Messias Tavares, seu Secretário Particular, a solicitar sua  
exoneração, logo após a Revolução, ocasião em que foragiu-se; e mais, confir-  
ma a declaração de Sr Messias Tavares de que V Bacia teria ido ao Conselho de  
Segurança Nacional, retirar o nome d'ela de uma relação de elementos subver-  
sivos, respondeu que provavelmente o Sr Messias Tavares solicitou sua exoneração  
em virtude das acusações que então eram feitas contra ele, embora infundadas/  
e injustas. Nunca soube que o Sr Messias Tavares, se tivesse foragido. Hou-  
ve equívoco na informação de que a tartarancha tivesse ido ao Conselho de Seg-  
urança Nacional, solicitar a retirada do nome de Sr Messias da relação de ele-  
mentos subversivos. Falei, isso sim, com o então Comandante da 11a. Região Mi-  
litar, General Sousa Aguiar, que o Sr Messias Tavares não era comunista nem //  
subversivo. Perguntado como explica o fato de após ter o Sr, digo, Coronel //  
Leopoldo Proença, demitido em São Paulo Edilio Fogaga Neto e Odilofogaga Filho,  
ou provocado a demissão desses dois irmãos por considerá-los subversivos, te-  
rem sido eles admitidos no DEM, respondeu que de fato, teve conhecimento de  
suas admissões na Antárquia do DEM que motivou a expedição de Ordem de Servi-  
ço do Governador, mant, digo, mandando demiti-los, e que foi executada. Per-  
guntado se pode esclarecer por que manteve o Coronel Clementino Gomes na Che-  
fia do seu Gabinete Militar, mesmo depois que aquele Coronel foi diplomado no  
Curso de Haxiano do Professor Jacob Guander, respondeu que jamais houve //

qualquer suspeita ou acusação de comunismo, contra o Coronel Clementino que o mesmo lhe afirmou que frequentou o mencionado Curso, para verificar se além das aulas se iria estabelecer qualquer plano de propagação comunista e para observar as atividades dos participantes do Curso. Perguntado se, digo, qual era a função de Sr Álvaro de Sousa na Administração Estadual e, se não sabia que ele é antigo militante comunista, ex-Oficial do Exército, expulso na Revolução Comunista de 1935, respondeu que soube há pouco tempo que o referido senhor trabalhou alguns meses como Engenheiro de Construção Rodoviária Inter Municipal S.A., tendo se afastado do mesmo, espontaneamente. A testemunha deposite e creio que também a Direção do Construção Rodoviária, não tinha conhecimento da vida progressista do referido senhor. Perguntado por que motivo usará até hoje, como Sub Chefe do seu Gabinete Civil, o Sr Mário Soares Reis de Carvalho, exador da turma de estudantes comunistas, da Faculdade de Direito da UFG, que se formou no ano passado, respondeu que o senhor Mário Reis não foi considerado culpado, das acusações de subversão e comunismo que lhe foram feitas. A turma de que foi exador o Sr Mário Reis, foi acusada de comunista, por não ter aceito o Sr Carlos Lacerda como Paralelo, o que ocorreu com uma parte da Turma. Perguntado por que somente um ano depois de iniciado o treinamento de Guerrilhas, no Município de Dianópolis, treinamento feito com grande estardalhaço publicitário, foi instaurado inquérito sobre o fato e, mais, por que após a concessão do Habeas Corpus, aos Guerrilheiros de Dianópolis, não tomou outras providências para a contenção dos elementos nêles implicados, respondeu // que, não soube de nenhum estardalhaço publicitário em torno dos Guerrilheiros de Dianópolis, antes da ação pl, digo, policial contra os mesmos. Não foi feito apenas um inquérito, mas sim uma ação militar de força, com tropa da Polícia Militar de Goiás. Supõe que o Secretário de Segurança Pública, não tinha, dentro da lei, condições de prender homens munidos de Habeas Corpus. Perguntado porque permitiu que o Diário Oficial do Estado, publicasse em seu número de 9 de junho de 62, o Estatuto da Liga de Dianópolis, // respondeu que, o Diário Oficial publica normalmente, mediante pagamento, e sem interferência do Governador, Estatutos de várias Sociedades Cívicas que se organizam na forma da lei. Não conhece o referido Estatuto, mas se a Sociedade era subversiva, certamente o era de natureza comunista, sem constar de seus Estatutos. Perguntado qual a providência tomada, quando ficou comprovada por uma Comissão de Deputados da Assembleia Legislativa do Estado, a participação ativa de João Nedar e Tarzan de Castro, nos movimentos de agitação carapense de Juçara, respondeu que o Poder Executivo não recebeu do Poder Legislativo, nenhuma comunicação de tais conclusões. Frequentemente, Deputados da Oposição reunidos em comissões fazem ataques injurios a membros do Governo. Não estou, com isso, imputando os indigitados agitadores de Juçara. O Sr Tarzan de Castro que no início de seu Governo, trabalhou como Oficial de Gabinete no Palácio de V, digo, Governo, foi logo exonerado, ainda no primeiro ano de Governo, por suas atividades comunistas. O Sr João Nedar, também foi exonerado do Palácio há muito tempo, não pode

30

do precisar, de memória, exatamente quando foi. Perguntado sobre que sabe à respeito do que existe nos autos, com relação a um memorial dos posseiros de Juçara que em um dos seus considerandos diz o seguinte: "ordem de V. Exa. para garantir os posseiros, dada através do Dr. João Neder, Oficial de Gabinete, foram resguardadas pelo Major Domingos, sob a alegação de que "não recebia ordens de comunistas"; inclusive, providências tomadas à respeito, respondeu que tem dificuldade em se recordar do assunto, por não lhe terem sido apresentados os autos ou o mencionado memorial. Deve tratar-se de um memorial de posseiros de Juçara, reclamando contra a atuação, do Delegado de Polícia da cidade de Goiânia, Major Domingos, que certamente, não quis ou não pode atender aos desejos dos posseiros. Esclarece a testemunha que sempre considerou duas classes de posseiros - a do posseiro legítimo, pioneiro do uso da terra, amparado por lei, e a do posseiro ilegítimo, verdadeiro invasor, sem amparo legal. Aos posseiros legítimos sempre procurei dar ajuda, inclusive pelo Serviço de Assistência Judiciária gratuita, que existia para atender aos pobres. Quanto aos posseiros ilegítimos, não tinham minha proteção legal e foram frequentemente deslocados de suas invasões pela Polícia Militar do Estado, no cumprimento de mandados judiciais de reintegração de posse. Frequentemente oferecia aos pobres homens que não tinham direito às terras que ocupavam, glebas nos municípios coloniais que o Estado organizou. Perguntado se tinha conhecimento de que se treinavam Guerrilhas na Fazenda Santa Fé, respondeu que não. Perguntado por que motivo não demitiu o Sr. Ataulpa Alves de Lima, de sua Secretaria Particular, quando soube que o mesmo havia estado treinando Guerrilhas e tinha sido fichado pela DOPS da Guanabara, depois de preso naquele Estado; e mais, como explica o fato de ter o Sr. Ataulpa, se ausentado por 14 meses e não ter sido demitido, respondeu que, não soube como aconteceu após tomar conhecimento de seu depoimento enviado pelo General Nogueira Paes, que o Sr. Ataulpa tivesse treinado Guerrilhas, na Fazenda Santa Fé e também que era fichado pela DOPS da Guanabara. O afastamento do Sr. Ataulpa por 14 meses, sem ser demitido, representa uma lamentável falha administrativa do Serviço de Pessoal da Secretaria da Fazenda e da Secretaria de Administração, que vai ser mandada apurar. Perguntado se confirma o fato de ter chamado o Sr. Hugo Brokes, funcionário de sua Secretaria Particular e ter pedido a ele a confirmação do treinamento, no campo de guerrilheiros da Fazenda Santa Fé, perguntando inclusive, se o movimento estava organizado ou não, respondeu que não confirma; não se recorda de ter o Sr. Hugo Brokes relatado suas atividades de guerrilheiro. Perguntado se confirma o fato de ter falado a Hugo Brokes que os elementos do Movimento Radical Tardantes, sévi, digo, deveriam formar uma frente única, com o Governo do Estado de Goiás; e como explica o fato de o Sr. Hugo Brokes ter se afastado por cinco meses de suas funções na Secretaria Particular e ao voltar ter sido readmitido, respondeu que, não confirma e nunca fez tal afirmação ao Sr. Hugo Brokes. O afastamento do Sr. Brokes da Secretaria Particular durante cinco meses, sem ser demitido, representa grave falha ad-

21 20

administrativa, que deverá ser apurada. Perguntado como explicou a participação dos Srs Antonio José de Moura, Fiscal Arredatador da Secretaria da Fazenda; James Alan Ima, Funcionário da Secretaria da Agricultura; Dinis Coimbra Vilho, Funcionário do Departamento Estadual de Transporte em Goiás; Getúlio Costa e Edmar de Castro, Fiscais Arredatadores da Secretaria da Fazenda, em movimentos de guerrilhas em Mato Grosso e no Paraná, respondeu que, não tem nenhuma explicação, e não sabe a de que eles agiam por conta própria e foram demitidos de seus cargos por força de aplicação do artigo 7º do Ato Institucional, após o Governo tomar conhecimento de suas confissões nos depoimentos que prestaram no IML da área de Goiás. Perguntado // por que motivo manteve na Direção do Escritório Comercial da NERACCO no Rio e Coronel Oscar Gonçalves Bastos, que foi nomeado para aquele posto por V Rêgo, e disse ao Sr Paulo Teixeira, que a razão era por ser aquele Coronel antigo amigo e companheiro, respondeu que, de fato, recomendou ao Engenheiro Paulo Teixeira, o aproveitamento do Coronel Oscar Gonçalves Bastos, por desejar ajudar a um contemporâneo de Escola Militar que havia sido reformado do Exército como inválido em virtude de acidente automobilístico que sofrera. Perguntado se sendo público em todo o Exército, que o Coronel, Oscar Gonçalves Bastos é comunista, ignorava esse fato, respondeu que em face de alguns comentários sobre a ideologia do Coronel Bastos, perguntou-lhe se participava de atividades comunistas, ao que ele informou que já havia respondido a um inquérito no Exército sobre isso e que havia sido absolvido e que era apenas um Nacionalista que havia tomado parte, em defesa da Petrobrás, nas lutas da sua criação. Perguntado se confirma e que o Sr. Paulo Teixeira, Presidente da NERACCO, declarou em seu depoimento, que o Coronel Bastos, foi incapaz de se aproximar dos Países do mundo ocidental, mantendo ligações com os Países Comunistas; dizendo ainda o Sr Paulo Teixeira, que levou esse fato ao conhecimento de V Rêgo e que V Rêgo se recusou a admiti-lo, respondeu que desconhece este fato, da aproximação da NERACCO exclusivamente com Países Comunistas, e que é desmentido pelas atividades comerciais da NERACCO. Deve ser equívoco do Engenheiro Paulo Teixeira a informação de ter se recusado a demissão do Coronel Bastos; isso nunca ocorreu, e a Presidência da NERACCO teve sempre absoluta liberdade de demitir ou manter seus funcionários. Perguntado se tinha conhecimento das ligações do Sr Paulo Teixeira com o Sr Marcos Janovitch, respondeu que nunca teve conhecimento dessas ligações. Perguntado se conhecia as ligações do Sr Paulo Teixeira com a Embaixada Russa e sobre quantas viagens Russas vieram a Goiás, respondeu que não tinha conhecimento dessas ligações. Nunca soube da vinda de missões russas a Goiás. Soube apenas que houve contato da NERACCO com representantes de uma delegação comercial Russa que veio ao Brasil, com o objetivo de verificar as possibilidades de exportação de minérios para aquele País, digo, para a União Soviética, isso dentro das normas usuais que estavam em vigor naquele tempo e ainda continuam hoje. Perguntado se tem conhecimento de um presente que foi dado ao Adido Comercial Russo, de um diamante de grande valor monetário, e se sabe dos motivos que levaram a DOPS da Guanabara a vasculhar o Escritório Com.

272

cial da METALURGIA no Rio, respondeu que jamais teve conhecimento de tal fato, de que o ESTADO tivesse dado um diário de grande valor ao Adido Comercial Russo, e que se fosse de seu conhecimento, seria formalmente proibido. Não tem conhecimento dos nomes e nem dos resultados da ação da IOPS da Guanabara, no Escritório Geral do ESTADO. Perguntado se tem conhecimento da vinda de missões estrangeiras de países do Leste Europeu, a Goiás quando conferenciavam a perdas fechadas, com os integrantes comunistas do ESTADO; se foi feito algum relatório à respeito daqueles encontros, inclusive, sobre a vinda do técnico Polonês de nome Wroclawski, respondeu que, o Estado de Goiás recebe muitas missões estrangeiras, técnicas e comerciais, que vinda ao Brasil, por convite ou acordos do Ministério das Relações Exteriores, tais como, franceses, alemães, israelitas, poloneses e espanhóis, porém nunca soube que conversassem ou caráter secreto com dirigentes de qualquer órgão do Estado, inclusive o ESTADO. Quanto às conversações informais chegavam a ser feitas em caráter secreto e se encaminhavam para um arquivo, sobre os assuntos, definitivamente os órgãos interessados do Governo Federal no encaminhamento das informações aos órgãos públicos do Governo Federal. Lembrou-se também da vinda de Adido Comercial da Tchecoslováquia, bem como de japoneses e coreanos, para as concessões para aquisição de material eletrônico destinado à Usina Hidro Elétrica de Candeia Louzada. Sobre que veio a Goiás um técnico polonês em carvão, não se lembrando de tê-lo conhecido. Não o é de grande interesse para o Brasil a pesquisa de carvão mineral na região norte do Estado. Sobre // que o referido técnico estava em missão oficial da Polónia no Brasil e prestava serviços técnicos à Comissão Nacional do Serviço no Sul do País. Perguntado se relativamente ao referido técnico polonês, sabe se é realmente conhecido os problemas do carvão, não sabia, disse, respondeu que sabe que o referido polonês veio na qualidade de técnico em carvão mineral. Perguntado se sabia ainda que esse técnico polonês, utilizando avião do Governo do Estado, foi encontrado a cerca de 100 quilômetros da área prevista // para carbonizadora, e em local de existência de minerais radioativos, respondeu que a utilização de aviões do Estado é na geral para todas as viagens de técnicos do Norte de Goiás, bem como do Sul, disse, foram feitas, por técnicos israelitas, franceses e espanhóis, que prestam auxílio técnico ao Estado de Goiás. Nunca soube falar acerca com o Engenheiro Barreto à uns seiscentos quilômetros da área carbonizadora e em local de contrabando // de minerais radioativos, local de que nunca ouvi falar. Sei que a área carbonizadora se estende desde o Maranhão, Goiás e região do Rio Preto, afluentes do Rio São Paulo, segundo publicações técnicas do Departamento Nacional da Produção Mineral. Perguntado sobre quais as providências que tomou para reprimir o contrabando de minerais radioativos no Norte do Estado, depois que o Sr Paulo Tedesca e o geólogo Rildo Godoi fizeram a denúncia circunstanciada com a prova material da apreensão de contrabando, com nomes, locais e ///

33  
22

processo utilizado pelos contrabandistas, respondeu que jamais lhe chegou  
às mãos, tal denúncia de contrabando de minerais radioativos. O que é vá-  
lido e válido é o contrabando de ouro, de pedras preciosas e de cristal/  
de vidro, que o Governo de Goiás, através da METACO e diretamente já de -  
síndico várias vezes às autoridades federais e ao Ministério /  
de Minas e Energia. Está tomando medidas no seu alcance, através da espe-  
cialização do setor de fisco estadual, para controlar a comercialização /  
de minérios em geral, embora as medidas de repressão ao contrabando de mi-  
nérios, hoje não afete ao Governo Federal. Informa que uma vez o fisco/  
estadual apreendeu um contrabando de vultosa partida de cristal, no Aero-  
porto de Goiânia. Perguntado se confirma o fato de ter enviado o Dr Hugo  
Alexandre, como enviado ao Embaixador Russo, Andrei Fomin, a fim de so-  
licitar um crédito que seria pago em minérios; e quais as condições, além  
das condições usuais; como iria ocorrer o minério a ser exportado para  
a Rússia em pagamento de dita empréstimo; ou se o referido pagamento se -  
ria feito em minerais radioativos, mais fácil de esconder, respondeu que, /  
de acordo com o Sr Hugo Alexandre e Procurador do Embaixador Russo, e se-  
ndo o fato, verdade, foi por conta própria e neste caso, sem nenhum cri-  
do, porque nenhum empréstimo foi feito ao Estado de Goiás pelo União So-  
viética ou qualquer país socialista. O Governo de Goiás, só recebeu em -  
prestado empréstimo da Aliança para o Progresso, através do órgão de con-  
trole financeiro: CENAF. O conteúdo da pergunta ficou prejudicado, face à  
ausência de primeira parte da pergunta. Perguntado se pode informar o /  
conteúdo de uma denúncia comercial da METACO no Rio, e se tem conhecimento /  
de que, com os guerrilheiros descobertos na Base da Batista, foi encon-  
trada parte substancial de propaganda subversiva, mais, diga, remetido pelo /  
Metrôpolitano da METACO no Rio, respondeu que foi informado pela METACO de  
que deveria receber providencialmente o seu Escritório do Rio. Não teve /  
até agora conhecimento da recessão de propaganda subversiva para os guer-  
rilheiros da Base da Batista. Perguntado como explica o fato de haver /  
mandado para Diretor Presidente da GRAFEMA, comunista, e para sucedê-lo,  
o Sr Léo Queiroz Barreto, igualmente comunista, quando se sabe que a zona  
do Grafite é a região de Trombas que sempre esteve politicamente nas mãos/  
dos comunistas liderados por José Fortino, respondeu que quanto ao Sr /  
Julio Maia já foi respondido várias vezes e também quanto ao Sr Léo Quei-  
ros Barreto. Ar, diga, A região explorada pela GRAFEMA fica há mais de //  
cem quilômetros de Trombas e está no município de Fátima. Declara que  
a região de Fátima e Trombas ficou liberta da influência comunista, por  
conta da ação hábil, enérgica e perseverante do atual Governo de Goiás, /  
que resolveu o problema da disputa pela posse da terra, pacificando a re-  
gião e anulando a causa básica da influência comunista. Hoje aquela re-  
gião está completamente pacificada, com grande produção agrícola e inte-  
grada às atividades gerais do povo Goiano. Perguntado se confirma o depoi-  
mento de João Batista Zaccariotti, no qual declara que Simon Zaccariotti,

38123

foi divorciado a Falcão, a fim de manter entendimentos com o depoente, respondeu que realmente vivia-se com o Dr. Sincio, na maioria das vezes em Domíngos Pescadores no Município de Curitiba Alegre, onde foi Vice Prefeito e em reuniões sociais. Quase nunca frequentava o Palácio de Governo, a -  
credito que não o tenha visto no Palácio mais do que uma ou duas vezes. Perguntado quais as relações do Governador do Estado com a Embaixada ou o Consulado Polonês, direta ou indiretamente, respondeu que não tem nem te-  
ve nenhuma relação regular com a Embaixada da Polónia. Recebeu uma vez /  
em Goiânia, a visita do Embaixador da Polónia, como recebeu a de inúmeros  
Embaixadores de Países Capitalistas. Não manteve, nem mantém relações /  
com Consulados Poloneses. Perguntado se o Dr. Sincio Koscobudski, conselheiro  
honrário do Consulado Polonês, se constitua em elemento de ligação, entre /  
aquele Consulado e auxiliares do Gabinete do Governador, respondeu que, /  
jamais teve conhecimento da existência de tais ligações. Perguntado se  
pode revelar o conteúdo de várias cartas "reservadas" e lacradas, levadas  
por Pavel Gutko e entregues ao Sub Chefe da Casa Civil, João Batista Sac-  
cariotti, o qual por sua vez as depositava juntamente com a correspondên-  
cia reservada, na mesa de trabalho do Governador, respondeu que jamais /  
recebeu cartas reservadas transmitidas pelo Sr. João Batista Saccariotti, ori-  
undas do Sr. Pavel Gutko, digo, transmitidas pelo Sr. Pavel Gutko e não as ten-  
do recebido, não poderia esclarecer sobre seu teor. A testemunha de - /  
poente já havia tomado conhecimento dessa infinidade de conhecimento de todo  
povo Goiano e do povo Brasileiro. É público e notório em Goiânia, que o /  
Sr. Pavel Gutko é um antigo parvoico e que inúmeros prisioneiros foram bar-  
baramente torturados no Quartel de 10º Bº, para envolverem o depoente, que  
se dirigiu ao Ofício de 12 de setembro ao Sr. Presidente da República,  
entregando-lhe pessoalmente o referido Ofício, relatando-lhe essas tortu-  
ras e pedindo-lhe providências. Escreveu ainda, no dia 7 de outubro, outro  
Ofício em que relatava ocorrências no Estado de Goiás e pedia que lhe fies-  
sem apresentadas as denúncias contra si, para que delas pudessem se defen-  
dar. Protesta a juntada para mostrar a veracidade de que digo, dos presen-  
tes autos, de cópias de si, digo, dos dois Ofícios referidos. Perguntado o  
que sabe das ligações do Dr. Sincio Koscobudski com os auxiliares do Govern-  
ador, e que pode dizer sobre as ligações ditas, com Pavel Gutko, respondeu /  
que não tem conhecimento das ligações do Dr. Sincio com os auxiliares do seu /  
Governo e não tem conhecimento de nenhuma ligação existente entre os Srs /  
Pavel Gutko e Sincio Koscobudski. Apesar não tem conhecimento, sem afirmar /  
ou negar sua existência. Perguntado se tem conhecimento de que foi feito  
um crime de corpo de delito em Pavel Gutko e em João Batista Saccariotti,  
e os resultados foram negativos e fazem parte do presente processo, res-  
pondeu que, digo, inclusive com fotografias tomadas, respondeu que, não  
tem conhecimento, mas considera muito importante por se vê-lo agindo. Per-  
guntado se diante do crime de corpo de delito que lhe foi apresen-  
tado, ainda mantém a impressão anterior relativamente aos seus testes, /  
respondeu que viu apenas o Auto de Corpo de Delito de um dos torturados, /

35 24

João Batista Escariotti, realizado em 13 de outubro, quando se sabia em Genebra, que muitas torturas foram realizadas nos meses de agosto e setembro. Acresce ainda, que o Auto de Corpo de Delito foi assinado pelo Tenente Médico Dr. Cassiano Soares da Cunha, Tenente Roque Benovides, Tenente Dentista e Sargento Juvenino Rangel, todos subordinados ao responsável legal pelas torturas praticadas na área militar do Quartel do 10º BO, o Comandante da Unidade. O Auto de Corpo de Delito, difere também das declarações passadas em instrumento público, que fizeram Ruy Finsante Escariotti e Maria de Freitas Escariotti, que, para confirmação da veracidade do que diz, pede juntada aos presentes autos e a mesma providência para os dois discursos últimamente pronunciados no Senado Federal, pelo Senador por Goiás, Pedro Ludovico Teixeira e também da carta de Sr. Tasso de Castro, publicada no jornal "Correio da Manhã". Perguntado, o que pede informar sobre o que consta dos autos, onde se lê, digo, declara que o Dr. Simão, foi intermediário, com elementos do Palácio do Governo na entrega de quantias em dinheiro, em dólares ou cheques, quantias estas que, quando em dinheiro, vinham acondicionadas em pastas de papel/pardo e entregues às Sr. Rigo Bastos ou Escariotti e Antonio Pinarel, sendo que ao primeiro obras de cinco vezes, ao segundo duas vezes e ao terceiro cinco vezes, respondeu que jamais teve o menor conhecimento dessa afirmativa. Perguntado se é fato que procurou ligação com o Chefe do Serviço de Relações Públicas do INEP, no Escritório de Representação do Governo de Goiás, em Brasília e, em caso afirmativo, que pretendia, respondeu que do Escritório de Representação de Brasília, tentou realizar uma ligação telefônica, não com o Chefe do INEP do INEP, mas com o Senhor General Riegordino Kruehl, na presença do Procurador Geral de Justiça do Distrito Federal, Dr. Guimarães Lima, e que foi atendido por uma pessoa que após tomar conhecimento de que era o Governador Ruy de Souza que desejava falar com o Senhor General Chefe do INEP, declarou que o mesmo estava em conferência e não poderia atender; isto contrário, a testemunha deposite desconfiando que alguma notetária a referida ligação, solicitou do Sr. Guimarães Lima que tentasse novamente uma ligação em seu próprio nome, o que foi imediatamente conseguido, vindo o Exco Sr. General Riegordino Kruehl ao telefone, e após algumas palavras com o Dr. Guimarães Lima, que transmitiu o seu desejo de falar com sua Excelência, e tendo o fone sido passado imediatamente a testemunha-deposito, que entre outras palavras explicou o motivo involuntário do atraso à hora agendada para o seu encontro, com o General, no Hotel Nacional e tendo ainda apresentada a sua Excelência os agradecimentos por sua gentileza em se propor a receber o depoente. Perguntado se não chamou ou mandou chamar através de outro funcionário, o Chefe de Relações Públicas, na parte da manhã, visto como o fato acima relatado refere-se a um entendimento direto entre o Encarregado de Inquirição, o depoente e o Sr. Guimarães Lima, respondeu que não chamou nem mandou chamar através de funcionários, o Sr. Chefe do INEP do INEP, na parte da manhã ou em qualquer outra hora. Se alguma o chamou em nome da testemunha, foi sem sua autorização, pois a mesma nada tinha a tratar com o Sr. Chefe do INEP do INEP.

36

Perguntado pelo fato de ter procurado ligações com outras autoridades militares no de 1937, respondeu para esse ligação e seu filho até os corretores do Gabinete, para convencer o pl, digo, policial ao seu encontro, na rua ao lado do Edifício do Ministério da Justiça, tendo à sua frente, digo, tendo a frente do seu carro um outro carro com o Coronel Rimon que assistiu a chegada do policial junto com seu filho, arrependido-se do carro em que estava o Governador, e o que pretendia com esse encontro, respondeu que havia ido ao Edifício do Ministério da Justiça, para falar com o Sr Ministro da Justiça, Sr Milton Campos, e que se efetua. Após a palestra com o Sr Ministro e quando deixava o Edifício, na rua ao seu lado, quando ia tomar o automóvel, surge o filho da testemunha, Mauro Borges Teixeira Junior, com o tenente Bastos, por quem havia perguntado antes, por se tratar de pessoa amável e conhecida, conhecida da testemunha, desde o tempo que trabalhava com o Sr General Assis Brasil, quando chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, tendo a testemunha ali mesmo, cumprimentado o tenente Bastos e lhe perguntado por onde estava, pois que há muito tempo que não o via, ao que ele respondeu que estava de férias. Com mais algumas palavras de saudação, na presença de várias pessoas a testemunha se despediu do tenente Bastos. Perguntado se tem mais alguma coisa a declarar, respondeu que apesar de haver o depoente sido inquirido na qualidade de testemunha, em nome de fatos e pessoas referidas nos III interrogatórios em Coité, tem a máxima intenção no esclarecimento da verdade dos fatos e da posição das pessoas mencionadas, motivo por que, no decorrer do seu depoimento, referiu-se a documentos e pediu a juntada deles no processo para corroborar as assertivas feitas, acrescentando mais os seguintes documentos: fotocópia da escritura de declaração de Antonio Estrela e outros, devidamente autenticadas; fotocópia de recibos passados pelo Sr Barriolo de Ansel e Mario Dias da Costa para o Sr Paulo Getto, devidamente autenticadas. Pede mais o signatário, ao Presidente do Inquérito, determine a juntada dos documentos / em apreço, para o perfeito esclarecimento de fatos não apurados, como, também, a suspensão da Investigação Sumária procedida pelo General Castro e Silva neste Estado, logo após a Revolução. Aproveite ainda a testemunha, para protestar, com veemência, contra a forma ou conteúdo de algumas das perguntas formuladas ao depoente, que se venha ter mais objetivo de atingir a testemunha e que se foram respondidas para demonstrar mais uma vez, o seu interesse, em colaborar com as autoridades encarregadas do presente Inquérito, para perfeita elucidação dos fatos não relacionados e posição de pessoas no mesmo referidas, face aos objetivos maiores da Revolução. E, com mais disse, / não lhe foi perguntado, deu o Haver de Inquérito, por finda a presente / Inquirição, visando levar este termo que, depois de lido e achado conforme, assinou com a testemunha, e comigo, Capitão de Artilharia DANIELS RUBENS RAICHEL, servindo do Exército, que o escrevi e certifico.

Gen. R. *[Assinatura]*  
 Inquérito do III

37  
Amuro Kuznetsov  
Tortosa

Günther Kuznetsov  
Reativo

1º. OFICIO  
J. Teixeira Neto  
TABELIÃO  
\_\_\_\_\_  
José Carneiro Vaz  
SUBSTITUTO

CERTIFICO, para os devidos efeitos, que a presente fotocópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado. (Dec. Lei nº. 2.148, de 25 de Abril de 1940).  
Goânia, 9 de Novembro de 1967  
*[Handwritten Signature]*

Aos seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Goiânia, Estado de Goiás, e no Palácio do Governo do Estado, onde se achava o General de Brigada R/1 RIOGRANDINO KRUEL, Encarregado dêste Inquérito, comigo, Capitão de Artilharia DANILLO RUBENS MARINI, serendo de Escrivão, compareceu ai a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sôbre os fatos que deram origem à Delegação de Poderes nº 712, de 29/9/64, do Excelentíssimo Senhor General de Divisão HUGO PANASCO ALVIM, Encarregado do IPM, de âmbito Nacional, a qual lhe foi lida, declarando o seguinte: TESTEMUNHA MAURO BORGES TEIXEIRA, com 44 anos de idade, natural de Rio Verde, Estado de Goiás, filho de Pedro Ludovico Teixeira e Gercina Borges Teixeira, caso, militar e Governador do Estado de Goiás, residente no Palácio do Governo do Estado, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que: Perguntado se tendo verificado em depoimentos e documentos do presente processo, digo, Perguntado por que razão permitiu que o Diário Oficial do Estado fizesse propaganda subversiva, permitindo inclusive que o Sr. Dorian Jorge Freire, um dos Diretores do Brasil Urgente escrevesse editoriais diários, constante, digo, constando das fôlhas de pagamento o Sr. Dorian como funcionário, respondeu que o Diário Oficial, transformado também em jornal noticioso, inci, digo, inicialmente, e o Diário de Goiás, posteriormente, bem assim a Rádio Brasil Central, não estavam diretamente subordinados ao Governador, que não fiscalizava prévia e pessoalmente a matéria divulgada nesses órgãos e muitas vezes, pelas suas constantes viagens nem delas tomava conhecimento. Nunca soube que esses órgãos promovessem propaganda subversiva ou em desacôrdo com as leis então vigentes no País. Os artigos do jornalista Dorian Jorge Freire não eram matérias redacionais e sim matérias assinadas e da sua exclusiva responsabilidade. As matérias divulgadas das quais tomei conhecimento eram muito menos radicais do que as que se publicavam na maioria dos grandes órgãos da Imprensa Nacional. Apesar de tudo isso, para que não se publicassem nos órgãos de divulgação do Estado matérias impróprias e inconvenientes ao clima de paz, e de ordem, digo, de ordem e de defesa das instituições democráticas que sempre preguei, recomendei ao então diretor do CERNE que afastasse do Diário de Goiás o redator chefe, Sr. Jávier Godinho, pela sua contínua insistência em não aceitar as recomendações que lhe eram feitas através do Superintendente do CERNE e do Diretor do Diário de Goiás, que por sua vez receberam do Governador, orientação de se publicar um jornal austero, equilibrado e imparcialmente noticioso. Perguntado qual a data e o documento que publicou a recomendação de afastar o Redator Chefe, Sr. Godinho, do Diário de Goiás, respondeu que não se lembra exatamente da data,

39 2

mas foi bem antes da Revolução e foi feita verbalmente. Pergunta do, se foi bem antes da Revolução a recomendação feita, porque - razão foi permitido que o Diário de Goiás, até o dia 31 de março mantivesse uma linha nitidamente subversiva, sendo que até esta data o jornal saia fazendo apologia da subversão dos marinheiros, da indisciplina dos sargentos e tinha em quase tôdas as suas páginas, termos e expressões ofensivas às Forças Armadas e aos Chefes constituídos, taxando-os de Gorilas e Golpistas, respondeu - que como já disse, não tinha condições de fiscalizar a matéria - divulgada nos órgãos do CERNE, que possuíam diretores da empresa, além dos diretores de cada órgão específico. As matérias que são taxadas de subversivas são a transcrição de discursos ou pronunciamentos que ocorriam naquela época, ou matéria assinada. Todos os jornais de linha nitidamente conservadora, transcreviam e transcrevem para informação do público os fatos ou pronunciamentos ocorridos no País, sem que isso implique em linha do jornal e muito menos no caso em tela, a orientação do Governador. Os meus pronunciamentos públicos publicados no Diário de Goiás o.j, digo, ou em outros órgãos de imprensa, digo, imprensa nacional, jamais foram de caráter subversivo ou hostis as Forças Armadas, das quais tenho a honra de pertencer, com mais de vinte e cinco anos de serviço sem nenhuma punição e com referências honra, digo, honrosas para minha carreira. Todos os meus pronunciamentos têm pelo contrário, a marca do amor à ordem democrática, à confiança e respeito as Forças Armadas. Peço permissão para transcrever trecho da entrevista que bem antes da Revolução, em 16 de junho de 1963, concedi ao Jornal do Brasil e também que se anexe ao meu depoimento, o documento que traz o inteiro teor da referida entrevista. O trecho que desejo salientar é o seguinte: "Gorilismo não existe" "Manifesta-se a seguir o Sr. Mauro Borges, Sobre as crises militares que configuraram ultimamente o País, para dizer de início que o mais premente e necessário é salva a paz, pois nada compensa a guerra civil e o derramamento de sangue brasileiro. Para isso, explica, é preciso manter a todo custo a unidade das Forças Armadas, sem pronunciamentos políticos individuais ou coletivos, de sargentos e oficiais. É leviana qualquer comparação entre as Forças Armadas do Brasil e de outros Países da América Latina. O fenômeno, "gok, digo, gorilismo" que está intimamente vinculado à defesa, por grupos militares, de oligarquias ou trustes estrangeiros, não existe no Brasil. Pelo contrário, as nossas Forças Armadas têm sido imperturbavelmente, intérpretes das reformas, assim como foram, até hoje, esteios firmes de organizações como a Petrobrás, que não é particularmente estimada pelos trustes de Petróleo. As Forças Armadas, assinala enfaticamente o Governador de Goiás, não precisam de lições de nacionalismo ou de democracia: precisam apenas que ninguém contribua para uma diminuição da -

40

sua disciplina, pois essa disciplina serve à Nação e serve à Democracia. Seja isto dito com tãda clareza quando se pretende talvez mais por leviandade do que por um propósito deliberado, criar duas Nações no Brasil, a militar e a civil, e mesmo duas Nações dentro das Forças Armadas, a dos comandos e comandados...". Devo esclarecer ainda que na ousada posição revolucionária que tomei, às 23,30 horas do dia 31 de março sem ampare e em oposição aos Comandantes das Unidades do Exército Nacional, sediadas em Goiânia, Ipameri e Brasília, lançando manifesto ao País, disse o seguinte; a respeito da indisciplina que lavrava nas Forças Armadas: "Precisamos de Governo forte, digo, com autoridade forte (o que caracteriza a Democracia não é a autoridade fraca, e nem o maior ou menor grau de autoridade, e, sim, a legitimidade auridado consentimento popular). Não há necessidade, digo, nenhum País próspero, capitalista ou socialista onde esteja abalado o princípio da autoridade constituída. Se no campo das atividades gerais, o princípio da autoridade é essencial, o que dizer dêsse princípio nas Forças Armadas, cujo poder se assenta basilaramente na disciplina, na hierarquia e no cumprimento da lei. Será que nas Nações Socialistas a disciplina das Forças Armadas é menor do que nas grandes Nações Capitalistas? Não pensem que os elementos exaltados da esquerda radical que numa Nação Comunista seria permitida a manifestação de indisciplina ou de inconformismo por parte de sargentos ou mesmo de oficiais superiores. Lá, como em qualquer organização militar que se prese, a disciplina e a hierarquia são fatos incontestáveis. O que estamos assistindo no País, desde a quartelada de Brasília, com graduados da Marinha e da Aeronáutica e agora no Rio de Janeiro novamente, com graduados da Marinha de Guerra, é a deterioriação completa dos princípios nos quais se assentam o valôr moral e material das tropas militares. Quando vemos a posição inconcebível do Presidente João Goulart, desprestigiando as seus mais graduados e íntimos colaboradores, no caso o ex-Ministro da Marinha, fugindo aos seus deveres de Comandante forte e justo das Forças Armadas para agradar ao grupo comunista subversivo, devemos ter fundadas razões para pôr em dúvida a sua lealdade ao regime e aos seus subordinados que, também, como êle, fizeram o sagrado juramento de fidelidade à Constituição da República. A destruição da disciplina, e a degradação das Forças Armadas, representa a perda do último bastião da ordem constituída e da liberdade. Após o seu fim, o Brasil será entregue à violência e ao apetite dos chefes dos bandos armados que então se formarem, Recuaremos centenas de anos na nossa estrutura social, até que de novo se restabeleça a lei e a ordem. Temos que dizer ao Sr. Predi, digo, Presidente da República, que nós os Goianos e os brasileiros aqui residentes, que pe-

WM 9

gamos em armas para a defesa dos seus direitos em agosto de 61, - as empunharemos outra vez para que êle não faça dêste grande País, uma "Casa Grande" onde êle quer ser o Patrão". Peço a anexação - do presente manifesto ao depoimento. Perguntado se, a despeito + de sua afirmativa de que não fiscalizava prévia e pessoalmente a - matéria publicada nos órgãos acima citados e apesar de alguns pro - nunciamentos como o acima, digo, os acima citados, se as conti - nuas e quase diárias publicações, sempre na mesma ordem de idéias não cinstituam o reflexo da orientação Governamental, conside - rando ainda o Sr. Dorian como funcionário do Govêrno, respondeu - que em absoluto, jamais dei aos órgãos do CERNE orientação subver - siva eu anti democrática. O CERNE é uma autarquia regida por Leis Trabalhistas e o Sr. Dorian nunca foi funcionário da mesma, e - - sim, pago pró labore, pelas matérias que produzia. O antigo Diá - rio Oficial e o Diário de Goiás, publicaram inúmeras matérias - mostrando a repressão que o Govêrno fazia às agitações comuno sub - versivas, ao convênio existente entre o Estado de Goiás e O Pon - to IV, para cooperação com a Secretaria de Segurança Pública e - Polícia Militar, bem como, das repressões com uso de fôrça que o Govêrno fazia às agitações comuno subversivas ocorridas antes da R<sup>e</sup>volução. Perguntado como explica a orientação desenvolvida pe - la Rádio Brasil Central, que era a de cobertura aos movimentos de massa, aos, digo, ao sindicalismo promovido por agitadores, aos - comícios feitos por elementos subversivos, respondeu que jamais - teve conhecimento de que a Rádio Brasil Central desse cobertura - a comícios que o Governador não tenha participado e o Governador jamais participou de comícios subversivos. Considerou sempre a - conveniência e necessidade do sindicalismo democrático, sem in - fluências de peleguismo ou comunismo e, sim, com a participação - legítima dos trabalhadores, Recomendei sempre ao Secretário do - Trabalho e Ação Social que assim procedesse. Recomendava sobretu - do, que o sindicalismo dos trabalhadores rurais, regulado por - lei, fosse feito dentro das normas democráticas e sobretudo de - forma pacífica e sem provodações. Entre outros motivos, as recla - mações que recebi contra possíveis falhas dessa orientação, come - tidas pela Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Socia, deram - margem à exoneração do então Secretário daquela pasta. A Rádio - Brasil Central, gravou o discurso que pronunciei em reunião pro - movida pela SUPRA em Goiânia, onde compareceram dezenas de Sindi - catos de Tragalhadores Ra, digo, Rurais, o Deputado José Porfí - rio e muitos Deputados Federais. Convidado para a solenidade ofi - cial, com a presença do Superintendente da SUPRA e seu Delegado - Regional de Goiás, lá compareci com o propósito de manifestar a - minha repulsa à demagogia que então se fazia da Reforma Agrária e, sobretudo, para combater a orientação errada que a SUPRA dava

5

HJ

ao problema da dita Reforma. Se assim pensava, assim o fiz, pronunciando enérgico discurso, contra a orientação da SUPRA e, ainda mais, dando forte aparte no Deputado Federal Marco Antônio, - que pregava uma posição radical aos trabalhadores do campo. Nesse aspecto, a orientação e sobretudo a minha ação, foram absolutamente claras e decididas. O Correio da Manhã, do dia onze ou doze de março, pouco antes do famoso comício da Reforma Agrária, publica declarações minhas contrárias à orientação da SUPRA. Em inúmeros pronunciamentos públicos, fiz questão de discordar da orientação que o Governo Federal dava ao problema agrário. Em agosto de 1963, na exposição Agro Pecuária de Formosa, em discurso publicado em jornais da época, disse que se o Governo da República não tomasse providências necessárias à proteção do trabalho dos agricultores e fazendeiros, eu as tomaria pro minha conta própria e asseguraria a ordem, a paz e o direito de propriedade. Tal atitude e outras valeram-me o título de "Comandante dos Fazendeiros", dado em reunião dos, digo, de proprietários rurais em Anápolis. Reprimimos de forma enérgica e sem excessão tôdas as invasões de terras efetuadas no Estado de Goiás, dentro das normas jurídicas. Creio que nesse aspecto, o melhor comprovante da orientação do Governo Estadual é o Ofício de nº s/nº de, 18 de fevereiro de 1964 ..., do então Delegado Regional -- da SUPRA, referindo-se ao comportamento do Governo do Estado. -- Justamente para dar orientação correta, cristã e democrática aos problemas agrários, criei o Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás. Peço juntar ao meu depoimento a seguinte publicação editada em fins de 1963 que revela tôda a orientação do Governo, a publicação e es, digo, "Estrutura Agrária do Governo - Mauro Borges". Pode ter havido confusão entre as Emissões Rádio Brasil Central e a Rádio Anhanguera, de propriedade do Delegado Regional da SUPRA, que dava ampla cobertura a tôdas as reuniões do Sindicalismo Rural em Goiás. Perguntado como explica o fato de ter feito pronunciamento público, no comício de lançamento do jornal Brasil Urgente, no qual afirmou que Goiás brevemente seria um irmão gêmeo do Diário de Goiás, digo, afirmou que o Diário de Goiás brevemente seria um irmão gêmeo do Brasil Urgente, respondeu que assistiu o lançamento do jornal Brasil Urgente, num dos muitos lançamentos que fez em quase todos os Estados do Brasil e não poderia prever os rumos políticos doutrinários que tomaria no futuro; esperava-se que o jornal fosse um órgão a serviço da democracia e da justiça social, divulgando principalmente a doutrina social da Igreja, digo Igreja, e os notáveis ensinamentos da Encíclica Mater et Magister do saudoso Papa João XXIII. Perguntado se confirma o fato de haver ajudado financeiramente o B, digo, jornal Brasil Urgente, respondeu que como já disse o CERNE é uma autarquia e por isso mesmo um órgão de-

43 6

Administração descentralizada que envia matéria paga de divulgação a todos os órgãos de imprensa do Estado de Goiás e a muitos órgãos da imprensa do País, estando entre êle incluído provavelmente o Brasil Urgente. Perguntado se o CERNE é um órgão descentralizado, como explica o fato dos Diretores do CERNE afirmarem que a linha política e ideológica dos seus órgãos, era inteiramente ditada - pelo depoente, respondeu que já disse em parte, em resposta anterior, que as diretrizes gerais que fixei foram de noticiário imparcial, defesa das instituições democráticas, divulgação de assuntos culturais, defesa dos interesses do Estado de Goiás e da obra administrativa do Governo, não sendo eu nem os Diretores - mesmo, responsáveis por artigos assinados, notícias de fatos ocorridos ou pronunciamentos feitos por outrem. Não creio que nenhum dos Diretores tenha me responsabilizado pe, digo, por matéria subversiva ou de orientação contrária ao regime democrático. Perguntado como confirma o fato de ter aplaudido a peça "Mutirão em Novo Sol", respond, digo, conforme foi publicado no Diário Oficial do Estado, respondeu que de fato, assistiu a uma das exposições de dessa peça teatral, muito conhecida no Brasil e que após ver a sua exposição fez recomendação de que se retirasse dela, qualquer alusão desfavorável ao Exército, enquanto representada sob o patrocínio do Instituto de Cultura Popular do CERNE. Perguntado se confirma o fato de ter fornecido avião do Governo do Estado e da ajuda de custo aos integrantes do ICP, para que fossem a Recife, fazer um curso de alfabetização, pelo método de politização do professor Paulo Freire, respondeu que tem conhecimento da ida de um grupo de professores do Estado a Recife, não sabendo se em avião próprio do Estado ou com passagem paga pela Secretaria de Educação, para observar as técnicas de alfabetização do método - Paulo Freire, não se lembrando exatamente se a viagem foi promovida pela Secretaria de Educação ou se pelo ICP do CERNE. Na verdade a Secretaria de Educação, mandou professoras estagiarem nos Estados Unidos, no Chile, na PABAI, no Rio Grande do Sul, no Paraná, em São Paulo e Na Guanabara. O Governo não visou, nesses - estágios, objetivos políticos e sim educacionais. O método Paulo Freire, como técnica, sem os aspectos negativos da parte política, representou um grande avanço nos métodos de alfabetização e era estimulado oficialmente pelo Ministério da Educação. Goiás - já desenvolveu método próprio, que alfabetiza adultos em apenas onze dias. Perguntado se como declara, não teve fins políticos o envio dessas professoras, como explica o fato de sendo Dna. Eveline Pappé Singer, uma Comunista, estava inteiramente incompatibilizada para elaborar o Plano de Alfabetização em Massa de Adultos, e o fez, respondeu que nunca teve conhecimento de que a professora Eveline tivesse preparado qualquer plano de alfabetização em mas

hh

sa de adultos ou que isso fosse feito por qualquer professora isoladamente, pois a Secretaria de Educação tem um Grupo de Planejamento Educacional e o Conselho Estadual de Educação, do qual fazem parte alguns religiosos, freiras e padres. Quando houve denúncia das atividades comunistas da professora Eveline, após a REvolução, foi ela demitida. Perguntado se não acha que o método do professor Paulo Freire, sem embargo de ter representado um grande avanço nos métodos de alfabetização, conforme afirma, constituía um excelente método de pregação das idéias marxistas, respondeu que se usado com meios auxiliares e textos orientados nesse propósito, sim. Perguntado, como é que então, entregou o depoente, ao ICP o método de alfabetização, para ser aplicado pelo Instituto no Estado, respondeu que não determinou a aplicação deste ou daquele método, problema de competência da Secretaria da Educação, nem sabe se o método Paulo Freire foi empregado com textos originais. Apenas uma noite, foi o depoente convidado para assistir a conclusão de um curso de alfabetização de adultos na Vila Nova, bairro de Goiânia, organizado pelo padre salesiano Ad, digo, Adon Moraes Cunha, membro do Conselho Estadual de Educação, Diretor do Colégio Ateneu Dom Bosco, com os alunos de seu colégio, em colaboração com a Secretaria de Educação, para fazer alfabetização de adultos em dezesseis dias. Perguntado se não considera que, sendo aquela Cartilha moldada na do Centro Popular de Cultura de Recife, por si só já é suspeita, em virtude de se calcada nas Cartilhas elaboradas pelo grupo do ex-Governador Miguel Arrais, respondeu que não conhece o trabalho feito pelo grupo de assessores do Governador Miguel Arrais e que nunca leu a Cartilha do método Paulo Freire, e que um método ou uma técnica em si mesmo, não tem caráter político, dependendo tudo dos fins a que se propõe. A Secretaria da Educação, usava e usa métodos de técnica semelhante, sem nenhum conteúdo de tendências comunistas. Perguntado se pode informar quanto o Governo do Estado dispendeu para a confecção da Cartilha de Alfabetização de Adultos, respondeu que segundo informações dadas pelo professor José Jayme, a Cartilha Popular de Alfabetização, foi impressa na Gráfica da Imprensa Universitária, da Universidade Federal de Goiás, com a tiragem de 1.000 exemplares. O assunto foi tratado em âmbito extramural à Governadoria do Estado. Perguntado se pode explicar a razão do corpo de redatores do CERNE, ter fugido quase todo, após a Revolução, respondeu que, não tem conhecimento de que haja fugido qualquer redator do CERNE, após a Revolução e nem era do seu conhecimento o nome de todos os redatores do CERNE. Sabe apenas que o redator chefe do Diário de Goiás, Sr. Jávier Godinho, foi demitido logo após a Revolução e continua ainda como funcionário federal na Agência Nacional. Perguntado se pode explicar por que

NS 8

razão após a Revolução o Diário Oficial deixou de ser um noticioso e o Diário de Goiás mudou totalmente de linha, tendo deixado de circular a partir da data em que o atual Superintendente, Sr. Adailton Dourado, foi ouvido no IPM, respondeu que o Diário Oficial deixou de ser oficioso antes da Revolução, a partir, digo, da organização e aparecimento do Diário de Goiás, ficando o Diário Oficial exclusivamente para a publicação de atos oficiais. Não houve mudança de linha ou orientação do Diário de Goiás, mas apenas um vigoroso esforço no sentido de defender a Revolução, - que o Governo de Goiás deu substancial ajuda. O depoimento do Dr Adailton Dourado, não influenciou na paralização da publicação do Diário de Goiás, que foi feita por motivo de ordem financeira exclusivamente, já que o jornal estava dando prejuízos. Perguntado se sabe qual a data exata em que o Diário Oficial deixou de ser oficioso, respondeu que foi no dia 1º de janeiro de 1964. Perguntado por que razão, segundo o próprio depoimento do Sr. Adailton Dourado, o noticiário internacional do Diário de Goiás, era, em sua maioria, retirado da Rádio Central de Moscou, respondeu que nunca teve conhecimento desse fato, não crê que seja verdadeiro, - entretanto se tivesse conhecimento desse procedimento, tê-lo-ia/proibido categoricamente. Perguntado por que razão a máquina publicitária estava inteiramente a serviço da subversão, respondeu que não concorda em absoluta com tal afirmação. Ao contrário, há nas colunas do Diário Oficial e do Diário de Goiás, inúmeros pronunciamentos e divulgações de medidas anti subversivas que o Governo do Estado pregava e adotava, não podendo o noticiário de fatos daquela quadra que o Brasil vivia, ser tomado como subversivo. Os pronunciamentos contra as ações de comunistas ou de agitadores, foram publicados quer pelo Diário Oficial, quer pelo Diário de Goiás e quanto à responsabilidade de excessos ou deslizes porventura havidos, não podem ser imputados ao Governador, como já foi esclarecido em respostas anteriores. Outros órgãos de imprensa, digo, imprensa de Goiás, como o jornal "O Popular", do Sr. Jayme Câmara, Delegado da SUPRA e do "Cinco de Março" (porta voz dos comunistas), controlado pelo deputado Alfredo Nasser e jornal processado pelo Governador que obteve sua condenação, frequentemente criticavam o Diário de Goiás, pela posição que consideravam racional. Perguntado por que motivo, tendo o depoente apoiado fortemente a Revolução, conforme declara acima, manteve em cargos de Direção e Chefia, Comunistas notórios, agitadores - que não pouparam esforços para propagar a subversão em todo o Estado, sendo que muitos deles estão agora foragidos, muitos outros demitidos espontaneamente, após a Revolução, outros tantos tiveram seus mandatos cassados e alguns estão presos preventivamente, respondeu que absolutamente não concorda. A administração do Estado de Goiás, nunca esteve e nem está infestada de elementos -

46

comunistas ou contrários à ordem democrática. Ela foi constituída, na época, tendo em vista os bons serviços que cada um de seus membros poderia prestar ao Estado e nunca por suas tendências políticas, digo, políticó-doutrinárias. Desconheço a existência em postos chaves da Administração Estadual de elementos comunistas ou subversivos. No vivo interêsse de dar cumprimento cabal ao Ato Institucional, expedido pelo Comando Supremo da Revolução, constituí uma Comissão especialmente encarregada de investigar em processo sumário, a vida funcional dos servidores estaduais e afastar aquêles que não deviam permanecer em suas funções. Não sei de funcionários do Estado que continuem foragidos. Qual o Estado ou Organização Federal que não teve funcionários com perda de direitos políticos ou demitidos? As próprias Forças Armadas perderam centenas de oficiais e praças, e mostraram com a Revolução, que elas não eram comunistas. A percentagem de pessoas punidas pelo Ato Institucional em Goiás, é muito menor do que a que houve na maioria do Estado. Perguntado por que continua em órgãos de Direção, como por exemplo, o Diretor da Rádio Brasil Central, Sr. José Ribamar Leite, comunista; o Diretor do Diário Oficial e do Diário de Goiás do CERNE, Eloysio Rodrigues da Silva, comunista; o Diretor do ICP do CERNE, Uassy Gomes da Silva, subversivo e transferido para a Assembléia Legislativa; o Chefe da Consultoria Administrativa do Palácio do Govêrno Cleuler de Barros Loyola, que apesar de sancionado pela CGI com a aplicação do art 7º, ainda permanecem os Chefes da Secção do DES, João Rodolfo Ribeiro Gonçalves, Mauro Campos Neto e Jeová Ferreira Pinto, comunistas; o Diretor Comercial e Administrativo da METAGO, Luiz Zacarias Pedrosa, comunista; o Diretor Financeira da, digo, e após a Revolução, Diretor Presidente e Financeiro da METAGO, Reginaldo Arédio Ferreira, comunista; o Chefe de Gabinete da Secretaria de Educação e Cultura, Paulo Weschek, comunista; o Diretor do Departamento de Assistância Sindical da SETAS, Waldemar Celestino Chaves, comunista; o Diretor do Serviço de Assistência ao Trabalhador da SETAS, Cirilo Luiz Correia, comunista; o Chefe do Serviço de Relações Públicas do Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás, IDAGO, Aluísio Antônio de Sá Peixoto, comunista; o Secretário do Departamento de Tele-Comunicações do DETELGO, Olindina Olícia Correia, comunista; o Chefe da Secção do Pessoal do IDAGO, Maria de Nazareth Aguiar, comunista; o Secretário do Govêrno, Ary Demóstenes de Almeida, comunista; o Chefe de Gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça, Jesus de Aquino Jayme, comunista; respondeu que, não foi apresentado ao Govêrno do Estado, nenhuma denúncia contra o Sr. José Ribamar Leite e nem tem conhecimento de que êle seja comunista ou subversivo; o Sr. Eloysio Rodrigues da Silva não foi considerado culpado das acusações que lhe foram feitas, embora tenha solicitado exoneração do

10

HJ

do cargo de Diretor do Diário de Goiás, algum tempo depois da Revolução; o Sr. Uassy Gomes deixou logo após a Revolução a Direção do ICP e foi retornado ao Poder Legislativo de onde é funcionário, também nunca foi comunista ou subversivo, sendo ao contrário, rudemente atacado pelos Universitários que se filiavam a uma política de esquerda radical; o Sr. Uassy sempre foi ligado aos líderes católicos de Goiânia; o Sr. Cleuler de Barros Boyola não foi considerado culpado pela Comissão de Sindicância nos Meios Administrativos do Estado de Goiás, criada pelo Decreto 266, de 14 de abril deste ano, do Governo do Estado, comissão esta que teve a participação de membros das Classes Produtoras; quanto aos Chefes de Seção do DES, o Sr. João Rodolfo não foi considerado comunista pelas provas ou informações apresentadas, idem quanto ao Sr. Mauro Campos Neto; o Sr. Jeová Ferreira Pinto, foi considerado culpado e demitido conforme decreto de 9 de outubro de 1964, publicado pelo Diário Oficial do Estado de 10 de outubro de corrente ano, juntamente com inúmeros funcionários considerados culpados; os Srs. Luiz Zacarias Pedrosa e Reginaldo Aré-dio Ferreira, foram considerados absolvidos pela Comissão de Sindicância nos Meios Administrativos do Estado; o Sr. Paulo Weschek também foi considerado sem culpa; o Sr. Waldemar Celestino Chaves foi exonerado do cargo de Diretor do Departamento de Assistência Sindical, por motivos de interesse do Governo, não por comunismo, subversão ou corrupção; o Sr. Cirilo Luiz Correia foi demitido por aplicação do artigo 7º do Ato Institucional do cargo que exercia, por recomendação da Comissão de Sindicância nos Meios Administrativos do Estado; a Sra. Olinéia Ovívia Correia do DETELGO, não foi considerada culpada; o Sr. Aluísio Antônio de Sá Peixoto e a Sra. Maria Nazareth Aguiar, ambos do IDAGO, não foram considerados culpados; o Sr. Secretário do Governo, Dr. Ary Demóstenes de Almeida, que foi acusado e depôs no processo presidido pelo Exmº Sr. Coronel R/1 Luiz Carneiro de Castro e Silva, não teve os seus direitos políticos cassados, também não foi considerado culpado das imputações que lhe foram feitas. É meu colaborador imediato e tenho absoluta certeza de seu elevado espírito público, extraordinário devotamento ao cumprimento do dever, patriota do melhor quilate, democrata como os que melhor o são; O SR. Jesus Aquino Jayme é funcionário do Poder Judiciário. Perguntado se êsses trinta e seis elementos foragidos, demitidos, cassados e existentes na Direção das diversas Repartições e muitos outros de menor categoria funcional, não considera a sua permanência até 31 de março, uma permanente ameaça às instituições e à segurança do País, respondeu que, como já disse anteriormente, o Governador não considerou muitos dos servidores citados comunistas; a infiltração de elementos comunistas, mas não sabidos como tal, foi fato generalizado em todo País, nas Forças Arma--

H 8

das, na Administração Federal e na Estadual. A Lei do País não-obrigava investigações ideológicas para provimentos de cargos-- públicos. No atual Governo de Goiás nunca houve atividade comunista ou subversiva ostensiva, do conhecimento do Governador. - Muitos dos elementos citados como comunistas, jamais atuaram no exercício de suas funções como comunistas. Não houve nenhum Estado em que a ordem pública e o princípio de autoridade fossem mais efetivos do que em Goiás. É preciso ainda considerar que o mercado de pessoal qualificado ou técnica, é muito reduzido em Goiás, o que fez com que obtivesse do Ministério da Guerra, vários Oficiais para exercerem funções técnicas, não tendo nenhum deles sido sequer, acusados de simpatizantes do esquerdismo. - Prestaram a Goiás e ao Brasil, excepcionais serviços. Perguntado sobre a sua afirmativa de que jamais atuaram no exercício de suas funções como comunistas, como explica o fato do abandono do emprego, após a Revolução, tornaram-se foragidos uns e demitindo se espontaneamente outros, como tais, Secretário do Interior e Justiça, Wilson da Paixão; Secretário de Educação e Cultura, Padre Ruy Rodrigues; Secretário da Administração, Walteno Cunha - Barbosa; Secretário do Trabalho e Ação Social, Erides Guimarães (até julho de 63) e Wilson da Paixão, daí por diante; Secretário da Saúde, Jaci Neto de Campos; Superintendente do CERNE, Fernando Cunha Júnior; Diretor da Gráfica do CERNE, Washington Barbosa; Chefe do Serviço de Imprensa do Palácio do Governo, Edison Hermano; Chefe do Serviço de Relações Públicas do Palácio do Governo, João Benio Batista; Sub Chefe do Gabinete Civil, João Batista Zacariotti; Diretor do DES, Rádolfo José da Costa e Silva e muitos outros de menor categoria, respondeu que, o Secretário - Wilson da Paixão, jamais foi considerado comunista, por qualquer homem de bem, razoavelmente informado dos fatos políticos do Estado. Foi eleito quatro vezes Deputado Estadual pela legenda do PSD e jamais participou de atividades comunistas, tendo havido - grave equívoco na cassação dos seus direitos políticos. O Padre Ruy Rodrigues, ex-Secretário da Educação, afinado com a doutrina social da Igreja, jamais foi comunista e realizou no Estado de Goiás excepcional obra educacional; o Sr. Walteno Cunha Barbosa, também não exercia nenhuma atividade comunista, se bem que segundo diz, tenha tido na mocidade universitária contáto com elementos comunistas e logo depois de afastando completamente dos - mesmos. Foi Eleito Deputado Estadual pela legenda do PSD. Era - frequentemente criticado pela oposição de Goiás, pela sua dedicação ao PSD e nunca por atividade subversiva. Quanto ao Sr. Erides Guimarães, já dei o meu testemunho em pergunta anterior. O - Sr. Jaci Neto de Campos era tido como homem de esquerda, mas não comunista e foi nomeado Secretário da Saúde em virtude de ação

12

49

partidário, feito pelo PSD com o grupo político liderado pelo Deputado Estadual pelo PDC, seu irmão, João Neto de Campos, na cidade de Catalão. O Sr. Fernando Cunha Júnior jamais foi tido sequer como esquerdista, tendo sido até muito criticado por êles; o Sr. Washington Barbosa foi dirigir a Gráfica do CERNE, em razão de sua experiência nesse setor técnico e era considerado Chefe--enérgico e disciplinador, nunca tendo tido informações de qualquer atitude subversiva sua no exercício de suas funções. O SR.-Edison Hermano, nunca exerceu atividade antidemocrática não exercício de suas funções e nem fora delas segundo dei; o Sr. João Genio Batista, é um grande artista e pessoa bem realcionada em Goiânia, não tendo nunca sabido de qualquer atividade política sua. Perguntado se não considera, o depoente, como comunista o Padre Ruy Rodrigues da Silva, tem alguma explicação para o fato de ter êle mantido na Chefia da Assessoria de Planejamento Educacional da Secretaria de Educação, a professora Eveline Pappe Singer, agitadora notória, chefe da "POLOPE" em Goiás, segundo os próprios depoimentos de integrantes daquela organização comunista, resp, digo, fichada na DOPS do Estado como promotora de greves e incitadora de movimentos subversivos e pixadora de muros, árvores e postes com dizeres comunistas, o que ficou comprovado pela confissão da própria professora, respondeu que, pelo que foi informado, a Sra. Eveline não era Chefe da Assessoria, e, sim, uma das numerosas integrantes. O fato dela ter sido mantida, se deve, naturalmente, ao desconhecimento pelo Padre Ruy Rodrigues dessa atividade clandestina e subversiva de sua funcionária. Nunca soube que a DOPS de Goiás, tivesse mandado em tempo oportuno, informações dessas ocorrências ao Secretário de Educação. Perguntado quem era o Chefe da Assessoria da Planejamento Educacional, respondeu que era o Secretário da Educação e Cultura ..... Perguntado por que razão declara que o Sr. Paulo Weschek não é comunista, sendo êle um dos chefes da "POLOPE", em Goiás, segundo depoimentos de Dinair Cavalcante Mundin e Lino Ferreira Neto, ambos Consultores Administrativos do Estado e ambos da "POLOPE", respondeu que, todos que tinham ficha na DOPS do Estado e que eram funcionários, foram denunciados à Comissão de Sindicância nos Meios Administrativos do Estado, e dessa denúncia, segundo estou informado, não constou o nome do Sr. Paulo Weschek. Não nos chegou à mão, nenhum elemento de culpa, que o fizesse considerado militante comunista ou agitador. Perguntado como explica o fato de haver mantido na Direção do Departamento Estadual de Saneamento o Sr. Rodolfo José da Costa e Silva, que chegou a ser Secretário de Viação e Obras Públicas e era até a Revolução membro do Conselho Fiscal da Metais de Goiás S. A e Incorporador da Distribuidora de Petróleo de Goiás, tendo ficha na DOPS do Estado e

13

58

constando do prontuário, ser promotor de movimentos de agitação e propagador da doutrina marxista, promotor e instigador de atividades de atigação e subversão na Escola de Engenharia da UFG - onde era professor e onde foi demitido por ato do Presidente da República, como enquadrado no artigo 7.º do Ato Institucional, respondeu que, o Engenheiro Rodolfo José da Costa e Silva, na qualidade de funcionário do Serviço Especial de Saúde Pública, SESP, - órgão Federal, ocupou a Direção do DES em regime de convênio com o Governo Federal. Foi Presidente do Clube de Engenharia de Goiás e era considerado um dos maiores técnicos de saneamento do País. Exerceu em caráter interino, a Direção da Secretaria de Viação e Obras Públicas, em curto prazo. Foi membro de Conselhos Fiscais - de Empresas de Economia Mixta do Estado em razão de sua notória honestidade. Foi Incorporador da DISPETROLGO, Empresa Estatal que não chegou a ser instalada por falta de apoio da Petrobrás e também por falta de recursos financeiros, em virtude de ter apresentado ao Governo do Estado estudo sobre as vantagens financeiras para o Governo, de adquirir derivados de Petróleo diretamente das Petrobrás e não dos Revendedores, e distribuí-los diretamente - aos órgãos consumidores do Estado, com grande economia. Nunca teve conhecimento de que ele praticasse atividades subversivas no exercício de seus cargos, havendo apenas de notório a sua solidariedade e apoio técnico de urbanismo, aos moradores de Nova Vila, que desejavam a obtenção da área ou, digo, atualmente ocupada -- pelo Parque Pedro Ludovico, de Exposições Agro Pecuárias, o que é de margem a muitas controvérsias. As fichas da DOPS normalmente não eram remetidas ao Governador do Estado. Em geral, só quando ocorria um fato com servidores do Estado, que exigia a intervenção da Secretaria de Segurança Pública, é que o mesmo era comunicado ao Governador. Perguntado se tendo dito em uma entrevista coletiva a Imprensa, que afastara o Dr. Rodolfo, por que ele fugira após a Revolução; durante o período em que o Dr. Rodolfo estava foragido, não se encontrou com ele no escritório comercial de Goiás na Guanabara, respondeu que, não se recorda de ter dito que o Engenheiro Rodolfo José da Costa e Silva fugira, pois - parece-lhe que à época da Revolução ele estava no Rio de Janeiro. É mais provável que tenha visto o Engenheiro Rodolfo da Costa e Silva no Rio de Janeiro, entretanto, não se recorda com exatidão. Perguntado por que razão manteve o Sr. Waltenor Cunha Barbosa como líder do Governo na Assembléia Legislativa, mesmo depois de ter os seus direitos políticos cassados, bem como à frente da Secretaria da Administração quando despachava todo, digo, onde - despachava todo o expediente, deixando entretanto de assiná-lo e usando o automóvel de representação da Secretaria, que ele mesmo dirigia, fato presenciado por vários Oficiais, entre eles o Co-

51 14

ronel Avany Arroxelas Medeiros, respondeu que, a liderança do Govêrno na Assembléia Legislativa é escolhida pelos Deputados integrantes da bancada parlamentar de apoio ao Govêrno. O Deputado-Walteno Cunha Barbosa só foi escolhido como líder em reuniões -- prévias dos Deputados, antes do início da sessão legislativa do ano de 1964 e que se realizaram poucos dias antes do dia 15 de abril, data do início dos trabalhos legislativos, quando ainda não havia sido divulgada a cassação de direitos políticos do Deputado Walteno. Ele se exonerou da Secretaria de Administração -- exatamente para red, digo, reassumir seu mandato legislativo no dia 15 de abril de 1964. Provavelmente havia deixado papéis por assinar, na Secretaria de Administração, o que fez, naturalmente, com que lá comparecesse após sua exoneração. Com relação ao fato de utilizar-se do automóvel da Secretaria logo após sua exoneração, foi fato não autorizado pelo Governador. Perguntado como explica o fato de ter o Sr. Walteno quando Secretário do Interior e Justiça formado um grupo de Guerrilheiros para praticar atos de terrorismo, entre eles e de assassinar os Chefes Militares e de dinamitar as pontes que davam acesso aos grandes centros, e fato que ficou amplamente confirmado pelos depoimentos de diversos integrantes daqueles grupos de Guerrilheiros, respondeu que, nunca soube que o Deputado Walteno Cunha Barbosa tivesse organizado Grupo de Guerrilheiros na qualidade de Secretário de Interior, muito menos com as finalidades mencionadas, que me parecem inteiramente irreais. Jamais tive qualquer informação nesse sentido. O único centro de treinamento de guerrilheiros que soube existir em Goiás, foi o do município de Dianópolis, destruído por uma ação militar, da Polícia Militar do Estado de Goiás, em 1962, como atestam as publicações em jornais e os relatórios enviados às autoridades do Exército, pelo então Comandante da P.M., Coronel de Artilharia, José Joel Marcos. O que ocorreu com o Deputado Walteno, de caráter revolucionário, foi sua participação, como a de quase todos os Secretários de Estado e Chefes menos graduados no movimento em defesa da legalidade, em agosto de 1961. -- Nessa época, ele atuou sobretudo, como agente de ligação e emissário do Govêrno do Estado. Perguntado se não foi o Sr. Walteno que formara um grupo de Guerrilheiros e se só teve conhecimento do grupo de Dianópolis, quem então comandava a formação de cerca de seiscentos guerrilheiros, que foram treinados no Quartel da Polícia Militar do Estado e na Penitenciária Agro Industrial, respondeu que, somente no período revolucionário ocorrido por ocasião do movimento da legalidade para a posse do Sr. João Goulart, é que houve abertura de voluntariado civil. Nesse período, oficiais e sargentos da PM de Goiás, iniciaram treinamentos de voluntários, em vários locais de Goiânia. Fora desse período revolu-

15  
52

cionário, apenas na revolução de 31 de março, se iniciou também-ostensivamente a formação de voluntariado vi, digo, civil logo - após a proclamação do Governador do Estado. Perguntado por que - razão manteve à frente da Secretaria do Trabalho, até julho de - 63, o Sr. Erides Guimarães, notório agitador, que desenvolveu in - tensa campanha subversiva em todo o território do Estado, promo - vendo greves e incitando os trabalhadores a se insurgirem contra - os patrões, incentivando à luta de classes, e que evadiu-se após a Revolução, respondeu, que, já afirmou em resposta anterior, que entre outros motivos, as reclamações que lhe foram feitas sôbre - a conduta da Secretaria do Trabalho, levaram o Govêrno à exonera - ção do Sr. Erides Guimarães. Jamais incentivou atividades comu - nistas ou de luta de classes, ao contrário, sempre pregou a mú - tua compreensão e a colaboração de todos para a prosperidade ge - ral. Alguns Sindicatos de Trabalhadores do Campor foram organiza - dos em solenidades cívicas festivas, com o comparecimento de au - toridades municipais e de fazendeiros. Perguntado porque Daa. Ma - ria Si, digo, Salas, comunista no dizer do Sr. Erides Guimarães, - tinha livre acesso ao Palácio do Govêrno, onde era vista constan - temente, respondeu que nunca recebeu e nem teve conhecimento des - sa funcionária no Palácio do Govêrno. Perguntado se não deson - fiou das intenções de seu Secretário de Saúde, Jaci Neto de Cam - pos, quando êle nomeou para a maioria dos Postos de Chefia daque - la Secretaria, comunistas notórios, como sejam, Hugo Alexandre - para Diretor do Departamento Hospitalar, Dra. Eleuze Soares <sup>III</sup> a - chado para Diretora do Departamento da Criança, Dr. Roldão de O - liveira para a Chefia de seu Gabinete, Dr. José Magalhães de Oli - veira para Diretor do Hospital Oswaldo Cruz, Dr. Simon Kossobu - dek para fiscal dos Postos de Saúde, Marcelo Cupertino Guimarães para a Chefia de sua Gabinete de Relações Públicas, respondeu que êsses funcionários não foram nomeados todos de uma vez e sim com grandes intervalos de tempo. O Sr. Hugo Alexandre era tido como - esquerdista mas nunca soube que pertencesse ao Partido Comunista. Goiano de nascimento, logo que terminou o curso de Medicina, veio para Goiás, sendo convidado pelo Dr. Jaci. Solicitou exoneração - creio que ainda no ano de 1963 em decorrência de desentendimen - to com o Secretário da Saúde. Não tinha conhecimento de que a -- Dra. Eleuze fosse comunista. Fui informado apenas de que ela era excelente Pediatra. Foi ela quem organizou o Posto de Reidrata - ção de Crianças da Secretaria da Saúde. Quando, digo, quanto ao - Sr. Roldão de Oliveira, sabia apenas que havia participado das a - disputas da política acadêmica da Universidade Federal. Quanto ao Dr. José Magalhães, parece-me que já exercia no Govêrno anterior o posto que exerceu no meu Govêrno. Quanto ao Dr. Simon Kossobu - dek, jamais fui informado de que professava idéias comunistas. -

16  
3

Sabia que êle havia sido Vice Prefeito pelo PSD, da cidade de Bu  
riti Alegre. Quanto ao Sr. Marcelo Cupertino Guimarães, tão logo  
tive conhecimento de suas atividades comunistas, determinei sua-  
demissão. Perguntado por que razão manteve como Sub Chefe de seu  
Gabinete Civil, o Sr. João Batista Zacariotti, que tinha prontuá-  
rio na DOPS do Estado, onde constava ser pregador da doutrina -  
marxista até dentro do Palácio do Govêrno e que segundo aquela--  
Delegacia, dava integral cobertura à comunização rural dirigida-  
pelo Deputado José Porfírio de Souza, respondeu que, nunca rece-  
beu cópia dêsse prontuário da DOPS e duvida que o Sr. João Batis-  
ta Zaccariotti fizesse pregação marxista dentro do Palácio. Não-  
sei em que, e de que forma possa ter dado cobertura à comunização  
rural dirigida pelo Deputado José Porfírio. Êle foi convidado e  
mantido para servir no Gabinete Civil, por que já era alto funcio-  
nário na Assembléia Legislativa, o que não acarretaria novas des-  
pesas ao Estado, era moço de excelente cultura geral, falando a  
lemão correntemente, com curso Post Universitário feito na Repú-  
blica Federal Alemã, com bolsa dêsse País, na Universidade de -  
Heildeberg. Perguntava, digo, Perguntado se depositava integral-  
confiança no Sr. João Batista Zaccariotri, respondeu que, não. -  
Depositava confiança relativa, sobretudo por não ter conhecido -  
antes de vir trabalhar no Palácio e mesmo nesse período, não ter  
tido relações de intimidade com êle, nunca tendo ido a sua casa-  
antes de sua prisão. Foi depois visitar a sua família. Pergunta-  
do como explica o fato de manter dirigindo o CERNE, o Sr. Fernan-  
do Cunha Júnior, fichado na DOPS do Estado como comunista e que-  
foragiu-se após a Revolução; e mais, estar dirigindo a Gráfica -  
do CERNE, o jornalista Washington Barbosa, ex-Diretor do Jornal-  
Tribuna Popular de Anápolis, órgão do Partido Comunista, e que--  
teve seus direitos políticos cassados por dez anos; e finalmente  
ser o quadro de redatores do CERNE, todo êle integrado por elemen-  
tos comunistas, respondeu que, essas perguntas já foram inteira -  
mente respondidas fôlhas atraz. Perguntado se confirma a afirma-  
tiva do Sr. Cleuler de Barros Loyola, de que dias antes da Revo-  
lução, teve seu nome cogitado para assumir a Secretaria de Admi-  
nistração, respondeu que, no exame de vários nomes para exercer-  
o referido cargo, o nome do Sr. Cleuler foi objeto de exame, mas  
não foi escolhido, tendo sido nomeado o Sr. Deusdedi, digo, Sr.-  
Deusdedt Kuningen Cardoso Davila, que continua exercendo o dar,-  
digo, cargo. Perguntado como explica a vinda dos sociólogos Gui-  
do de Sousa Rocha, Juarez Guimarães Brito e Maria do Carmo Brito  
para trabalharem no seu Govêrno e como explica o fato dêsses três  
elementos terem ficha na DOPS de Goiás, como integrantes da "POLO  
PE" de Minas Gerais, respondeu que, não teve conhecimento dessas  
pessoas para Orgão do Govêrno Estadual e nem mesmo para a Comis

58 17

são Inter Estadual dos Vales dos Rios Araguaia e Tocantins - CIVAT, para onde foram de fato nomeadas, nomeações essas que são de competência exclusiva do Superintendente, que não faz consulta ao Presidente do Conselho Deliberativa da CIVAT. Provavelmente essas nomeações ocorreram na gestão do Engenheiro Mauro Cabral, que tinha como um dos Diretores o Engenheiro Paulo Fogaça. Fui informado pelo Secretário de Segurança Pública, a existência de reuniões comunistas na CIVAT, o que determinou a minha recomendação ao novo Diretor Superintendente, Tenente Coronel Leopoldo Freire, substituto do Engenheiro Mauro Cabral, no mês de janeiro de 1964, que apurasse a existência de atividades comunistas na CIVAT e afastasse de lá, imediatamente, os elementos comprometidos, o que foi feito e confirmado por carta dirigida a mim pelo Tenente Coronel Leopoldo Freire. Esclareço devido ao adiantado da hora, cêrca de 0100 hora do dia 7, não ter em mãos, dados que com certeza provem que os três funcionários referidos, eram ou não do quadro de pessoal da CIVAT, o que retifica o que acima foi dito, se for o caso. Perguntado se tinha conhecimento de que o Sr. Piragiebe Castro Alves, Sr. Antonil Martins Batista, os geólogos - Paulo Marins da Costa e Atila Godoi, e o Sr. Pedro Stefano Minadaks, classificador de cristais da METAGO, afirmaram que o Sr. Aulio Mendes Diniz, nunca negou para ninguém a sua condição de comunista, respondeu que, nunca teve conhecimento dêsse fato. Perguntado por que referendou o ato do Dr. Paulo Teixeira, Presidente da METAGO, de nomeação do Sr. Aulio Mendes Diniz, para Diretor Comercial daquela Empresa; que credenciais apresentava o Sr. Aulio para assumir aquêle cargo, pois é apenas farmacêutico, se teria sido pelo fato de ter êle exercido a tesouraria do Partido Comunista, respondeu que, concordou com a referida nomeação, por ter tido excelentes referências do Sr. Aulio Mendes Diniz por parte do Engenheiro Paulo Teixeira, Presidente da METAGO. O Sr. Aulio já havia trabalhado anteriormente na Secretaria de Planejamento e Coordenação, sem nenhuma referência negativa, por parte dos seus Chefes. Considero tendenciosa e injustificável a parte final da pergunta, de admitir a hipótese de ter sido o Sr. Aulio aproveitado, por ter sido êle, segundo se afirma na pergunta, tesoureiro do Partido Comunista, fato que nunca foi do meu conhecimento. Perguntado por que nomeou o Sr. Aulio Mendes Diniz para Diretor Presidente da GRAFISA e se foi demitido ou se demitiu, respondeu que, a GRAFISA é uma Empresa de economia mixta, com 50% de capital da METAGO e 50% de capital privado, sendo seu Diretor nomeado inden, digo, independentemente de audiência do Governador, por escolha da Presidência da METAGO. Foi demitido pela própria Direção da METAGO, sem audiência do Governador, segundo fui informado posteriormente, por falta de eficiência funcional.

56  
18

Perguntado por que razão convidou o Dr. Paulo Teixeira para incorporar e presidir a METAGO; se não sabia que o Dr. Paulo Teixeira era antigo líder do Partido Comunista do Triângulo Mineiro; e se confirma o fato de haver colocado o Dr. Paulo Teixeira na direção da METAGO como imposição do Embaixador Russo, a fim de que pudesse ser concedido um empréstimo ao Estado de Goiás, pelo Governo Soviético, respondeu que, o Engenheiro Paulo Teixeira foi convidado para presidir a METAGO, por ser técnico em minérios e homem de empresa, bem sucedido na iniciativa privada. Nunca teve conhecimento de que professasse idéias comunistas. Foi vítima de pecha de comunista, assacada contra a sua pessoa por concorrentes seus, notadamente pelo grupo Galdeano, no ardor da disputa pela mina de estanho de Ipamerí, em Goiás. Destacou-se no cenário Nacional pela campanha que o Governo do Estado de Goiás, através da METAGO, fez contra a conduta do Senador José Ermírio de Moraes, por causa da não exploração das ricas jazidas de níquel do município de Niquelândia, em Goiás. Nessa luta, pela exploração do níquel de Goiás, não teve o Estado de Goiás o menor apoio do Governo João Goulart. Desde o início do atual Governo, tem lutado, para que o Ministério de Minas e Energia, force a solução desse grande problema Nacional, sem ter obtido até o momento nenhuma solução. Considero absurda e totalmente falsa a suposição de haver o depoente, nomeado o Dr. Paulo Teixeira, por imposição do Embaixador Russo, a fim de que o Estado de Goiás pudesse receber um empréstimo do Governo Soviético. Esclareço que a METAGO não tem empréstimo de nenhum Governo estrangeiro. Como Oficial do Exército e Governador do Estado, repugna-me semelhante suposição. Jamais praticaria um ato dessa natureza. Nunca tratei de assuntos com o Embaixador Russo. Jamais faria qualquer concessão a Governo estrangeiro para obter empréstimos, ou com qualquer outra finalidade. O Estado de Goiás, tem convênio de ajuda com o Ponto IV da USAID, empréstimo da Aliança para o Progresso para o setor de Educação, ajuda dos Alimentos para a Paz, da USAID e já mais nos foi solicitada ou oferecida qualquer concessão, além das obrigações dos documentos contratuais. Perguntado se tinha conhecimento de que o Sr. Reginaldo Arédio Ferreira, foi Presidente da Sociedade Cultural Brasil Cuva e Vice Presidente da Liga dos Amigos de Cuba; se não recebeu os IPMs das mãos do General Nogueira Paes e por que motivo, o Sr. Reginaldo Arédio Ferreira ainda é o Presidente da METAGO, respondeu que, jamais teve conhecimento dessas afirmações. Recebeu cópia dos autos dos IPMs, com apenas horas para lê-los e julgar dezenas de indiciados, pois o prazo de aplicação do artigo 7º do Ato Institucional se extinguiria no dia seguinte e recebemos os processos, na noite de véspe

50

ra dêsse dia. O referido funcionário foi denunciado à Comissão de Sindicância nos Meios Administrativos do Estado, tendo sido absolvido das acusações que lhe foram feitas. Perguntado se pode confirmar o seguinte fato: que o professor Paulo Emílio Fogaça Neto, ex-Diretor Executivo da CIVAT, o Secretário de Segurança de Goiás e o Delegado da DOPS, afirmaram a vários Oficiais que partiu de V. Exa. a ordem para colocar em liberdade os dois sociólogos que foram prêso quando transportavam panfletos e armas de guerra em um "jeep" da CIVAT, e que se fazia acompanhar dos líderes comunistas Tarzan de Castro e Walter Valadares, que também foram colocados em liberdade por ordem de V. Exa., respondeu que jamais determinou a soltura dos elementos acima referidos, só pode admitir como equívoco, semelhante afirmação. Perguntado se confirma as declarações do Dr. Paulo Emílio Fogaça Neto, do Secretário de Segurança do Estado e do Delegado da DOPS, de que deu ordem para "engavetar" o processo contra os agitadores prêso na cidade de Nazário, respondeu que não confirma e que a afirmação é totalmente falsa, só podendo atribuí-la como equívoco de quem recebeu essa informação. Perguntado por que permitiu que no lugar do Dr. Juarez de Brito, como Diretor da Divisão de Lotes Urbanos do DES, fosse nomeado o Sr. Cláudio Mendes, comunista notório, com prontuário na DOPS do Estado, respondeu que tôdas as nomeações de órgãos subordinados à Autarquia do DES, são de competência do Diretor Geral, e foram feitas por êle. Não teve conhecimento da nomeação do Dr. Cláudio Mendes; não o conhecia e nem recebeu qualquer informação da DOPS, antes da Revolução, sobre atividade comunistas do referido funcionário. Perguntado por que foram mantidos, digo, se tem conhecimento de que o Sr. Luiz Zacarias Pedrosa se notabilizou no seu tempo de estudante, ainda muito recente, pelas ações de agitação e subversão; se tem, digo, conhecimento de que êle era o 1º Vice Presidente da Sociedade Comunista "Liga dos Amigos de Cuba"; e por que o mesmo cidadão, continua até hoje como Diretor Comercial e Administrativo da METAGO, respondeu que não tem conhecimento de atividades comunistas do Sr. Luiz Zacarias Pedrosa e nem de sua vinculação com a Liga dos Amigos de Cuba, e se as tivesse, não permitiria que permanesse como Diretor da METAGO. Foi absolvido pela Comissão de Sindicância nos Meios Administrativos do Estado, as acusações que lhe foram imputadas. Perguntado se pode explicar a vinda para Goiás, do Sr. Marcelo Cupertino Guimarães, para o CERNE, quando se sabia que o Sr. Marcelo era jornalista comunista do jornal Última Hora, tendo sido despedido daquele jornal por pressão de Empresas Privadas; mais, sendo jornalista, com estágio no France Soir de Paris, foi levado para a Secretaria de Saúde como Relações Públicas, respondeu que não tem conhecimento de quem foi o

57 120

convite ao Sr. Marcelo Cupertino Guimarães para vir para Goiás e não conhece nada de seu passado. Quando a sua ida para a Secretaria da Saúde, após sair do CERNE, já foi explicada em resposta anterior. Perguntado como explica a vinda diretamente de Paris da geóloga comunista Nicole Perreau; e que credenciais e títulos ou que outras informações apresentou aquela Senhora antes de sua vinda, que pudessem dar razão à sua nomeação, respondeu que como já disse, as nomeações das Sociedades de Economia Mixta e Autarquias eram feitas diretamente pelas Chefias, sem conhecimento do Governador. Nunca tive conhecimento dessa geóloga. Não sei se é comunista e de onde veio. Certamente, se foi aproveitada na META GO, como suponho, deve ser como é óbvio, por sua condição de geóloga. Perguntado por que permitiu, fosse mantido em cargo de chefia no IDAGO, o Senhor João Neder, como Consultor Jurídico, respondeu que o IDAGO é uma Autarquia e como tal, é órgão administrativo descentralizado. Entretanto, creio que o Sr. João Neder, não exerceu cargo de Chefia no IDAGO, tendo sido demitido daquele órgão há muito tempo, não podendo precisar a época, porque não tem no momento elementos informativos do IDAGO, em face do adiantado da hora, 03.15 horas do dia 7 de novembro. Perguntado por, digo, se confirma que várias, digo, o que várias testemunhas ouvidas no IPM afirmam, de que o Dr. Ary Damóstenes de Almeida, é o principal responsável, depois de V. Exa., pela nomeação de inúmeros funcionários comunistas, respondeu que a afirmação é falsa e carece de fundamento. Perguntado se pode explicar os motivos que levaram o Sr. Manoel Messias Tavares, seu Secretário Particular, a solicitar sua exoneração, logo após a Revolução, ocasião em que foragiu-se; e mais, confirma a declaração do Sr. Messias Tavares de que V. Exa. teria ido ao Conselho de Segurança Nacional, retirar o nome dele de uma relação de elementos subversivos, respondeu que provavelmente o Sr. Messias Tavares solicitou sua exoneração em virtude das acusações que então eram feitas contra ele, embora infundadas e injustas. Nunca soube que o Sr. Messias Tavares, se tivesse foragido. Houve equívoco na informação de que a testemunha tivesse ido ao Conselho de Segurança Nacional, solicitar a retirada do nome do Sr. Messias da relação de elementos subversivos. Falei, isso sim, com o então Comandante da 11.ª Região Militar, General Sousa Aguiar, que o Sr. Messias Tavares não era comunista nem subversivo. Perguntado como explica o fato de após ter o Cro, digo, Coronel Leopoldo Freire, demitido os Srs. Paulo Emílio Fogaça Neto e Odini Fogaça Filho, ou provocado a demissão desses dois irmãos por considerá-los subversivos, terem sido eles admitidos no DES, respondeu que de fato teve conhecimento de suas admissões na Autarquia do DES que motivou a expedição de Ordem de Serviço do Governador, mant, digo, mandando demiti-los,

58 21

o que foi executado. Perguntado se pode esclarecer por que manteve o Coronel Clementino Gomes na Chefia de seu Gabinete Militar, mesmo depois que aquêlê Coronel foi diplomado no Curso de Marxismo do Professor Jacob Gorender, respondeu que jamais houve qualquer suspeita ou acusação de comunismo, contra o Coronel Clementino e que o mesmo lhe afirmou que frequentou o mencionado Curso, para verificar se além das aulas se iria estabelecer qualquer plano de pregação comunista e para observar as atividades dos participantes do Curso. Perguntado se, digo, qual era a função do Sr. Alvaro de Sousa na Administração Estadual e, se não sabia que êle é antigo militante comunista, ex-Oficial do Exército, expulso na Revolução Comunista de 1935, respondeu que soube há pouco tempo que o referido senhor trabalhou alguns meses com Engenheiro do Consórcio Rodoviário Inter Municipal S.A., tendo se afastado do mesmo, expontaneamente. A testemunha depoente e creio que também a Direção do Consórcio Rodoviário, não tinha conhecimento da vida pregressa do referido senhor. Perguntado porque motivo mantém até hoje, como Sub Chefe de seu Gabinete Civil, o Sr. Mário Soares Roriz de Carvalho, orador da turma de estudantes comunistas, da Faculdade de Direito da UFG, que se formou no ano passado, respondeu que o Sr. Mário Roriz não foi considerado culpado, das acusações de subversão e comunismo que lhe foram feitas. A turma de que foi orador o Sr. Mário Roriz, foi acusada de comunista, por não ter aceito o Sr. Carlos Lacerda como Parainfo, o que ocorreu com uma parte da Turma. Perguntado por que somente um ano depois de iniciado o treinamento de Guerrilhas, no Município de Dianópolis, treinamento feito com grande estardalhaço publicitário, foi instaurado inquérito sôbre o fato; e, mais, por que após a concessão de Habeas Corpus, aos Guerrilheiros de Dianópolis, não tomou outras providências para a contenção dos elementos nele implicados, respondeu que, não soube de nenhum estardalhaço publicitário em tôrno dos Guerrilheiros de Dianópolis, antes da ação pl, digo, policial contra os mesmo. Não foi feito apenas um inquérito, mas sim uma ação militar de força, com tropa da Polícia Militar de Goiás. Supõe que o Secretário de Segurança Pública, não tinha, dentro da lei, condições de prender homens munidos de Habeas Corpus. Perguntado por que permitiu que o Diário Oficial do Estado, publicasse em seu número de 9 de junho de 62, o Estatuto da Liga de Dianópolis, respondeu que, o Diário Oficial publica normalmente, mediante pagamento, e sem interferência do Governador, Estatutos de tôdas Sociedades Civis que se organizem na forma da lei. Não conheço o referido Estatuto, mas se a Sociedade era subversiva, certamente o era de maneira camuflada, sem constar de seus Estatutos. Perguntado qual a providência tomada, quando ficou comprovada por uma Comissão de Deputa-

59

dos da Assembléia Legislativa do Estado, a participação ativa de João Neder e Tarzan de Castro, nos movimentos de agitação camponêsa de Juçara, respondeu que o Poder Executivo não recebeu do Poder Legislativo, nenhuma comunicação de tais conclusões. Frequentemente, Deputados da Oposição reunidos em comissões fazem ataques injustos a membros do Govêrno. Não estou, com isso, innocentando os indigitados agitadores de Juçara. Os Sr. Tarzan de Castro que no início do meu Govêrno, trabalhou como Oficial de Gabinete no Palácio de V, digo, Govêrno, foi logo exonerado, ainda no primeiro ano de Govêrno, por suas atitudes comunistas. O Sr. João Neder, também foi exonerado do Palácio há muito tempo, não podendo precisar, de memória, exatamente quando foi. Perguntado sôbre que sabe à respeito do que existe nos autos, com relação a um memorial dos posseiros de Juçara que em um dos considerandos diz o seguinte: "Ordem de V. Exa. para garantir os posseiros, dadas através do Dr. João Neder, Oficial de Gabinete, foram rasgadas pelo Major Domingos, sob a alegação de que "não recebia ordens de comunistas"; inclusive, providências tomadas à respeito, respondeu que tem dificuldade em se recordar do assunto, por não lhe terem sido apresentados os autos ou o mencionado memorial. Deve tratar-se de um memorial de posseiros de Juçara, reclamando contra a atuação, do Delegado de Polícia da cidade de Goiás, Major Domingos, que certamente, não quiz ou não pode atender aos desejos dos posseiros. Esclarece a testemunha que sempre considerou duas classes de pe, digo, posseiros - a do posseiro legítimo, pioneiro do uso da terra, amparado por lei, e a do posseiro ilegítimo, verdadeiro invasor, sem amparo legal. Aos posseiros legítimos sempre procurei dar ajuda, inclusive pelo Serviço de Assistência Judiciária gratuita, que criei para atender aos pobres. - Quanto aos posseiros ilegítimos, não tinham a minha proteção legal e foram frequentemente desalojados de suas invasões pela Polícia Militar do Estado, no cumprimento de mandados judiciais de reintegração de posse. Frequentemente oferecia aos pobres homens que não tinha direito às terras que ocupava, glebas nos núcleos coloniais que o Estado organizou. Perguntado se tinha conhecimento de que treinavam Guerrilhas na Fazenda Santa Fé, respondeu que não. Perguntado por que motivo não demitiu o Sr. Atualpa Alves de Lima, de sua Secretaria Particular, quando soube que o mesmo havia estado treinando Guerrilhas e tinha sido fichado pela DOPS da Guanabara, depois de prêso naquele Estado; e mais, como explica o fato de ter o Sr. Atualpa, se ausentado por 14 meses e não ter sido demitido, respondeu que, não soube senão recentemente após tomar conhecimento do seu depoimento enviado pelo General Nogueira Paes, que o Sr. Atualpa tivesse treinado Guerrilhas em Mato Grosso na Fazenda Santa Fé e também que era fichado pela

65 43

DOPS da Guanabara. O afastamento do Sr. Atualpa por 14 meses, - sem ser demitido, representa uma lamentável falha administrativa do Serviço de Pessoal da Secretaria da Fazenda e da Secretaria - de Administração, que vai ser mandada apurar. Perguntado se confirma o fato de ter chamado o Sr. Hugo Brokes, funcionário de -- sua Secretaria Particular e ter pedido a êle a confirmação do - teinamento, no campo de guerrilheiros na Fazenda Santa Fé, pergun- tado inclusive, se o momento estava organizado ou não, respondeu que não confirma; não se recorda de ter o Sr. Hugo Brokes relata- do suas atividades de guerrilheiro. Perguntado se confirma o fa- to de ter falado a Hugo Brokes que os elementos de Movimento Ra- dical Tiradentes, devi, digo, deveriam formar uma frente única, com o Govêrno do Estado de Goiás; e como explica o fato de ter o Sr. Hugo Brokes se afastado por cinco meses de suas funções na - Secretaria Particular e ao voltar ter sido readmitido, respondeu - que não confirma e nunca fêz tal afirmação ao Sr. Hugo Brokes. O afastamento do Sr. Brokes da Secretaria Particular durante cinco meses, sem ser demitido, representa grave desídia administrativa, que deverá ser apurada. Perguntado como explica a participação - dos Srs. Antônio José de Moura, Fiscal Arrecadador da Secretaria da Fazenda; James Alen Luz, Funcionário da Secretaria da Agricul- tura; Diniz Cabral Filho, Funcionário do Departamento Estadual - de Trânsito em Goiás; Octenevil Costa e Erlan de Castro, Fiscais Arrecadadores da Secretaria da Fazenda, em movimentos de guerri- lhas em Mato Grosso e no Paraná, respondeu que, não tem nenhuma- explicação, a não ser a de que êle agiam por conta própria e fo- ram demitidos de seus cargos por força de aplicação do artigo 7º do Ato Institucional, após o Govêrno tomar conhecimento de suas- confissões nos depoimentos que prestaram no IPM da área de Goiás. Perguntado por que motivo manteve na Direção do Escritório Comer- cial da METAGO no Rio o Coronel Oscar Gonçalves Bastos, que foi nomeado para aquêle posto por V. Exa., e disse ao Sr. Paulo Tei- xeira que a razão era por ser aquêle Coronel antigo amigo e com- panheiro, respondeu que, de fato, recomendou ao Engenheiro Paulo Teixeira, o aproveitamento do Coronel Oscar Gonçalves Bastos, por desejar ajudar a um contemporâneo da Escola Militar que havia si- do reformado do Exêrcito como inválido em virtude de acidente - automobilítico que sofrera. Perguntado se sendo público em todo- Exêrcito, que o Coronel, Oscar Gonçalves Bastos é comunista, igno- rava o fato, respondeu que em face de alguns comentários sôbre a ideologia do Coronel Bastos, perguntou-lhe se participava de ati- vidades comunistas, ao que informou que já havia respondido a um inquérito no Exêrcito sôbre isso e que havia sido absolvido e -- que era apenas um Nacionalista que havai tomado parte, em defesa da Petrobrás, nas lutas da sua criação. Perguntado se confirma o

61

que o Dr. Paulo Teixeira, Presidente da METAGO, declarou em seu depoimento, que o Coronel Bastos, foi incapaz de se aproximar dos Países do mundo ocidental, só mantendo ligações com os Países Comunistas; dizendo ainda o Sr. Paulo Teixeira, que levou êsse fato ao conhecimento de V. Exa. e que V. Exa. se recusou a admití-lo, respondeu que desconhece êste fato, da aproximação da METAGO exclusivamente com Países Comunistas, o que é desmentido pelas atividades comerciais da METAGO. Deve ser equívoco do Engenheiro-Paulo Teixeira a informação de ter eu reu, digo, recusado a demissão do Coronel Bastos; isso nunca ocorreu, e a Presidência da METAGO teve sempre absoluta liberdade de demitir ou manter seus funcionários. Perguntado se tinha conhecimento das ligações do Sr. Paulo Teixeira com o Sr. Marcos Jamovitch, respondeu que nunca teve conhecimento dessas ligações. Perguntado se conhecia as ligações do Sr. Paulo Teixeira com a Embaixada Russa e sobre quantas missões Russas vieram a Goiás, respondeu que não tinha conhecimento dessas relações. Nunca soube da vinda de missão russa a Goiás. Soube apenas que houve contáto da METAGO com representantes de uma delegação comercial Russa que veio ao Brasil, com o objetivo de verificar as possibilidades de exportação de minérios para aquêle País, digo, para a União Soviética, isso dentro das normas usuais que estavam em vigor naquele tempo e ainda continuam hoje. Perguntado se tem conhecimento de um presente que foi dado ao Adido Comercial Russo, de um diamante de grande valôr monetário, e se sabe dos motivos que levaram a DOPS da Guanabara a vasculhar o Escritório Comercial da METAGO no Rio, respondeu que jamais teve conhecimento de tal fato, de que a METAGO tivesse dado um diamante de grande valôr ao Adido Comercial Russo, e que se fosse do seu conhecimento, seria formalmente proibido. Não tem conhecimento dos motivos e nem dos resultados da ação da DOPS da Guanabara, no Escritório Comercial da METAGO. Perguntado se tem conhecimento da vinda de missões estrangeiras de Países do Leste Europeu, a Goiás quando conferenciavam a portas fechadas, com os integrantes comunistas da METAGO; se foi feito algum relatório a respeito daqueles encontros, inclusive, sobre a vinda do técnico Polonês de nome Shrediniawa, respondeu que, o Estado de Goiás recebeu muitas missões estrangeiras, técnicas e comerciais, que vinham ao Brasil, por convites ou acôrdos do Ministério das Relações Exteriores, tais como, francêsas, alemãs, israelitas, polonêsas e americanas, porém nunca souve que conversassem em caráter secreto com dirigentes de qualquer órgão do Estado, inclusive a METAGO. Quando as conversações iniciais chegavam a resultado satisfatório e se encaminhavam para um convênio, acôrdo ou contrato, sistematicamente os órgãos interessados do Govêrno faziam as comunicações ou solicitações aos órgãos próprios do Govêrno -

62 25

Federal. Lembra-se também da vinda do adido Comercial da Tchecoslováquia, bem como de japoneses e outros, para as concorrências - para aquisição de material eletro-mecânico destinado à Usina Hidro Elétrica de Cachoeira Dourada. Soube que veio a Goiás um técnico polonês em carvão, não se lembrando se tinha o nome mencionado. Era e é de grande interesse para o Brasil a pesquisa de carvão mineral na região norte do Estado. Soube que o referido técnico estava em missão oficial da Polônia no Brasil e prestava - serviços técnicos à Comissão Nacional de Carvão no Sul do País. Perguntado se relativamente ao citado técnico polonês, sabe se ele realmente conhecia os problemas do carvão, como dizia, digo, - respondeu que soube que o referido polonês veio na qualidade de técnico em carvão mineral. Perguntado se sabia ainda que esse - técnico polonês, utilizando avião do Governo do Estado, foi encontrado a cerca de seiscentos quilômetros da área prevista como carbonífera, e em local de contrabando de minerais radiotivos, - respondeu que a utilização de avões do Estado é norma geral para todas as viagens de técnicos ao Norte de Goiás, tal como foi feita, digo, foram feitas, por técnicos israelitas, franceses e americanos, que prestam auxílio técnico ao Estado de Goiás. Nunca - soube desse encontro com o Engenheiro Barreto a uns seiscentos - quilômetros da área carbonífera e em local de contrabando de minérios radiotivos, local de que nunca ouvi falar. Sei que a área carbonífera se estende desde o Maranhão, Goiás e região do Rio - Fresco, afluente do Xingú, segundo publicações técnicas do Departamento Nacional de Produção Mineral. Perguntado sobre quais as providências que tomou para reprimir o contrabando de minerais - radioativos no Norte do Estado, depois que o Dr. Paulo Teixeira e o geólogo Atila Godoi fizeram a denúncia circunstanciada com a - prova material da apreensão do contrabando, com nomes, locais e processo ....

63 76

processo utilizado pelos contrabandistas, respondeu que jamais lhe chegou às mãos, tal denúncia de contrabando de minerais radiotivos. O que é público e notório é o contrabando e ouro, de pedras preciosas e de cristal/ de rocha, que o Governo de Goiás, através da METAGO e diretamente já denunciou várias vezes às autoridades fazendárias federais e ao Ministério de Minas e Energia. Têm tomado medidas ao seu alcance, através da especialização do setor do fisco estadual, para controlar a comercialização de minérios em geral, embora as medidas de repressão ao contrabando de minérios, seja mais afeta ao Governo Federal. Informa que uma vez o fisco estadual apreendeu um contrabando de vultosa partida de cristal, no Aeroporto de Goiânia. Perguntado se confirma o fato de ter enviado o Dr. Hugo Alexandre, como emissário ao Embaixador Russo, Andrei Fomin, a fim de solicitar um empréstimo que seria pago em minérios, e quais as condições daquele empréstimo; como iria escoar o minério a ser exportado para a Rússia em pagamento do dito empréstimo; ou se o referido pagamento seria feito em minerais radioativos, mais fácil de escoar, respondeu que, nunca autorizou o Sr. Hugo Alexandre a procurar o Embaixador Russo, e se ele o fez, porventura, foi por conta própria e neste caso, sem nenhum êxito, porque nenhum empréstimo foi feito ao Estado de Goiás pela União Soviética / ou qualquer País Socialista. O Governo de Goiás, só recebeu empréstimo estrangeiro da Aliança para o Progresso, através do órgão de controle brasileiro: COCAP. O restante da pergunta fica prejudicado, face à resposta da primeira parte da pergunta. Perguntado se pode informar o destino do Escritório Comercial da METAGO no Rio, e se tem conhecimento de que, com os guerrilheiros descobertos na Baixada Santista, foi encontrado fardo material de propaganda subversiva, remi, digo, remetido pelo Escritório da METAGO no Rio, respondeu que foi informado pela METAGO de que decidira fechar provisoriamente o seu Escritório do Rio. Não teve até agora conhecimento da remessa de propaganda subversiva para os guerrilheiros da Baixada Santista. Perguntado como explica o fato de haver nomeado para Diretor Presidente da GRAFISA, comunista, e para sucedê-lo, o Sr. Léo Queiroz Barreto, igualmente comunista, quando se sabe que a zona do Grafite é a região de Trombas que sempre esteve praticamente nas mãos dos comunistas liderados por José Porfírio, respondeu que quanto ao Sr. Aulio Diniz já foi respondido fôlhas atrás e também quanto ao Sr. Léo Queiroz Barreto. Ar, digo, A região explorada pela GRAFISA fica há mais de cem quilômetros de Trombas e está no município de Peixe. Esclarece que a região de Formoso e Trombas ficou liberta da influência comunista, por causa da ação hábil, enérgica e perseverante do atual Governo de Goiás, que resolveu o problema da disputa pela posse da terra, pacificando a região e anulando a causa básica da influência comunista. Hoje aquela região está completamente pacificada, com grande produção agrícola e integrada às atividades gerais / do povo Goiano. Perguntado se confirma o depoimento de João Batista Zaccariotti, no qual declara que Simon Kossobudsk foi diversas a Palácio, a fim de manter entendimentos com o depoente, respondeu que raramente avis-

64

tava-se com o Dr. Simão, na maioria das vezes em Reuniões Pecuaristas no Município de Burití Alegre, onde foi vice-Prefeito e em reuniões sociais. Quase nunca frequentava o Palácio do Governo, acreditando que não o tenha visto em Palácio mais do que uma ou duas vezes. Perguntado quais as relações do Governador do Estado com a Embaixada ou o Consulado Polonês, direta ou indiretamente, respondeu que não tem nem teve nenhuma relação regular com a Embaixada da Polônia. Recebeu uma vez em Goiânia, a visita do Embaixador da Polônia, como recebeu a de inúmeros Embaixadores de Países Capitalistas. Não manteve, nem mantém relações com Consulados Polonêses. Perguntado se o Dr. Simon Kossobudsk, / consul honorário do Consulado Polonês, se constituia em elemento de ligação, entre aquele Consulado e auxiliares do Gabinete do Governador, respondeu que, jamais teve conhecimento da existência de tais ligações. Perguntado se pode revelar o conteúdo de várias cartas "reservadas" e lacradas, levadas por Pawel Gutko e entregues ao Sub-Chefe da Casa Civil, João Batista Zaccariotti, o qual por sua vez as depositava juntamente com as correspondências reservadas, na mesa de trabalho do Governador, respondeu que jamais recebeu cartas reservadas trazidas pelo Sr João Batista Zaccariotti, oriundas do Sr. Pawel Gutko, digo, trazidas pelo Sr. Pawel Gutko e não as tendo recebido, nada poderia esclarecer sobre seu texto. A testemunha depoente já havia tomado conhecimento / dessa infâmia do conhecimento de todo o povo Goiano e do povo Brasileiro. É público e notório em Goiânia, que o Sr. Pawel Gutko é um antigo paranóico e que inúmeros prisioneiros foram barbaramente torturados no Quartel do 10º BC, para envolverem o depoente, que se dirigiu em Ofício de 18 de setembro ao Exmo. Sr. Presidente da República, entregando-lhe pessoalmente o referido Ofício, relatando-lhe essas torturas e pedindo-lhe providências. Remeteu ainda, no dia 7 de outubro, outro Ofício em que relatava ocorrências no Estado de Goiás e pedia que lhe fossem apresentadas as denúncias contra si, para que delas pudesse se defender. Protesta a juntada para mostrar a veracidade do que digo, nos presentes autos, de cópias dois, digo, dos dois Ofícios referidos. Perguntado o que sabe das ligações do Dr. Simon Kossobudsk com os auxiliares do Governador, e que pode dizer sobre as ligações deste, com Pawel Gutko, respondeu que não tem conhecimento das ligações do Dr. Simão / com auxiliares do seu Governo e não tem conhecimento de nenhuma ligação existente entre os Srs. Pawel Gutko e Simão Kossobudsk. Apenas não tem conhecimento, sem afirmar ou negar sua existência. Perguntado se tem / conhecimento de que foi feito um exame de corpo de delito em Pawel Gutko e em João Batista Zaccariotti, e os resultados foram negativos e fazem parte do presente processo, respondeu que, digo, inclusive com fotografias anexadas, respondeu que, não tem conhecimento, mas considera muito importante poder vê-lo agora. Perguntado se diante do auto de exame do corpo de delito que lhe foi apresentado, ainda mantém a impressão an

65 98

terior relativamente aos seus tratos, respondeu que viu apenas o Auto do Corpo de Delito de um dos torturados, João Batista Zaccariotti, realizado em 13 de outubro, quando se sabia em Goiânia, que muitas torturas foram realizadas nos meses de agosto e setembro. Acresce ainda, que o Auto do Corpo de Delito foi assinado pelo Tenente Médico Dr. / Gerson Soares da Cunha, Moacyr Roque Benevides, Tenente Dentista e Sargento Juventino Borges, todos subordinados ao responsável legal pelas torturas praticadas na área Militar do Quartel do 10º BC, o Comandante da Unidade. O Auto do Corpo de Delito, difere também das declarações passadas em instrumento público, que fizeram Edith Pizzarro Zaccariotti e Maria de Freitas Zaccariotti, que, para confirmação da veracidade do que diz, pede juntada aos presentes autos e a mesma providência para os dois discursos ultimamente pronunciados no Senado Federal, pelo Senador de Goiás, Pedro Ludovico Teixeira e também da carta do Sr. Tarzan de Castro, publicada no jornal "Correio da Manhã". Perguntado, o que pode informar sobre o que consta dos autos, onde se deligo, declara que o Sr. Simão, foi intermediário, com elementos do Palácio do Governo na entrega de quantias em dinheiro, em dólares ou / cheques, quantias estas que, quando em dinheiro, vinham acondicionadas em pastas de papel pardo e entregues ora ao Sr. Hugo Brokes ou / Zaccariotti e Antônio Pimentel, sendo que ao primeiro cerca de cinco vezes, ao segundo duas vezes e ao terceiro cinco vezes, respondeu que jamais teve o menor conhecimento dessa afirmativa. Perguntado se é fato que procurou ligações com o Chefe do Serviço de Relações Públicas do DFSP, no Escritório de Representação do Governo de Goiás, em Brasília, e, em caso afirmativo, que pretendia, respondeu que do Escritório de Representação de Brasília, tentou realizar uma ligação telefônica, não com o Chefe SRP do DFSP, mas com o Sr. General Riograndino / Kruel, na presença, digo, presença do Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, Dr. Guimarães Lima, e que foi atendido por uma pessoa que após tomar conhecimento de que era o Governador Mauro Borges que desejava falar com o Senhor General Chefe do DFSP, declarou que o mesmo estava em conferência e não poderia atender; ato contínuo, a testemunha depoente desconfiando que alguém sabotara a referida ligação, solicitou do Sr. Guimarães Lima que tentasse novamente uma ligação em seu próprio nome, o que foi imediatamente conseguido, vindo o Exmo. Senhor General Riograndino Kruel ao telefone, e após algumas palavras com o Dr. Guimarães Lima, que transmitiu o seu desejo de falar com Sua Excelência, e tendo o fone sido passado imediatamente à testemunha depoente, que entre outras palavras explicou o motivo involuntário do atraso à hora atrasada para o seu encontro, com o General, no Hotel Nacional e tendo ainda apresentado a Sua Excelência os agradecimentos por sua gentileza em se propôr a receber o depoente. Perguntado se não chamou ou mandou chamar através de outro funcionário do Chefe das Rela

66 15

ções Públicas, na parte da manhã, visto como o fato acima relacionado refere-se a um entendimento direto entre o Encarregado do Inquérito, o depoente e o Dr. Guimarães Lima, respondeu que não chamou nem mandou chamar através de funcionários, o Sr. Chefe do SRP do DFSP, na parte da manhã ou em qualquer hora. Se alguém o chamou em nome da testemunha, foi sem sua autorização, pois a mesma nada tinha a tratar com o Sr. Chefe do SRP do DFSP. Perguntado pelo fato de ter procurado ligação com outro funcionário subalterno do DFSP, mandando para essa ligação o seu filho até os corredores do Gabinete, para conduzir o pl, digo, policial ao seu encontro, na rua ao lado do Edifício do Ministério da Justiça, tendo à sua frente, digo, tendo a frente do seu carro um outro carro com o Coronel Romeu que assistiu a chegada do policial junto com o seu filho, acercando-se do carro em que estava o Governador, e o que pretendia com êsse encontro, respondeu que havia ido ao Edifício do Ministério da Justiça, para falar com o Sr. Ministro da Justiça, Sr. Milton Campos, o que efetuou. Após a palestra com o Sr. Ministro e quando deixava o Edifício, na rua ao seu lado, quando ia tomar o automóvel, surge o filho da testemunha, Mauro Borges Teixeira Júnior, com o tenente Bastos, por quem havia perguntado antes, por se tratar de pessoa amável a mim, digo, conhecida da testemunha, desde o tempo que trabalhava com o Excelentíssimo Senhor General Amaury Krueel, quando Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, tendo a testemunha ali mesmo, cumprimentado o tenente Bastos e lhe perguntado por onde andava, vez que há muito tempo não o via, ao que êle respondeu que estava de férias. Com mais algumas palavras de saudação, na presença de várias pessoas a testemunha se despediu do tenente Bastos. Perguntado se tem alguma coisa a declarar, respondeu que apesar haver o depoente sido inquirido na qualidade de testemunha, em torno de fatos e pessoas referidas nos IPMs instaurados em Goiás, tenho o máximo interêsse no esclarecimento da verdade dos fatos e da posição das pessoas mencionadas, motivo por que, no decorrer do seu depoimento, referiu-se a documento e pediu a juntada dêles ao processo para corroborar as acertivas feitas, acrescentando mais os seguintes documentos: fotocópia da escritura de declaração de Antônio Triolo e outros, devidamente autenticada; fotocópia de receitas passadas pelos Drs. Maurício do Amaral e Mário Dias da Costa para o senhor Pawel Gutko, devidamente autenticadas. Pede mais o signatário, ao Presidente do Inquérito, determine a juntada dos documentos ora apreciados, para o perfeito esclarecimento dos fatos nêle apurados, como também, a avocação da Investigação Sumária, procedida pelo General Castro e Silva nêste Estado, logo após a Revolução. Aproveita ainda, a testemunha, para protestar, com veemência, contra a forma ou conteúdo de algumas das perguntas formuladas ao depoente, que as vezes tem mais objetivo de atingir a testemunha que só foram respondidas para demonstrar mais uma vez, o seu interêsse, em colaborar com as Autoridades encarregadas do presente Inquérito, para perfeita elucida-

67

ção dos fatos nêle relacionados e posição de pessoas no mesmo re-  
feridas, face aos objetivos maiores da Revolução. E, como nada  
disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado do Inquérito por  
finda a presente inquirição, mandando lavrar êste têrmo, que, de-  
pois de lido e achado conforme, assina com a testemunha, e comi-  
go, Capitão de Artilharia Danilo Rubens Marinx, servindo de es-  
crivão, que o escrevi e assino.

Assinado:

General de Brigada R/1 Riograndino Krueel,  
Encarregado do IPM

Governador Mauro Borges Teixeira, Testemunha  
Cap. de Artilharia Danilo Rubens Marinx, Es-  
crivão

(Cópia da fotocópia para facilitar a leitura)

# SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

## TÉRMO DE RECEBIMENTO

Aos 13 dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e quatro foram entregues êstes autos, que ficam registrados no protocolo, sob número 41296, do que eu J. Veiras Filho, Oficial, lavrei êste têrmo.

## TÉRMO DE REVISÃO DE FÔLHAS

Contêm êstes autos 67 - sessenta e sete fôlhas, todas numeradas, do que eu J. Veiras Filho, Oficial, aos 13 de novembro de 1964 lavro êste têrmo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

TERMO DE RECEBIMENTO

PUBLICAÇÃO NO "DIÁRIO DA JUSTIÇA"

Certifico que..... foi publicado  
no "Diário da Justiça" do dia..... de..... de 19.....  
O referido é verdade e dou fé. Secretaria do Supremo Tribunal Federal,  
..... de..... de 19..... Eu,.....  
....., Oficial, lavrei a presente.

# TÉRMO DE APRESENTAÇÃO

69

N.º 41.296

Distribuído ao

Ex.º Sr. Ministro

*G. Oliveira*

Em 13 de novembro de 1964

*[Handwritten signature]*

Ex.º SR. MINISTRO PRESIDENTE,

APRESENTO a V. Ex.ª, para distribuição, estes autos de

Petição de Habeas Corpus em que  
é paciente Mauro Braga Teixeira

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 13 de novembro de 1964

Diretor Geral da Secretaria

# TÉRMO DE CONCLUSÃO

FAÇO estes autos conclusos ao Ex.º Sr. Ministro,

Conclusos de Oliveira

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 16 de novembro de 1964

Diretor Geral da Secretaria

*Solicitadas as informações.*  
*Am 16-11-64*  
*[Handwritten signature]*

8.16.

TÉRMO DE APRESENTAÇÃO

N.º 11.246

Ex. Sr. Ministro

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Ex. Sr. Ministro Presidente

JUNTADA

em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Junto a estes autos a petição

de \_\_\_\_\_ e do Sr.

ou \_\_\_\_\_

oficial lavrei este termo.

E eu \_\_\_\_\_ Diretor

de Serviço e subscribi

TÉRMO DE CONCLUSÃO

Concluído em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

11

14 NOV 1964

N.º 2099  
recebido às 19,25 hrs.

Excelentíssimo Senhor

Ministro ANTONIO GONÇALVES DE OLIVEIRA

D.D. Relator do pedido de habeas-corpus nº 42.296

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Brasília - D. F.

*deferido*

*Brasília, 14 novembro 1964*

*Heráclito Sobral Pinto*

HERÁCLITO FONTOURA SOBRAL PINTO e JOSÉ CRISPIM

BORGES, brasileiros, casados, advogados, inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, Seções do Estado da Guanabara e do Estado de Goiás, respectivamente, impetrantes do habeas-corpus nº 42.296, a favor do Governador MAURO BORGES TEIXEIRA, perante êsse Colendo Supremo Tribunal Federal e do qual Vossa Excelência é o eminente Relator, vêm, com fundamento no artigo 101, letra "h", da Constituição Federal, requerer a Vossa Excelência seja sustada qualquer medida ou providência da parte da Auditoria Militar da 4ª RM e do próprio Superior Tribunal Militar contra o Governador do Estado de Goiás, Coronel Mauro Borges Teixeira, até que seja julgada pela Suprema Côrte de Justiça do País a ordem de habeas-corpus impetrada a favor do mesmo.

Tendo em vista violência iminente que se prepara contra o paciente, em carecem a Vossa Excelência a urgência no atendimento do presete pedido e solicitam se digne adotar as providências necessárias à efetivação da garantia requerida.

Nêstes têrmos,

P.P.DEFERIMENTO.

*Brasília, 14 de novembro de 1964*  
*Heráclito Sobral Pinto - dd.*

TELEGRAMA

Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços



SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL  
SECRETARIA



PREÂMBULO

Espécie: **OFICIAL**      Número .....      Data ..... Hora .....

Origem .....      Palavras .....      Via a seguir .....

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO  
INICIAIS DO OPERADOR

ENDEREÇO

N.º de - - - - -  
-2-

TEXTO A TRANSMITIR

AUDITORIA MILITAR DA QUARTA REGIAO MILITAR E DO PROPRIO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR CONTRA GOVERNADOR ESTADO GOIAZ CORONEL MAURO BORGES TELXEIRA ATEH QUE SEJA JULGADO PELA SUPREMA CORTE JUSTIÇA PAIZ ORDEM HABEAS CORPUS IMPETRADA FAVOR MESMO PT TENDO EM VISTA VIOLENCIA EMINENTE QUE SE PREPARA CONTRA PACIENTE ENCARECEM VOSSENCIA URGENCIA ATENDIMENTO PRESENTE PEDIDO E SOLICITAM SE DIGNE ADOTAR PROVIDENCIAS NECESSARIAS EFETIVAÇÃO GARANTIA REQUERIDA PT NESTES TERMOS PEDE DEFERIMENTO PT BRASILIA QUATORSE DE NOVEMBRO DE MIL NOVECENTOS E SESSENTA E QUATRO ASSINADO JOSEH CRISPIM BORGES ADVOGADO PT ASPAS ATENCIOSAS SAUDAÇÕES PT MINISTRO ANTONIO GONÇALVES DE OLIVEIRA

Assinatura ou rubrica do expedidor: .....

*[Handwritten signature]*

STF - 21

TELEGRAMA

Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços



SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL  
SECRETARIA



PREÂMBULO

Espécie: **OFICIAL**      Número .....      Data ..... Hora .....

Origem .....      Palavras .....      Via a seguir .....

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

**URGENTE-RECOMENDADO**

HORA DA TRANSMISSÃO  
INICIAIS DO OPERADOR

ENDEREÇO

EXMO. SR. DR. AUDITOR DA 4ª REGIAO MILITAR  
JUIZ DE FORA-MINAS GERAIS

N.º de 14 - 11 - 64

TEXTO A TRANSMITIR

COMUNICO LHE PARA DEVIDOS FINS QUE COMO RELATOR PETIÇÃO HABEAS CORPUS NUMERO QUARENTA E HUM MIL DUZENTOS E NOVENTA E SEIS DESPACHEI DEFERINDO SEGUINTE PETIÇÃO ASPAS HERACLITO FONTOURA SOBRAL PINTO E JOSE CRISPIM BORGES BRASILEIROS CASADOS ADVOGADOS INSCRITOS NA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECÇÕES DO ESTADO DA GUANABARA E DO ESTADO DE GOIAZ RESPETIVAMENTE IMPETRANTES HABEAS CORPUS NUMERO QUARENTA E HUM MIL DUZENTOS E NOVENTA E SEIS FAVOR GOVERNADOR MAURO BORGES TELXEIRA PERANTE ESSE COLENDO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E DO QUAL VOSSENCIA EM O EMINENTE RELATOR VEM COM FUNDAMENTO NO ARTIGO CENTO E HUM LETRA H DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL REQUERER VOSSENCIA SEJA SUSTADA QUALQUER MEDIDA OU PROVIDENCIA DA PARTE DA AUDITO-

Assinatura ou rubrica do expedidor: .....

*[Handwritten signature]*

STF - 21

CERTIDÃO

*Handwritten initials and signature*

*Handwritten text, likely a certificate or administrative note, partially obscured by a stamp and signature.*

Ofício nº 760 R

Em 16 de novembro de 1964

Senhor Presidente

A fim de instruir o julgamento do Habeas Corpus nº 41.296, impetrado ao Supremo Tribunal Federal em favor de MAURO BORGES TEIXEIRA, solicito a Vossa Excelência informações, com a urgência possível, sobre as alegações constantes da petição inicial que a este faço juntar por cópia.

JUNTADA

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência as expressões da minha consideração e apreço.

*Handwritten signature and official stamp area.*

MINISTRO GONÇALVES DE OLIVEIRA  
RELATOR

Excelentíssimo Senhor  
Marechal HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO  
DD. Presidente da República

**CERTIDÃO**

CERTIFICO que nesta data, por officio n. 760-R, foram requisitadas informações ao Sr. Presidente da Republica

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 16 de maio de 1954

Eu Breda J. Paulas Oficial, lavrei a presente certi-

dão. E eu, \_\_\_\_\_ Diretor de Serviço

o subscrevi.

di

634

**JUNTADA**

em 17 de maio de 1954

junto a estes autos o Telex

\_\_\_\_\_ do que

eu, Breda J. Paulas

oficial, lavrei este termo.

E eu, \_\_\_\_\_ Diretor

de Serviço o subscrevi.

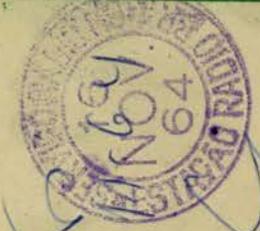
24

DO MINISTÉRIO DA GUERRA



SERVIÇO R

A35/J FORA MG 492-104-161800P AXI  
EXMO SR MIN ANTONIO GONCALVES DE OLIVEIRA  
SUP TRIB FEDERAL - BRASILIA DF



*no ar*  
*17*  
*junho de 64*

103 DE 16-11-64 PT ACUSANDO RECEBIMENTO TELEGRAMA VOSSENCIA VG RE  
FERENTE PEDIDO "HABEAS CORPUS" REQUERIDO FAVOR CORONEL MAURO BORGE  
VG GOVERNADOR ESTADO GOIAS VG NO QUAL DETERMINA SUSTAR QUALQUER MEDI  
DA OU PROVIDENCIAS DA PARTE DESTA AUDITORIA VG CUMPRE ME INFORMAR  
LHE SERAH CULPRIDA DETERMINACAO VOSSENCIA PT ROGO VEX FINEZA REMETER  
DECISAO SUP TRIB FEDERAL JULGAMENTO "HABEAS CORPUS" VG REMETENDO  
ME VG TELEGRAFICAMENTE VG SE POSSIVEL VG INTEIRO TEOR RESPECTIVO  
ACORDAO PT "EITOSAS SAUDACOES PT - DR WALDEMAR LUCAS REGO CARVA  
LHO AUD EM EXERCICIO 4A RM ET 11A RM

163



SERVIÇO RÁDIO DO MINISTÉRIO DA GUE

JUNTADA

dia 19 de novembro de 1954

Junto a estes autos a felicitar e documentos

que se encontram em de sua

ou Luís de Paula

oficial, haverá este termo.

E eu, \_\_\_\_\_ Diretor

do Serviço e subscrivi.

19 NOV 1964

2136

25

Excelentíssimo Senhor Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira,  
 Digníssimo Relator do Habeas corpus nº 41296.

*Handwritten notes:*  
 no aut 2-11-64  
 19-11-64

HERÁCLITO FONTOURA SOBRAL PINTO e JOSÉ CRISPIM BORGES, advogados, impetrantes do habeas corpus nº 41296, a favor do Governador Mauro Borges, tendo em vista a respeitável decisão de Vossa Excelência, proferida, em data de 14 do corrente, com fundamento no artigo 101, letra "h" (parte final), da Constituição Federal, que sustou qualquer medida ou providência contra a pessoa do Governador Mauro Borges, por parte dos Órgãos indicados na petição, até o Julgamento final do pedido de habeas corpus referido, - veem-se na dolorosa contingência de retornar à digna presença do eminente Relator para denunciar ao Supremo Tribunal Federal o estado constrangedor que a incompreensão e a paixão política de algumas autoridades federais têm submetido o Estado de Goiás, após a decisão de Vossa Excelência, com o objetivo de ferir, com a pessoa e a autoridade governamental do Chefe do Executivo goiano, também a autonomia do Estado, destroçando, dêste modo, o regime federativo, estabelecido pela Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, entrando, assim, a relatar, entre muitas violências e ilegalidades, os seguintes abusos praticados por autoridades federais, com o conhecimento e complacência, senão determinação do Senhor Presidente da República:

- 1 - Oficiais da Força Aérea Brasileira, em data de 17 do corrente, no aeroporto da cidade de Rio Verde, no sudoeste goiano, retiraram peças de dois aviões do Estado que se encontravam em missão administrativa, inutilizando-os para voo, e imediatamente deixaram a cidade, conduzindo as peças para local ignorado. Tal fato foi comunicado ao Senhor Presidente da República, Ministro da Aeronáutica, Presidentes do Supremo Tribunal Federal, da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, da Assembléia Legislativa do Estado e Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, não tendo, até o momento, as autoridades goianas recebido qualquer manifestação sobre o assunto, com grave prejuízo para o serviço administrativo do Estado dependente de transporte por avião.

*Handwritten signature/initials in blue ink.*

- 2 - Aviões da Fôrça Aérea Brasileira têm sobrevoado, insistentemente, campos de pouso de cidades do interior, causando pânico e intranquilidade à população.
- 3 - Aviões da Fôrça Aérea Brasileira têm sobrevoado, perigosamente, o Palácio do Governo, em sentido circular, com o objetivo de causar pânico e fazer guerra psicológica na Capital.
- 4 - As cidades de Anápolis e Goiânia estão praticamente ocupadas por tropas do Exército e da Aeronáutica, as quais estão fazendo até serviço de polícia, com inquietação geral da população e prejuízo de suas atividades normais.
- 5 - Em geral, a presença de tropas no Estado de Goiás, sem nenhum entrosamento com o Governo goiano, tem dado margem aos mais disparatados boatos, paralyzando completamente a vida do Estado, com prejuízo geral para a Nação.
- 6 - O Ministério da Aeronáutica, por intermédio da 6ª Zona Aérea, paralyzou, no solo, todos os aviões do Estado, impedindo o abastecimento dos mesmos e cassando as carteiras de habilitação dos respectivos pilotos, como se vê do incluso documento.

Requerem os advogados referidos a Vossa Excelência se digne dar conhecimento aos Ministros do Supremo Tribunal Federal, por ocasião do julgamento do referido habeas corpus, e

PP. Deferimento.

Brasília, 18 de novembro de 1964.

Heráclito F. Sobral Pinto

Heráclito Fontoura Sobral Pinto

José Crispim Borges  
José Crispim Borges

Correio Brasileiro

18 - Novembro de 1964 (4ª Feira)

44  
2/6

## FAB APREENDE AVIÕES DO GOVÊRNO DE GOIÁS

O Ministério da Aeronáutica distribuiu ontem à noite a seguinte nota oficial sobre a apreensão de aviões do Estado de Goiás, em território goiano, pela Força Aérea Brasileira:

### NOTA OFICIAL

Em telegrama dirigido ao Presidente da República, o Governador do Estado de Goiás, participa a retirada de peças de aeronaves pertencentes ao Estado por parte de militares da FAB que assim as imobilizaram e solicita providências.

A respeito, o Gabinete do Ministro da Aeronáutica informa que a providência de imobilizar as aeronaves foi determinada pelo Comandante da 6ª Zona Aérea, em virtude de reiteradas transgressões de regras de tráfego aéreo que comprometem seriamente a segurança de voo.

«Aeronaves do Estado de Goiás vinham se deslocando para outros destinos que não os indicados nos planos de voo aprovados e pousando em campos não homologados.

«Hoje, verificou-se tentativa de impedir o pouso de avião da FAB no Campo de Morrinhos, onde, viaturas permaneceram na pista, havendo uma delas sido identificada como pertencente ao Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás. Nesse campo, foi encontrada a aeronave PP-EDQ camuflada com folhagens em situação suspeita.

«A medida tomada visa a apurar as responsabilidades e impedir novas infrações».

Handwritten signature or initials at the bottom left of the page.

"Jornal do Brasil"

18. Novembro de 1.964 (4ª Feira)

O Ministério da Aeronáutica distribuiu nota oficial, em Brasília, a propósito da apreensão de peças de aeronaves do Estado de Goiás:

"Em telegrama dirigido ao Presidente da República, o Governador do Estado de Goiás, participa a retirada de peças de aeronaves pertencentes ao Estado por parte de militares da FAB que assim as imobilizaram e solicita providências.

A respeito, o Gabinete do Ministro da Aeronáutica informa que a providência de imobilizar as aeronaves foi determinada pelo Comandante da 6.ª Zona Aérea, em virtude de reiteradas transgressões de regras de tráfego aéreo que comprometem seriamente a segurança de voo."

"Última Hora"

19 - Novembro de 1.964 (4ª Feira)

A9

## **Veloso Imobiliza Aviões em Goiânia**



LEIA NOTICIÁRIO NA PAGINA 2

### **FAB Inutiliza Avioes**

A denúncia da inutilização dos aviões do Governo de Goiás foi feita ao Marechal Castelo Branco pelo Governador Mauro Borges, que, em telegrama, protestou com energia contra a retirada de peças vitais dos aparelhos por oficiais da FAB. Na mensagem, informava o Governador que os dois aviões estavam em missão administrativa no município de Rio Verde, no sudoeste do Estado. A Secretaria de Segurança, por seu turno, solicitou ao Comandante da 11.ª Região Militar, General Nogueira Paz, o restabelecimento dos vôos itinerantes de seus aparelhos, cuja missão é assistir às populações do interior.

A noite, a FAB confirmou a retirada das peças dos aviões e procurou justificá-la, afirmando que os aparelhos vinham transgredindo as regras de vôo. Diz a nota oficial da FAB:

"O Gabinete do Ministro da Aeronáutica informa que a providência de imobilizar as aeronaves foi determinada pelo Comandante da 6.ª Zona Aérea, em virtude de reiteradas transgressões de regras de tráfego aéreo que comprometem seriamente a segurança de vôo. Aeronaves do Estado de Goiás vinham-se deslocando para outros destinos que não os indicados nos planos de vôo aprovados e pousando em campos não homologados.

Hoje, verificou-se a tentativa de impedir o pouso de avião da FAB no Campo de Morrinhos, onde viaturas permaneceram na pista, havendo uma delas sido identificada como pertencendo ao Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás. Nesse campo, foi encontrada a aeronave PP-EDQ, camuflada com folhagens, em situação suspeita.

A medida tomada visa a apurar as responsabilidades e impedir novas infrações".

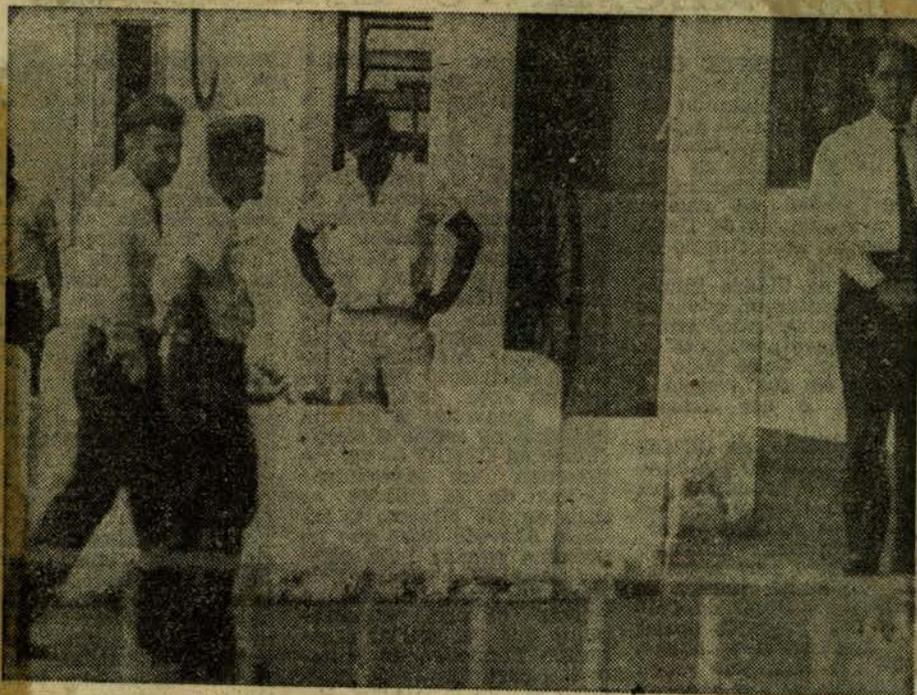
[Handwritten signature]

"Correio da Manhã"

18 - Novembro de 1.964 (1ª página)

48

### Coronel-aviador contra aviões



Este é o coronel-aviador Haroldo Veloso: revólver na cintura, boné, blusão leve por causa do calor. Aparentemente não participa dos sucessos que vêm ocorrendo em Goiás. Mas entm, ao chegar a Goiânia, a primeira medida que tomou foi de profundo desagrado ao governador Mauro Borges. Mandou retirar peças de aviões "Cessnas", deixando o Estado, segundo palavras do governador, simplesmente bloqueado. Contra o ato do coronel-aviador o sr. Mauro Borges enviou telegramas ao presidente da República e aos ministros militares, protestando. Mas não adiantou nada. Os aviões continuam paralisados, ao mesmo tempo em que no Combinação Agro-Urbano de Arraias, há um surto de varíola, em franca evolução. O coronel Veloso será o responsável pelas pessoas que morrerem sem assistência médica.

Handwritten signature or scribble at the bottom left of the page.

"Folha de Goiás"

1.º Novembro / 1964 (3.ª Feira)

7/11/64

## Guarnições do Exército cercam Goiânia, aguardando a solução da crise de Goiás

Rumores corriam ontem pela cidade, dando conta de que teria o 10.º BC sitiado a nossa Capital, pondo os seus soldados nas adjacências da cidade e nos principais pontos que lhe dão acesso.

A reportagem de FOLHA DE GOIAZ verificou, "in loco" a veracidade da notícia, vez que constatou em algumas vias que dão acesso à cidade, a existência de patrulhas do Exército.

Na estrada que vai ao aeroporto, bem como ao próprio 10.º BC, na ponte sobre o rio Meta Ponte foram colocados um 3.º

sargento, um cabo e oito praças, aquele local, baraca de campanha, para dez praças foi armada.

### NA BR 14 TAMBÉM

Na estrada BR 14, tanto na saída para São Paulo como para Brasília também foram colocados dez praças. Na saída de Anápolis, logo após o Posto Rodoviário, estão as praças. Na saída para São

Paulo, há quase 20 km do trêvo, após o hospital "JK", os soldados armados armaram acampamento.

### FISCALIZAÇÃO

Todos os veículos são obrigados a parar, prosseguindo viagem somente após a devida identificação, pois a fiscalização, embora feita de maneira educada é severa.

Essas patrulhas foram instaladas às 14 horas de ontem e segundo conseguimos apurar ali permanecerão até que a crise chegar ao seu fim.

Handwritten signature or mark at the bottom left of the page.

# Chefes Militares Concentram Tropas em Brasília Para a Invasão do Estado de Goiás

Brasília, Rio e Goiás, 12 (M) — O ministro da Guerra seguirá hoje para Brasília para decidir com o Presidente da República o destino do Governador de Goiás, sr. Mauro Borges. Ontem, no Rio, o general Costa e Silva, em seu gabinete, conferenciou com os comandantes do I e II Exércitos, generais Octacílio Terra Uruahy e Amauri Kruehl, respectivamente. Depois recebeu

o general Malan, comandante militar em Minas Gerais. Depois dos contatos, com chefes militares, o ministro da Guerra não quis fazer nenhum pronunciamento à imprensa, salientando apenas que tudo era rotina. Dizia-se porém que teria sido decidido o deslocamento de forças federais para Goiás, a fim de vencer a resistência anunciada pelo governador goiano.

## CONCENTRAÇÃO DE TROPAS EM BRASÍLIA

Estão em Brasília dezenas de paraquedistas preparados para a possibilidade de uma ação em local de difícil acesso e outras unidades do Exército e da Aeronáutica em condições de serem movimentadas a qualquer momento para Goiás. Acredita-se ser iminente a movimentação de tropas do Exército para Goiás, embora as au-

toridades militares recusem confirmar as notícias que circulam a respeito. A invasão de Goiás pelas forças federais teria sido decidida na reunião dos generais com o ministro da Guerra, ontem no Rio, e foi firmada diante do propósito do sr. Mauro Borges de resistir à ordem de intervenção.

## PSD APOIA MAURO BORGES

O PSD depois de uma agitada reunião, em que o sr. Ranieri Mazili declarou que "o governo que aí está só tem vida institucional por causa do PSD" e que "precisamos desmascarar a atitude desses IPMs", decidiu publicar uma nota oficial de apoio ao governador Mauro Borges, declarando-se apreensivo diante da situação. O padre Vidigal responsabilizou o presidente Castelo Branco pelo clima de intranquilidade e disse que "se na Câmara houvesse uma turma de homens que quisesse tourear esses militares, há

muito eles já teriam baixado a crista". Culpou o PSD de "votar tudo o que o governo pede".

Uma comissão de pesse-distas, formada pelos srs. Amaral Peixoto, Filinto Muller e Ovidio de Abreu, vai pedir audiência ao presidente da República hoje ou amanhã, decisão essa tomada por votação, proposta pelo sr. Amaral Peixoto e criticada por vários parlamentares, que queriam uma definição antes de qualquer novo contato com o marechal Castelo Branco.

## PRIMEIRO DOCUMENTO

RIO, 12 (M) — A polícia divulgou o primeiro documento que fala da vinculação dos líderes comunistas com o sr. Mauro Borges. O trecho abaixo é cópia de uma página do diário do sr. Luiz Carlos Prestes e diz numa linguagem meio cifrada: "Timba — forma da conversa com Mauro Borges — quer ser aliado e a cada momento fala no Veras. Os camara-

das D. O. P. vão escrever um sl a luta camponesa em Goiás e qual a posição do governador que tem ajudado e permitido a organização — pensa ser possível ir até o Pará, partindo de Brasília. Em Minas, examinar as relações com Itumbiava (Goiás). OBS. Timba refere-se a Timbauba, Nestor e Veras, refere-se a Nestor Veras, ambos da executiva do Estado de Goiás".

83

a

BR GO/13  
Z2 BR/2

JJ DST SBGO

87/A2/1711 DET DETER SOLO VG CASO ARR SBGO VG SEG ACFT BIPT PP-EDJ VG PP-EDN VG  
PP-BNJ PT IMPEDIR REABASTC REF ACFT ET APREENDER CARTEIRA PILOTO VG MOT INFRA-  
ÇÃO TRÁFEGO AÉREO PT

ZONAER 6

27E359Z DXX

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
SEXTA ZONA AÉREA  
SERVIÇO DE ROTAS  
NÚCLEO DE PROTEÇÃO AO VÔO  
Goiânia - Go.

*[Handwritten signature]*

84 / 10  
RADIO

DEPUTADO IRIS REZENDE MACHADO  
PRESIDENTE ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADO

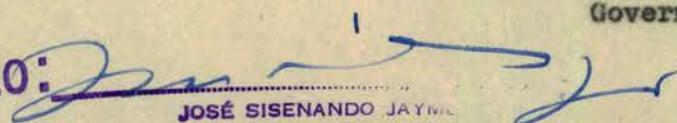
GOIÂNIA GO.

Nesta data enviei Senhor Presidente República seguinte telegrama abraspas Comunico Vossa Excelência que militares FAB vg em absoluto desrespeito autonomia Estado vg em data de hoje vg às 9.55 horas vg no aeroporto cidade Rio-Verde vg Sudoeste Goiás vg retiraram peças dois aviões Estado em missão administrativa vg inutilizando-os para vôo pt Militares FAB deixaram Rio-Verde conduzindo paradeiro ignorado peças subtraídas arbitrariamente aeronaves pt Diante gravidade fato que fere

Visto:   
JOSÉ SISENANDO JAYME  
Secretário Particular

autonomia Estado vg levo a Vossa Excelência o meu formal protesto contra ato força não provocado pt Espero espirito legalista Vossa Excelência demonstre claramente justiça seu Governo vg mandando imediatamente devolver peças aviões local onde foram retiradas pt Atenciosas saudações Mauro Borges Teixeira Governador do Estado fechaspas Cordiais saudações

Mauro Borges Teixeira  
Governador do Estado

Visto:   
JOSÉ SISENANDO JAYME  
Secretário Particular

R A D I O  
85

DESOR ANTÔNIO D. RAMOS JUBÉ  
PRESIDENTE TRIBUNAL JUSTIÇA GOIÁS

GOIÂNIA

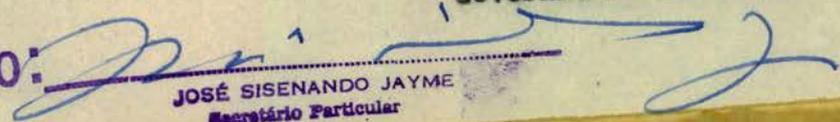
GO.

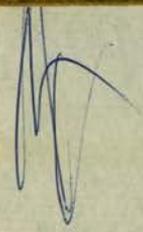
Nesta data enviei Senhor Presidente República seguinte telegrama abraspas Comuni-  
co Vossa Excelência que militares FAB vg em absoluto desrespeito autoqomia Estado  
vg em data de hoje vg às 9.55 horas vg no aeroporto cidade Rio-Verde vg Sudoeste  
Goiás vg retiraram peças dois aviões Estado em missão administrativa vg inutili-  
zando-os para vôo pt Militares FAB deixaram Rio-Verde conduzindo paradeiro igno-  
rado peças subtraídas arbitrariamente aeronaves pt Diante gravidade fato que fere

Visto:   
JOSÉ SISENANDO JAYME  
Secretário Particular

autonomia Estado vg levo a Vossa Excelência o meu formal protesto contra ato fôr-  
ga não provocado pt Espero espirito legalista Vossa Excelência demonstre claramen-  
te justiça seu Governo vg mandando imediatamente devolver peças aviões local onde  
foram retiradas pt Atenciosas saudações Mauro Borges Teixeira Governador do Estado  
fechaspas Cordiais saudações

Mauro Borges Teixeira  
Governador do Estado

Visto:   
JOSÉ SISENANDO JAYME  
Secretário Particular



86 / 12



TELEX

PRESIDENTE HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO  
PALÁCIO DO PLANALTO

BRASÍLIA

DF.

Comunico Vossa Excelência que militares FAB vg em absoluto desrespeito autonomia Estado vg em data de hoje vg às 9.55 horas vg no aeroporto cidade Rio-Verde vg Sudoeste Goiás vg retiraram peças dois aviões Estado em missão administrativa vg inutilizando-os para vôo pt Militares FAB deixaram Rio-Verde conduzindo paradeiro ignorado peças subtraídas arbitrariamente aeronaves pt Diante gravidade fato que fere autonomia Estado vg levo a Vossa Excelência o meu formal protesto contra ato

Visto:



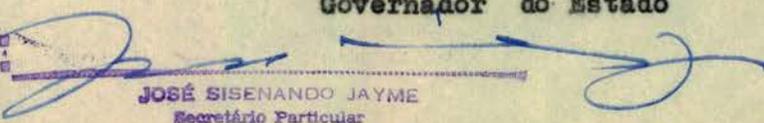
JOSÉ SISENANDO JAYME  
Secretário Particular

fôrça não provocado pt Espero espirito legalista Vossa Excelência demonstre claramente justiça seu Governo vg mandando imediatamente devolver peças aviões local onde foram retiradas pt

Atenciosas saudações

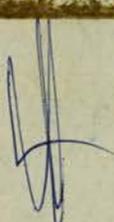
Mauro Borges Teixeira  
Governador do Estado

Visto:



JOSÉ SISENANDO JAYME  
Secretário Particular





87  
13

DAP.

TELEY

Ministério Aeronáutica -  
Ministério Aeronáutica

Brasília

DF

-2- /17.11.64 - Nesta data enviei Senhor Presidente República leve seguinte telegrama abrespas Comunico Vossa Excelência que militares FAB vg em absoluto desrespeito autonomia Estado vg em data de hoje vg às 9.55 horas vg no aeroporto cidade Rio-Verde vg Sudoeste Goiás vg retiraram peças dois aviões Estado em missão administrativa vg inutilizando-os para vôo pt Militares FAB deixaram Rio-Verde conduzindo paradeiro ignorado peças subtraídas arbitrariamente aereos - Mauro Borges Teixeira - Governador Goiás

Visto:



JOSÉ SISENANDO JAYME  
Secretário Particular



88  
14

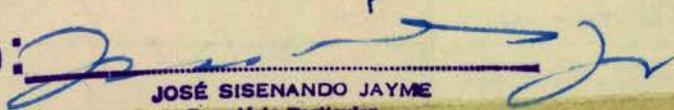
TELEX

Presidente Supremo Tribunal Federal

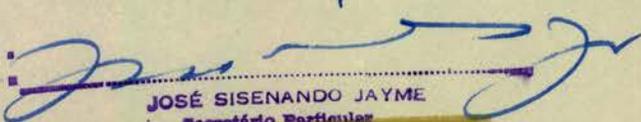
BRASILIA

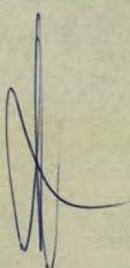
DF

Nesta data enviei Senhor Presidente República seguinte telegrama abraspas Comunico Vossa Excelência que militares FAB vg em absoluto desrespeito autonomia Estado vg em data de hoje vg às 9.55 horas vg no aeroporto cidade Rio-Verde vg Sudoeste Goiás vg retiraram peças dois aviões Estado em missão administrativa vg inutilizando-os para vôo pt Militares FAB deixaram Rio-Verde conduzindo paradeiro ignorado peças subtraídas arbitrariamente aeronaves pt Diante gravidade fato que fe-

Visto:   
JOSÉ SISENANDO JAYME  
Secretário Particular

re autonomia Estado vg levo a Vossa Excelência o meu formal protesto contra ato força não provocado pt Espero espirito legalista Vossa Excelência demonstre claramente justiça seu Governo, mandando imediatamente devolver peças aviões local onde foram retiradas pt Atenciosas Saudações Mauro Borges Teixeira Governador Goiás fechaspas Cordiais saudações Mauro Borges Teixeira Governador Goiás

Visto:   
JOSÉ SISENANDO JAYME  
Secretário Particular



48  
14

TELEX

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

DATA DO JULGAMENTO ..... (SEÇÃO DE JURISPRUDÊNCIA) ..... MINISTRO RELATOR .....

..... N.º .....

EMENTÁRIO N.º .....

SSA

I.

Audiência de Publ.  
Departamento de Imprensa Nacional — 104.082

STF - 39

braspas Comuni-  
 autonomia Estado  
 de vg Sudoeste  
 va vg inutili-  
 paradeiro igno-  
 le fato que fe-

JOSE SISENANDO JAYME  
 Secretário Particular

re autonomia Estado vg levo a Vossa Excelência o meu formal protesto contra ato  
 força não provocado pt Espero espirito legalista Vossa Excelência demonstre cla-  
 ramente justiça seu Governo, mandando imediatamente devolver peças aviões local  
 onde foram retiradas pt Atenciosas Saudações Mauro Borges Teixeira Governador  
 Goiás fechaspas Cordiais saudações Mauro Borges Teixeira  
 Governador Goiás

Visto:   
 JOSÉ SISENANDO JAYME  
 Secretário Particular

